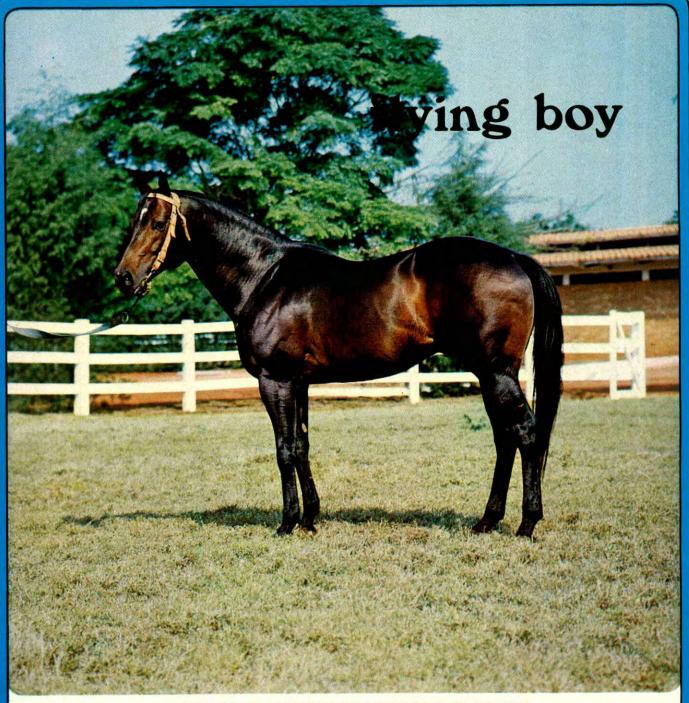
# turte fomento sa para

SÃO PAULO = NOVEMBRO/DEZEMBRO/1978 = ANO XVII



Haras Fronteira



FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAN

Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos. São também co-proprietários do reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

**DUKE OF RAGUSA (Ragusa e Crupper)** 

### HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas

### NURIAN

CAST., ARGENTINA, 1970, por EL CENTAURO-SHARP, por TATÁN



### KURYAKIN

Fez campanha nos EUA, onde obteve 5 vitórias, inclusive o Diplomat Way Handicap (1.600 m). Foi segundo no Stars and Stripes Handicap (1.800 m, Gr. II) e no Charles W.Bidwill Memorial Handicap (1.800 m). KURYAKIN é irmão próprio de CIPOL, ganhador da Polla de Potrillos (Gr. I), GP Jockey Club (Gr.I) e Clássico América (Gr. III), reprodutor clássico na Argentina.

### EL CENTAURO

Grande ganhador na Argentina, obteve 6 vitórias em 11 apresentações, inclusive o GP Carlos Pellegrini (Gr.I), GP de Honor (Gr.I) e Clássico General Belgrano (Gr.II). Pai de inúmeros ganhadores, entre os quais os "clássicos" Cipol, Duncan, Martinet, Appel, Aerolito, Circinus, Dearman, Ellenore e Stallwood.

### SHARP

Ganhou 4 corridas, inclusive o Clássico General Francisco B.Bosh. Além de Cipol e Kuryakin, produziu os ganhadores Smasher, Shiril, Tang e Scalpel.

Os primeiros produtos de KURYAKIN estrearão em 1981.

Pertence a um sindicato e está alojado no

Prop. Oscar G. Machado

# ÷ 111158





Alazão, 1968, Inglaterra

|               | Major Portic |
|---------------|--------------|
| Majority Blue |              |

My Babu

Gorm Abu

Supreme Court

Cnoc Gorm

Court Martial

Better Half

Persian Gulf ou Precipitation

Forecourt

Turkhan

Hour-Glass

Fair Trial Instantaneous Mieuxce Malay Bride Djebel Perfume II Blue Peter Hilhampton Hurry On **Double Life** Fair Trial Overture Bahram **Theresina** Horus

Castalian

Time-Honoured

Clockwise



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO DE CORRIDA Av. Linneu de Paula Machado, 875 / Cidade Jardim / SP / Fone: 212-11-44



Juca Eustanho Escuro Ganhador de seis corridas, inclusive Clássico José Calmon, Clássico Luiz Alves de Almeida, G.P. Conde de Herzberg, G.P.

Gervásio Seabra e G.P. Remonta do Exército.

Zuido, seu pai, cumpriu curta campanha nas pistas, tendo vencido o G.P. Cruzeiro do Sul (Derby Carioca) em 1960. Colocou-se em terceiro no G.P. São Paulo. Rotina, sua mãe, venceu quatro provas, inclusive o Clássico Costa Ferraz. Produziu, além de Juca, a "crack" Edição, grande ganhadora clássica, inclusive dos Grandes Premios Henrique Possolo e Diana, na Gávea.

Juca ingressou na reprodução em 1971. Sua primeira geração estreiou em 1975, tendo produzido: Campus, Corichaiki, Corolário, Rei da Serra, Juanero (3 vitórias, inclusive o Clássico José Calmon), Costelo, Cuiabano, Costeleta, Juquito, Rima, Ripada, Jabina. Januira e Jambert.

|                         | - A           | 160.6         | Vatout        |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Swallow-Tail            | Bois Roussel  | Plucky-Liege  |               |
|                         | Swanow+1 au   | 6.11 111      | Schiavoni     |
| Zuido                   |               | Schiaparelli  | Allen         |
| Luiuo                   |               | King-Salmon   | Salmon Trout  |
|                         | Nuvem         | Aing-Saimon   | Malva         |
|                         | es de l'estre | Char          | Tropero       |
|                         | Colita        | Cocada        |               |
|                         |               | Astrophel     | Asterus       |
|                         | Vagabond II   |               | Dorina        |
|                         | 100000000     | Walchowite    | Town Guard    |
|                         |               | watchowite    | Sandaraque II |
| Rotina<br>Golden Chimes | Call Paides   | Swinford      |               |
|                         | Gold Bridge   | Flying Diadem |               |
|                         | Gauen Chimes  | 7. 1. 2.11.   | Gainsborough  |
|                         |               | Twelve Belles | Ciliata       |

### HARASTAIASSÚ

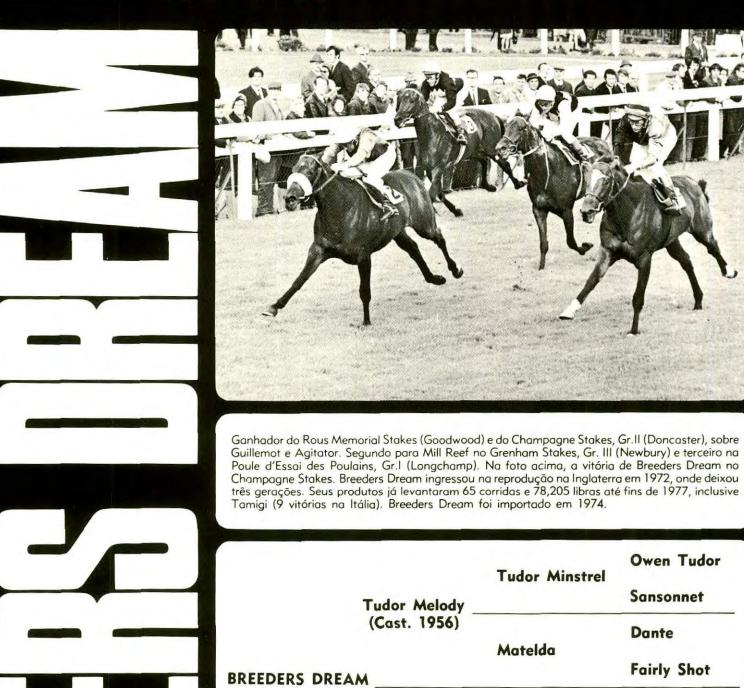
prop: Sergio Peixoto de Castro Palhares BANANAL SÃO PAULO

### ■ÍNDICE ■

| Índice   | 505 |
|--|-----|
| Editorial  | 507 |
| Reportagem — "Criação sem requintes, para que o empreendimento possa apresentar resultados economicamente satisfatórios" | 509 |
| Homenagem — O principal estímulo é a boa recompensa  | 515 |
| Técnica — Linhagem de stayers, uma necessidade   | 517 |
| História — Humorist  | 521 |
| Clássicos — Disputados no trimestre em Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã  | 543 |
| Estatísticas — Hipódromos de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã  | 567 |

### ■ ANUNCIANTES ■

| 573 |
|-----|
| 213 |
| 534 |
| 588 |
| 500 |
| 525 |
| 524 |
| 516 |
| 528 |
| 583 |
| 508 |
| 535 |
| 566 |
|     |
|     |



|                                      |              | Tudor Minstrel | Owen Tudor |
|--------------------------------------|--------------|----------------|------------|
|                                      | Tudor Melody |                | Sansonnet  |
|                                      | (Cast. 1956) | Matelda        | Dante      |
| BREEDERS DREAM                       | Materiaa     | Fairly Shot    |            |
| Cast. 1968  La Duchesse (Cast. 1960) | Prince Bio   | Prince Rose    |            |
|                                      |              | Biologie       |            |
|                                      | Perbena      | Persian Gulf   |            |
|                                      |              | Benane         |            |

**Tudor Melody** — Ganhador de 7 corridas na Inglaterra e nos Estados Unidos. Líder do Handicap Livre de produtos de dois anos na Inglaterra em 1958. Reprodutor de grande sucesso, com Índice de Prêmio Médio de 2.20 para 556 produtos corredores. Pai de ganhadores de 410 corridas e 730,000 libras somente na Inglaterra e Irlanda até fins de 1977, inclusive Kashmir (2.000 Guineus, Prix Robert Papin, destacado reprodutor na França); Welsh Pageant (líder da milha na Inglaterra em 1969 e pai de ganhadores de mais de 200,000 libras com apenas três gerações), além de inúmeros outros "stakes winners".

**La Duchesse**, ganhadora do Prix du Tremblay produziu, ainda, os ganhadores United, Pacific Prince e Abs. Sua linhagem remonta à Teresina, uma das éguas-base da criação Aga Khan.

Posto de Fomento Agro-Pecuário Luiz Oliveira de Barros

### ■ EXPEDIENTE



Diretor

Edmundo Pires de Oliveira Dias

Gerente

Samir Abulamra

Editor-chefe

Carlos C. Borba

Diagramação

Valter Trevisan

Assistente de Diagramação

Sinval Queiroz

Fotografia

Edison Chieregatti

Consultores

Henrique Assumpção Vicente Chieregatti

Colaboradores

Carlos Roberto Martins Costa Mette L. Von Lezsna, tradução Décio Chieregatti, fotos César Augusto de Paula Mário Terra (Uruguai) Maria do Socorro F. Alves

Correspondentes

Rio de Janeiro

Odyr do Couto: Jockey Club Brasileiro Fone: 274-5247

Nestor Magalhães

Jockey Club do Rio Grande do Sul Fones: 49-1470, 49-1843

Agência Estado Stud & Stable The British Racehorse

Administração

Alcides Dutra

"Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneo de Paula Machado, 775, S. Paulo, Brasil (fone: 211-4011 - Ramal 89) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo, Fotolitos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa. 72. São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento

NOSSA CAPA

Haras Fronteira

### ■ EDITORIAL

### **Problemas**

A crise que atinge o Jockey Club São Vicente, já tratada em vários escalões, ensejou importante manifestação do presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. O dirigente máximo daquele órgão do Ministério da Agricultura, tornando claro que a CCCCN não poderia fazer pelo clube praiano mais do que já vem dispendendo, em auxílio financeiro, posicionou o problema em termos sérios e objetivos, ao afirmar que o mesmo deveria adequar seus gastos à sua posição de clube

pequeno, para que pudesse sobreviver normalmente.

A advertência, em que pese o esforço desenvolvido por alguns dirigentes praianos, com o amparo da entidade maior de São Paulo, encerra uma lição e mostra um caminho, que parece ser o único viável. As entidades turfísticas, grandes ou pequenas, principalmente estas últimas, que por força do seu posicionamento, quase histórico, não possuem condições para um maior desenvolvimento, devem dar à gerência dos seus negócios uma estrutura empresarial, para garantir, senão um desejado progresso, pelo menos, uma sobrevivência tranquila. Figuras jurídicas, de interesse público, sem fins lucrativos, não devem, por isso, alimentar uma eterna situação deficitária que em nada valoriza o esporte que desenvolvem, além de trazer inquietação

Equacionado o problema, fica claro que a Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional já tem, em termos orçamentários, exauridos os seus recursos destinados ao auxílio das pequenas entidades; de outra parte, dos chamados grandes clubes turfísticos, apenas dois, os de São Paulo e do Rio de Janeiro, oferecem à CCCCN o volume dos recursos de que essa entidade governamental pode dispor, e já estão, igualmente, com sua capacidade contribuidora esgotada, principalmente em razão dos

seus já pesados compromissos fiscais.

ao mercado de trabalho que representam.

Ainda assim, em problemas singulares, os Jockeys Clubs de São Paulo e do Rio de Janeiro, num esforço sempre elogiável, ainda tentam minorar a situação de algumas entidades, com medidas paliativas. Mas a precariedade de algumas posições só pode ser superada pelo esforço próprio desses chamados pequenos clubes, principalmente com a compreensão dos respectivos grupos associativos.



## O ESTADO DE S. PAULO jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



### 2 seções de turfe a serviço da criação nacional

### ■ REPORTAGEM ■

"Criação natural, sem requintes, para que o empreendimento possa apresentar resultados economicamente satisfatórios".



Potrancas do Haras Fronteira, ao lado de uma aguada natural.

### ■ REPORTAGEM ■

"Dentro das atuais circunstâncias, pelos altos custos que o empreendimento exige, os proprietários de haras são, de maneira geral, quase heróis, dignos do reconhecimento de todos, pela força e pelo amor a este maravilhoso animal, que durante quatro dias da semana oferece vibrante entretenimento a milhares de pessoas, sem contar o aspecto social que encerra a criação do PSI, como grande mercado de trabalho".

É este o ponto de vista de Mário B. Moglia, um dos titulares do Haras Fronteira, situado em Bagé, Rio Grande do Sul, embora, no caso particu-

lar do seu estabelecimento, afirme:

"O Haras Fronteira, hoje, tem vida própria, já que os investimentos a ele destinados procedem de recursos do mesmo advindos. Acreditamos que, mantendo a filosofia natural da criação e dando aos animais tudo que necessitam em termos de cuidados, porém, sem requintes, um estabelecimento dessa área pode apresentar resultados economicamente satisfatórios".

O titular do Haras Fronteira procura, de início, explicar o porque do sucesso dos já muitos estabelecimentos de criação situados naquela região

do Rio Grande do Sul:

— O Brasil é, fundamentalmente, um país agrícola, pelo muito que possui e ainda pode possuir em termos de estrutura para esse fim. Deveria, por isso, dispensar um grande carinho pela atividade do PSI, baseando-se na potencialidade não só econômica que encerra, em termos nacionais, mas também com a possibilidade de se tornar o cavalo importante ítem de nossa exportação. É o que ocorre com países poderosos no setor agro-pastoril, berço de quase todas as raças bovinas e eqüinas de clima frio, onde a criação do puro-sangue de corridas é olhada, fundamentalmente, como patrimônio nacional. Nesse caso, estão os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, e, como exemplo mais próximo, a Argentina.

Justifica-se, assim, a preferência que vem sendo dada à região por muitos criadores do PSI. Bagé, por suas características, principalmente climáticas e de solo, assemelha-se, em muito, às condições dos campos da Argentina e do Uruguai. Diríamos que na região da fronteira com o Uruguai existem muitos municípios, como Don Pedrito, Livramento, Santa Vitória do Palmar e Uruguaiana, também com solos de excelente qua-

lidade.

### O Haras

As atividades do haras propriamente dito tiveram início em 1972, quando nele nasceu a primeira geração. A maioria dos animais, desde a estréia, em 1975, fez campanha no hipódromo da Gávea, no Rio, aparecendo como criados pelo Haras Fronteira. Nas estatísticas gerais, contudo, surgiam como de criação de Mário Tavares Moglia, Paulo Tavares Moglia e Maria Moglia Thompson Flores, pois somente em 1975, como figura jurídica, o estabelecimento foi registrado no Stud Book. Nessa situação, somando-se os valores, os crioulos da Fazenda conseguiram, em 1977, a 11.ª colocação na geral, e a 6.ª no que se refere aos produtos de 3 anos.

A força do estabelecimento, que vende a quase totalidade de seus produtos, está no turfe carioca, já que em São Paulo existem poucos de seus representantes. Outro grande mercado, agora em período de retração, segundo Moglia, são as "pencas", que vinham absorvendo grande parte da produção, principalmente em relação a animais que, pela sua corrente sangüínea, pudessem apresentar características de velocistas.

### Colocação

O Haras Fronteira é um dos setores do grupo

Bageense José Carion Moglia, que trabalha uma área de 20.000 hectares de campo, localizada na fronteira com o Uruguai, investindo na produção de bovinos de corte, gado leiteiro, ovinos, cavalos de raça e crioulos.

O grupo investe, igualmente, em empresas agrícolas produtoras de soja, trigo, arroz, sorgo e milho, sendo que, apenas em relação à fazenda de criação do PSI tem convênio com o Haras San Miguel, do Uruguai, estabelecimento líder de todas as estatísticas naquele país.

### Posição

O Haras Fronteira, como esclarece Moglia, ocupa uma área de 620 hectares, mas dentro de uma fazenda, de apoio, de 5.000. Desfruta de uma situação privilegiada, pois a região de Bagé possui, em termos genéricos, dada a instalação na área de vários estabelecimentos desse tipo, uma estrutura eficiente. Conta, por exemplo, com a presença de 6 veterinários especializados, trabalhando exclusivamente com o PSI, além de laboratórios, rede de fornecedores, etc.

Possui, igualmente, uma terra profunda, de bom pH, que garante as pastagens durante, pelo menos, um período de 10 anos de uso, antes de sua recomposição. Além dos pastos naturais, que predominam durante todo o verão, estes são formados, igualmente, pela consorciação de trevos, azevém, cornichão e aveia, desenvolvendo-se atualmente, no Haras Fronteira, a implantação da cultura de alfafa, consorciada com azevém, para pastoreio.

De janeiro a abril, as éguas são deslocadas para outras regiões baixas, de pastos naturais, com excelente valor, que oferecem à reprodutora grande capacidade leiteira, o que resulta, para os po-

tros, um privilegiado estado físico.

É durante esse período, que os campos do Haras entram em descanso, recebendo lotação de gado vacum, que consome, nos pastos, aquelas variedades não úteis aos eqüinos, mas que ele, pela necessidade, é obrigado a ingerir. Disso resulta uma roçada natural, sem contar o aproveitamento de grande quantidade de estrume então depositado. Após esse processo, os pastos são limpos, mecanicamente, replantados, onde isso for necessário, e adubados. Este último ítem, o da adubação, é considerado de grande importância.

### Regresso

Em março e abril começa o regresso dos animais para o desmame, já com as pastagens novamente em plena forma, pois devem estar muito bem preparadas para enfrentar o inverno, época em que se exige maior cuidado com os animais, já que na região a ocorrência de geadas é muito grande. As pastagens devem estar em boas condições, uma vez que as reprodutoras não recebem outra alimentação fora dela.

Durante a primavera, os pastos atingem o seu auge, época que coincide com a das coberturas e dos nascimentos.

### Produtos

Praticamente, toda a aveia e milho necessários ao Haras Fronteira são produzidos na própria fazenda que, a partir de 1979, também será autosuficiente no abastecimento de alfafa, evitandose problemas oriundos do uso desse produto vindo de campos mais pobres, que não oferecem os elementos nutrientes indispensáveis.

Tudo isso, ainda segundo o criador, garante o abastecimento para alimentação dos potros, que são estabulados a partir de janeiro e fevereiro.

### Piquetes

O Haras possui 6 piquetes para potros, com tamanho médio de 20 hectares. Já os onze, destinados às éguas, são bem maiores, girando em torno de 45 hectares cada. Existem, ainda, pequenos potreiros, para éguas com crias recentes ou nos últimos dias de prenhez, e outros para animais, doentes e pungas. A separação dos potreiros, de machos e fêmeas, é feita com cerca dupla; os bebedouros dos piquetes são todos naturais, com o aproveitamento de cursos de água existentes na Fazenda. A topografia da região é extremamente favorável, apresentando ondulações suaves e oferecendo boa proteção contra os ventos e o frio.

### Cuidados

Segundo Mário B. Moglia, toda a orientação no Haras Fronteira é dirigida no sentido de dar ao cavalo uma criação natural. Os potreiros são manejados de maneira a nunca sofrerem uma superlotação, respeitando-se, ainda, fundamentalmente, a vitalidade das plantas.

Temos notado que, se tivermos somente eqüinos nas pastagens, haverá tendência para o empobrecimento das mesmas, pelo aspecto seletivo da alimentação do cavalo, resultando daí o aparecimento de espécimes vegetais grosseiros, que diminuem a qualidade dos campos. Assim, temos mantido, em alguns períodos do ano, até mesmo em conjunto com as éguas, os bovinos, sempre com a preocupação de corrigir o aspecto seletivo da alimentação dos eqüinos.

Outro aspecto importante nas pastagens, é o de nunca plantar indiscriminadamente qualquer tipo de aveia, trevo ou alfafa, mas agregar ao solo apenas variedades comprovadas e perfeitamente adaptáveis ao meio, em termos de vigor, resistência e produtividade.

### Soltos

Visando aproximar sempre mais os potros da natureza, são eles, 4 ou 5 dias após o nascimento, soltos permanentemente nos piquetes, até o desmame, jamais dormindo em cocheiras. A partir daí, passam a ter um cuidado maior, inclusive, com o recolhimento aos boxes, sempre que houver necessidade, notadamente quando do registro de excesso de umidade, no inverno, que, de maneira geral, é muito rigoroso.

### Alimentação

A alimentação é feita, normalmente, no cocho, suplementarmente às pastagens, com aveia, alfafa e, nas épocas mais frias, por alguns períodos apenas, o milho.

Em fins de janeiro, segundo os responsáveis pelo estabelecimento, os produtos são levados às cocheiras, definitivamente, quando entram em fase final de cuidados, e delas somente saem para os exercícios diários. "Procuramos, com isso, dar ao cavalo um tipo mais natural possível, no que temos sido bem sucedidos, ao conseguirmos animais bem desenvolvidos, com excelente musculatura e condições que podem proporcionar ao comprador o máximo de chances.

Em recente visita ao haras, o hipólogo inglês, John Aiscan, confessou ter encontrado nele as melhores condições para a criação natural do PSI no Brasil.

### Reprodutores

O Haras Fronteira conta, atualmente, com três reprodutores nele sediados. Dois argentinos, Snow Puppet e Tuyuti II, e um inglês, Heathen. SNOW PUPPET — É um castanho, nascido a 19 de agosto de 1969, por Snow Cat (Arctic Prince e Calash, por Hyperion) e Clara Maria, por Claro e Tiple, por Penny Post e Ma Cherie, por Selim Hassan. Snow Puppet é ganhador de 3 provas em Palermo e na Gávea, tendo, inclusive, levantado o GP Doutor Frontin, Gr. III, no prado carioca, além de alcançar colocações clássicas, como o segundo para Redtop, no 25 de Mayo, em San Isidro, e terceiro no GP Brasil, ganho por Fizz, no prado carioca.

Snow Cat, seu pai, correu apenas uma vez, aos dois anos, ganhando o Dalham Stakes. Aos três, reapareceu vencendo Alcide, no Royal Stakes, tendo terminado em quarto lugar no Derby Trial Stakes e segundo no Royal Standard Stakes, para, em seguida, levantar o Rous Memorial, em Ascot. Encerrou sua campanha ao terminar em terceiro, em Newbury, quando dava grande vantagem em peso aos rivais.

Clara Maria, mãe de Snow Puppet, não chegou a correr. É irmã materna das ganhadoras Romti e Witch. Tiple, 2.ª mãe, é irmã própria de Cantatrice, ganhadora da Polla de Potrancas e de outros clássicos, e de Peligrosa, ganhadora do GP Presidente de La Republica e do Clássico Simon Bolivar, na Colombia.

Manille, 3.ª mãe, ganhou 4 provas, inclusive os Clássicos Ciudad de La Plata e Rio de Janeiro, em Maroñas

HEATHEN, um cavalo inglês, agora servindo no Haras Fronteira, foi, a seu tempo, uma das grandes aquisições da criação uruguaia, onde deixou sua marca. Trata-se de um filho de Hethersett (Hugh Lupus e Bride Elect, por Big Game) e Verdura, por Court Martial e Bura, por Bahram). Aos três anos, ganhou o Clarence House Stakes, em Ascot, quando derrotou, nos 1.400 metros, e por seis corpos, a Jacobus. É irmão próprio de Highest Hope, considerada a melhor égua da Europa, em 1970. É irmão materno de Patroness (Stud Pruduce Stakes); de Gratitu-

de (New Stakes, Nunthorpe Sweeps Stakes e Miclegat Handicap, e segundo no King George Stakes e July Stakes); e de Pharsalia, invicta aos dois anos, com 4 vitórias (Lowther Stakes, Molecomb Stakes, Queen Mary Stakes e Newmarket Stakes).

Hethersett, seu pai, é ganhador na Inglaterra, inclusive do Saint Leger, do Brighton Derby Trial Stakes, do Great Voltigeur Stakes, do Jockey Club Stakes e da Coronation Cup. Favorito no Derby, rodou no transcurso da prova. Iniciou suas funções no haras em 1964, morrendo em 1966, mas deixando numerosos ganhadores.

Verdura, a mãe, ganhou o Mitting Pruduce Stakes e outras 2 provas. Foi segundo no Prince of Wales Stakes. É irmã materna de Himself, ganhador na Inglaterra e na Suecia; de Alibi, vencedor nos Estados Unidos; e de Trovato, ganhador do Cover Side Handicap e segundo no Great Yorkshire Handicap.

Bura, a 2. a mãe, ganhadora do July Handicap, é irmã materna de Bouillabaisse, ganhadora de 3 provas e mãe de Argur, Cuadrilla e Pensacola; de Bibi Sahiba, ganhadora na Inglaterra e mãe de Blitztrahal, ganhadora na Alemanha. Becti, a 3. a mãe, ganhou 3 provas e é irmã ma-

Becti, a 3.ª mãe, ganhou 3 provas e é irmã materna de Sind (St. George Stakes, Atlantic Cup e 2.º no Gran Prix de Paris e reprodutor na França).

### No haras

No haras, Heathen foi amplo sucesso, tendo produzido Hampstead, craque de sua geração, ganhador do Primer Paso, do Treinta y Tres e Lavalleja e dos Grandes Premios Asociación de Propietarios, Polla de Potrillos, Jockey Club e Nacional, sendo, pois tríplice coroado do turfe uruguaio; Harken, outro grande ganhador, com vitórias nos Clássicos Ciudad de Rosario, A. Delgado, Blas Vidal, America e Selectivo, e ainda, no hipódromo da Gávea, no Rio, do GP Major Suckow; de Heyday, destacado ganhador

em Maroñas (Ciudad de San Pablo) e nos Estados Unidos; de Marineto (F. Y. A. Rodriguez Larreta, A. Morales e Benito Villanueva; de Bautzen (C. R. Turturiello e E. J. Lagarmilla); de Diorissimo (Colombia, Lavalleja, Apertura, Treinta y Tres e Selectivo); de Bautzen (C. R. Turturiello e E. J. Lagarmilla), de Heaed y At One, destacado ganhador em Palermo; de Arlequino, destacado ganhador e 2.º no Clássico Agraciada; e de outros bons valores como Gatwich, Karela, Alfalfa, Her Laugh, Hedow Baby, Heading, bom ganhador no Panamá; Casata, Alberville, Elkadi e Kensington (GP Asociación de Propietários).

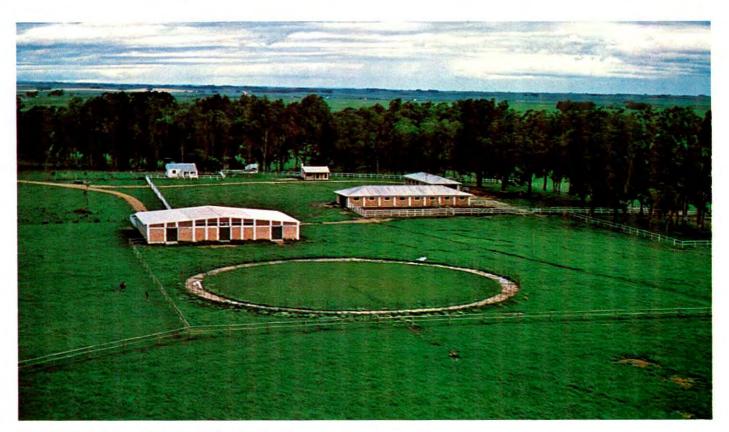
TUYUTI II, um argentino, nascido em 1961, é filho de Make Tracks (Eight Thirty e Besieged, por Balladier) e Traiana, por Phidias e Triana, por Congreve. Realizou sua campanha inteiramente em pistas argentinas, disputando 14 provas entre os anos de 1965 e 1966. Ganhou 2 vezes, em Palermo, e outras tantas em San Isidro. Alcançou também várias colocações, inclusive clássicas. Tuyuti II é irmão inteiro de Tracia, 2.ª mãe da craque Soly Luz, ganhadora das provas internacionais de velocidade em Cidade Jardim, Gávea (no Brasil); Palermo, na Argentina; e Maroñas, no Uruguai.

Make Tracks, seu pai, nasceu nos Estados Unidos, mas cumpriu toda a sua campanha na Inglaterra, onde ganhou 6 provas, inclusive o Rose Hill Stakes.

Traiana, a mãe, disputou apenas uma prova. É irmã materna da clássica Tespia (Selección), de Tevere, ganhador na Argentina e no Brasil, e de Tampea, também ganhadora.

Triana, a 2.ª mãe, é irmã materna de Teruel, ganhador de grandes provas na Argentina e no Brasil.

Tuyuti II, em 3 gerações no Brasil, já se firmou como reprodutor, tendo dado, entre outros, vários ganhadores clássicos.



Parte das instalações do Haras. Ao fundo, planície que se estende até o Uruguai.

### ■ REPORTAGEM ■

O filho de Make Tracks, em três temporadas em serviço na criação brasileira, deu, entre outros, Tuyubella (GP Carlos Telles da Rocha Faria e 4.º no GP F. V. de Paula Machado), Eifo, GP F. V. de Paula Machado e GP Carlos Telles da Rocha Faria), Tiasse (GP Turfe Paranaense); Oona (2.º no GP Cordeiro da Graça e 3.º no GP Major Suckow); e outros destacados ganhadores como Tuiubim (8 vitórias na Gávea), Tuiuflame, Tuiubraz, Tuiuvan e Tuiuflex.

### Outros

Além daquele, oriundo dos três reprodutores sediados no estabelecimento, o Haras Fronteira tem sangue de outros garanhões, adquirido através de éguas compradas já cheias, como é o caso de Eldo, Lennox, Eleuterio, Sestáo, Esbirro, Oficial, Leury, Polizon, Locris, Chocón, Janota, e Bagdad.

### Matrizes

O plantel de matrizes do Haras Fronteira é formado, quase que exclusivamente, por reprodutores uruguaias. Mário B. Moglia acredita, com base em resultados já conseguidos, que essa opção, pela fácil adaptação dos animais ao meio, foi a melhor possível para a criação brasileira, "pois das éguas estrangeiras, que aqui produzem ganhadores clássicos, a maioria é de descendência do vizinho país que, por sua vez, sempre se abasteceu da extraordinária criação argentina."

Das matrizes em serviço no Haras Fronteira, muitas já deram produtos clássicos, como é o caso de Tasan, mãe de Tásico; de Tucana, mãe de Talano; de Sol Y Sombra, mãe de Snow Joe (GP Duque de Caxias e 2.º no GP Marciano de Aguiar Moreira, na Gávea), de Montellana, mãe de Augur (clássico na Gávea), de My Banner, mãe de Léo; Merrincha, mãe de Siderno; Marca, mãe de Léo; Merrincha, mãe de Siderno; Marca, mãe de Brasil e 2.º no GP Bento Gonçalves); Lassie, mãe de Tiasse (GP Turfe Paranaense), de Chambolle, mãe de Tuyubella, Nanino e Charina, ganhadores clássicos no Brasil e Uruguai; e Al Viento, mãe Oona II, e muitas outras.

É este o plantel:

ADIVINANZA — Tapuia e Gitanilla (Uranio) Uruguai — 1964

ALAYD — Alrali e Layd (Castigo) Uruguai — 1962

AL VIENTO — Tapuia e Al Tope (Malandro) Uruguai — 1964

AMECA — Auguri e Amenaza (Tapuia) Uruguai — 1968 — 1 vt. Maroñas

ANGÉLICA II — Filamento e Zu Zu (Schubert G.) Uruguai — 1963 — 2 vts. Maroñas

ASTURIAS — Armillita e Astoria (Bakersgate) Uruguai — 1961

AVILEÑA — Clear Day e Avila (Mendocino) Uruguai — 1965 — 1 vt. Maroñas

guai — 1905 — 1 vt. Maronas AZAREADA — Clear Day e Azalea (Ruler) Uru-

guai — 1965 **AZATA —** Palor e Azafata (Airy Prince) Uruguai

— 1966 BAGATELA II — Luzeiro e Bagheera (Blacka-

moor) Uruguai — 1965 BALBINA — Boucheron e Eneida (Enterprise)

Uruguai — 1970 BARBADA II — Mendocino e Barbary (Town

Crier) Uruguai — 1965 BELA RUIVA — Bagdad e Jovita (Castigo) RS —

1973 — cols. Gávea BEN BELLA — Boucheron e Negreria (Choir Boy)

Uruguai — 1971 BIG NIGHT — Bagdad e Envidia II (Earshot) RS

BIG NIGHT — Bagdad e Envidia II (Earshot) RS
— 1973 — cols. Gávea

BOCACHA — Boucheron e Camarada (Cuatrero) Uruguai — 1964



Marca, mãe de Max, segundo colocado no GP Bento Gonçalves e terceiro nos GPs São Paulo e Brasil.

BININA — Mendocino e Bonxi (Hidalgo) Uruguai — 1967

BURLESQUE — Tapuia e Parodia (Hidalgo) Uruguai — 1961

CARI HUAPI — Urundai e Palmita (Mendocino) Uruguai — 1967 — 7 vts. Maroñas

**CARMENCITA II** — Clear Day e Carmuchita (Castigo) Uruguai — 1966 — 1 vt. Maroñas

CARMUCHITA — Castigo e Carmucha (Latero) Uruguai — 1958 — 2 vts. Maroñas

CHAMBOLLE — Scooter e Montbazon (Montrachet) Uruguai — 1961 — 1 vt. Maroñas

CHAMISA — Bagdad e Chamorra (Luzeiro) Uruguai — 1971

CHAMORRA II — Luzeiro e Champola (Prince Tetra) Uruguai — 1965 — 1 vt. Maroñas

COLUMPIA — Falerno II e Colombia (Rigoberto) Uruguai — 1968

CONDESA II — Cockrullah e Donatella (Davistan) Uruguai — 1963

DALMACIA II — Don Mace Azafata (Airy Prince) Uruguai — 1961

**DELIBERADA** — Golden King e Nanda Nevi (Rublo) Uruguai — 1969

ENTREVERADA II — Enterprise e Bebida (Blackamoor) Uruguai — 1964

**ESQUILA** — Ker Ardan e Majada (Uranio) Uruguai — 1961 — 1 vt. Maroñas

ESTRILA — Choir Boy e Estria (Eppi d'Or VIII) Uruguai — 1970 — 1 vt. Maroñas

EXTRAÑA — Enterprise e Nouvelle (Misto) Uruguai — 1964

FACEIRINHA II — Tapuia e Bonitinha (Blackamoor) Uruguai — 1968

FLORINDA II — Tapuia e Mariscala (Simil) Uruguai — 1968

GINETTA II — The Champ e Gigana (Gigantic) Argentina — 1959 GRAN AMOR — Gallant e Fraternidad (Calvados) Uruguai — 1969 — 1 vt. Maroñas GUAJIRA — Clear Day e Gualberta (Astro) Uru-

guai — 1966 HAITINA — Dormello e Haiti (Castigo) Uruguai

- 1969 HUANQUELÉN - Cronus II e Pasquilla (Mar

Caspio) Uruguai — 1959 IZOTE — Ilustre e Acrisione (Tito Lívio) Uruguai

- 1965 JAQUI - Luzeiro e Jacqueline (Maitre Renard)

Uruguai — 1966 — 1 vi. Maroñas, 2.ª no Clássico Estados Unidos da América — Gr. III e 3.ª no Clássico Adolfo Artagaveytia — Gr. III

JAVELINE II — Auguri e Jacqueline (Maitre Re-

nard) Uruguai — 1967 — 1 vt. Maroñas JOVITA II — Castigo e Joel (Mirón) Uruguai — 1961 — 2 vts. Maroñas

LASSIE II — My Love e Miss England (Claro) Argentina — 1957

LAURINA II — Luzeiro e La Laurette (Cairngorm) Uruguai — 1965 — 1 vt. Maroñas e 2.ª no Clássico Brasil

LUCKY GIRL — Rigoberto e Lucky Shot (Hasty Shot) Uruguai — 1961

MARCA — Clear Day e Marta (Ruler) Uruguai — 1967 — 2 vts. Maroñas

MALLORCA II — Filon e Margaux (Congreve) Argentina — 1955 — cols. La Plata

MARIA ANTONIETA II — Acantilado e Guillotina (Manolo) Uruguai — 1966

MARMOTA II — Zorro Blanco e Marta (Ruler) Uruguai — 1957

MEGATÓNICA — Poderoso e Nucleonica (Tardio) Uruguai — 1961

MERRINCHA — Clear Day e Merry Lass (Blizzard) Uruguai — 1967 — 2 vts. Maroñas, inclusive os Clássicos Estados Unidos da América — Gr. III, España e 2.ª no GP Seleccion — Gr. I

MISS LUCKY — Auguri e Lucky Shot (Hasty Shot) Uruguai — 1966

MONABÉ — Imaginado e Montesiña (Harvest) Uruguai — 1968 — cols. Maroñas

MONDIALE — Montmartre e Divergencia (Corindon II) Uruguai — 1968

MONSERRAT — Montmartre e Marela (Hidalgo) Uruguai — 1967

MONTELLANA — Zorro Blanco e Monteruca (Montecino) Uruguai — 1955 — 5 vts. Maroñas MUETTE — Clear Day e Muguette (Beaupré) Uruguai — 1967

MY BANNER — King Babar e Paseandra (Pasajero) Uruguai — 1961 — 2 vts. Maroñas

NERETA — Mendocino e Nerita (Castigo) Uruguai — 1965 — 2 vts. Maroñas

NORTEÑA — Auguri e Nerita (Castigo) Uruguai — 1963 — 1 vt. Maroñas

OROPESA — Mendocino e Oronda (Chateau Larose) Uruguai — 1959

ORTODOXA — Mendocino e Oronda (Cnateau Larose) Uruguai — 1958

OUR PRIDE — Falerno II e Our Vanity (King Babar) Uruguai — 1967

PICCOLA — Luzeiro e Palanca (Jumbo Jinks) Uruguai — 1958 — 8 vts. Maroñas

RINA — Rublo e Euforia (Euforión) Uruguai — 1964

RIVOLITA — Rivoli e Envidia (Earshot) Uruguai — 1967 — 1 vt. Maroñas

SIM CENSAR — Castigo e Fervorosa (Borron) Uruguai — 1963 — 1 vt., Maroñas

SOL Y SOMBRA — Granado e Hijasol (Ruler) Uruguai — 1961

SPAGNA — Sestao e Audacia (Aurreko) Uruguai

- 1966 - 4 vts. San Felix STRADA - Spianto e Agraciada (Enterprise)

Uruguai — 1956 — 2 vts. Maroñas

TASCA — Mendocino e Tasia (Ann's Kuda) Uruguai — 1966 — 3 vts. San Felix

TASIA — Ann's Kuda e Fantaisie (Faux Tirage) Uruguai — 1961 — ganhadora clássica em San Felix

THANK JAMES — José Tudor e Bourbier (King Babar) Uruguai — 1967

TÍMIDA II — Tranquilo e Piccola Mariu (Marc) Uruguai — 1970

TIRRENA — Tirreno e Beba II (Cairngorm) Uruguai — 1964

TROYA II — Yalose e Tromba (Stormer) Uruguai — 1966 — 1 vt. Maroñas

TUCANA — Tuyuti e Jamaicana (Blue Water)

Uruguai — 1967 TULIA II — Tibur e Noticiera (Curro) Uruguai —

1969 URUBÁ — Tapuia e Urca (Rigoberto) Uruguai —

1968

VIA BLANCA — Castigo e Luz Roja II (Tudor Castle) Uruguai — 1963 — 3 vts. San Felix

VICTORY II — Scooter e Barandilla (Blackamoor) Uruguai — 1960 — 2 vts. Maroñas, inclusive o Clássico Fomento — Gr. III

VISCOSA — Palor e Victoria Blanca (Rigoberto) Uruguai — 1963

WIRALA — Whirling e Biquette (Phidias) Uruguai — 1965 — 3 vts. Maroñas, 2.ª no Clássico Ecuador.

ZARAZA — Mendocino e Zarzaleña (Uranio) Uruguai — 1965

### Produção

A primeira geração do Haras Fronteira estreou, efetivamente, em 1975, embora figurando, então, nas Estatísticas Brasileiras, em nome individual de seus criadores. Na oportunidade, venceu o setor dos 2 anos, na Gávea, com destaque para animais da esfera clássica, como Augur, Single Cry, Oona, Tuyubin e outros. Em 1976, a produção foi vendida no Sul, quase toda ela destinada às "pen-

cas", com realce para Tuyugira, Marelda, Timoreus e Tiasse (GP Turfe Paranaense). Em 1977, o Haras Fronteira partiu definitivamente para o mercado dos grandes hipódromos, conseguindo a vice-liderança na Gávea, com os produtos de 2 anos. Nessa oportunidade destacaram-se Tuyubella (Tuvuti e Chambolle) - GP Carlos Teles da Rocha Faria e 4.º no GP F. V. de Paula Machado; Snow Joe (Snow Cry e Sol Y Sombra), GP Duque de Caxias e 2.º no GP Marciano de Aguiar Moreira); e, ainda, Lenus, Bagdá, Cholucky (2.º no GP CCCCN), Eldia (4.º nos Grandes Prêmios Henrique Possolo, Diana e Marciano de Aguiar Moreira), Tupiquen e Tibussú. Finalmente, em 1978, foram poucos os animais que estrearam na Gávea, destacando-se, entre eles, Elca, Bagdan e Tuyuvan. Na temporada estrearam, também, no prado carioca, produtos do Haras Minas Gerais, criados no Haras Fronteira, como é o caso de Eifo (GP F. V. de Paula Machado e GP Carlos Teles da Rocha Faria), égua líder de sua geração, na Gávea: e Ever (GP Manuel Mendes Campos).

A produção do Haras Fronteira em 1975, 1976, 1977 e 1978, neste último ano até o fechamento desta edição da revista, foi a seguinte:

### 1975

FALMON — macho, por Falcino-Montellana, por Don Mac

TUYUVENTO — macho, por Tuyuti II-Dalmacia, por Don Mac

JABELO — macho, por Janota-My Banner, por King Babar

TUYUACÚ — fêmea, por Tuyuti II-Nortenã, por Auguri

FALBO — macho, por Falcino-Bonina, por Mendocino

BAGDAN — macho, por Bagdad-Bagatela, por Luzeiro

TIA NECA — fêmea, por Tuyuti II-Bocacha, por Boucheron

BAGNANZA — fêmea, por Bagdad-Advinanza, por Tapuia

BADUINO — macho, por Bagdad-Deliberada, por Golden King

ELDONA — fêmea, por Eldo-Balbina, por Boucheron

TUYUVAN — fêmea, por Tuyuti II-Esquila, por Ker Ardan

TUYUTRACKS — fêmea, por Tuyuti II-Piccola, por Luzeiro

TUYUFOX — macho, por Tuyuti II-Marmota, por Zorro Blanco

MISS BAGDAD — fêmea, por Bagdad-Chambolle, por Scooter

TRAU — fêmea, por Tuyuti II-Oropesa, por Mendocino

**BLU** — macho, por Bagdad-Asturias, por Armillita

ELCA — fêmea, por Eldo-Laurina, por Luzeiro BELMO — macho, por Bagdad-Strada, por Spianto

TUYTA — fêmea, por Tuyuti II-Jovita, por Castigo

VADADÁ — fêmea, por Ujier-Thank James, por José Tudor

CHOLE — fêmea, por Chocon-Gran Amor, por Gallant

TUYUMAKE — fêmea, por Tuyuby-Florinda, por Tapuia

TENTITO — macho, por Tuyuti II-Zaraza, por Mendocino

JORAK macho, por Janota-Condessa, por Cockrullah

CHOLOTE — macho, por Chocon-Carinuapi, por Urundai

BALENCIA — fêmea, por Bagdad-Honora, por Hyperico

SÉSAMO — macho, por Sestáo-Montserrat, por Montmartre

TIP — macho, por Tuyuti II-Al Viento, por Tapuia

BAG LUCKY — fêmea, por Bagdad-Miss Lucky, por Auguri

JANOTO — macho, por Janota-Muette, por Clear Day TUNE — macho, por Tuyuti II-Entreverada, por

Enterprise

ELATINA — fêmea, por Eldo-Haitina, por Dor-

mello

BANOCO — fêmea, por Bagdad-Carmuchita,

por Castigo TUYUMECA — fêmea, por Tuyuti II-Ameca, por Auguri

### 1976

TACAN — macho, por Tuyuti II-Montserrat, por Montmartre

TUYUPINS — macho, por Tuyuti II-Al Viento, por Tapuia

TUYUNETA — fêmea, por Tuyuti II-Gineta, por The Champ

LAOAC — macho, por Leury-Victory, por Scooter

ONAGRE — macho, por Oficial-Haitina, por Dormello

SHOT FLY — macho, por Snow Puppet-Wirala, por Wirling

TUTO — macho, por Tuyuti II-Laurina, por Luzeiro

OLEOMEL — macho, por Oficial-Oropesa, por Mendocino

OFILINDA — fêmea, por Oficial-Florinda, por Tapuia

SIFAC — fêmea, por Snow Puppet-Bocacha, por Boucheron

TUYUTE — fêmea, por Tuyuti II-Muette, por Clear Day

TURBINE — macho, por Tuyuti II-Azarada, por Clear Day

HETEROPE — macho, por Heathen-Estirpe, por Eppi d'Or VIII

TUNCO — macho, por Tuyuti II-Strada, por Spianto TRILITHO — macho, por Tuyuti II-Avileña, por

Clear Day

ESBRO — macho, por Esbirro-Ameca, por Au

guri SESTRENA — fêmea, por Sestáo-Tirrena, por Tir-

reno
FLISSA — fêmea, por Fleet Son-Chamorra, por

Luzeiro
TUNG — macho, por Tuyuti II-Megatonica, por
Poderoso

ONINA — fêmea, por Oficial-Bonina, por Mendocino

SHOOT LANCER — macho, por Snow Puppet-Bagatela, por Luzeiro

FIRST PUPPET — macho, por Snow Puppet-Azata, por Palor

TUYUPESA — fêmea, por Tuyuti II-Piccola, por Luzeiro

ESCALO — macho, por Esbirro-Tasia, por Ann's Kuda

SILENT NIGHT — fêmea, por Snow Puppet-Extraña, por Enterprise

TUVIENTO — macho, por Tuyuti II-Al Viento,

por Tapuia

MONABÉ — macho, por Polizon-Monabe, por

Boucheron

OFANIA — fêmea, por Eldo-Our Pride, por Fa-

lerno II

BELLE II — fêmea, por Lennox-Ben Bella, por

Boucheron

ELATÉA II — fêmea, por Eleuterio-Sin Censar,
por Castigo

SELNO — macho, por Sestáo-Izote, por Ilustre

### ■ REPORTAGEM ■



Eguas cheias, em regime de total liberdade

ELAIS - macho, por Eldo-Tulia, por Empenho MANCHIL - fêmea, por Martillero-Estria, por Eppi D'or

SESEA - fêmea, por Sestáo-Chamisa, por Bagdad

TUYUJAMES — fêmea, por Tuyuti II-Thank James, por José Tudor

ESLESQUE - fêmea, por Esbirro-Burlesque II,

por Tapuia ENADINO - macho, por Eldo-Javeline, por Au-

guri ENTAN - macho, por Eleuterio-Rivolita, por Rivoli

SKATESEA - fêmea, por Snow Puppet-My Banner, por King Babar

TAJIDA - fêmea, por Tajo-Timida, por Tranauilo

FALCATA — fêmea, por Fleet Son-Angélica II,

por Filamento SMACK - fêmea, por Snow Puppet-Gran Amor, por Gallant

EARN - fêmea, por Esbirro-Jovita II, por Castigo

SNEEK - fêmea, por Snow Puppet-Zaraza, por Mendocino

LAGOPO - macho, por Lennox-Varinia, por Horen

ESBROYA - fêmea, por Esbirro-Troya II, por Yalosé

SOURE - macho, por Snow Puppet-Urabá, por Tapuia

UADAI - fêmea, por Ujier-Spagna, por Sestão CHOARD - macho, por Chocon-Merrincha, por Clear Day

TAMXI - macho, por Tuyuti II-Guajira, por Clear Day

FRONTE - macho, por Fleet Son-Maria Antonieta II, por Acantilado

### 1977

PONDENGO - macho, por Polizon-Monabe, por Imaginado

CHÁQUE - fêmea, por Chocón-Our Pride, por Falerno II

OLEICO - macho, por Oficial-Megatonica, por Poderoso

OCRA - fêmea, por Oficial-Dalmacia, por Don Mac

SINISTER - macho, por Snow Puppet-Via Blanca, por Castigo

TRUMO - macho, por Tuyuti II-Miss Lucky, por

Auguri TUGUÉ - macho, por Tuyuti II-Azata, por Palor TUPA — fêmea, por Tuyuti II-Angélica, por Fila-

mento NECTIA - fêmea, por Heathen-Adivinanza, por Tapuia

HORDIM - macho, por Heathen-Tulia, por Ti-

WHITE SPOT - fêmea, por Snow Puppet-Marca, por Clear Day

SNOW BOLE - macho, por Snow Puppet-Cham-

bole, por Scooter TUYULESQUE - macho, por Tuyuti II-Burles-

que, por Tapuia SEGMENT - fêmea, por Snow Puppet-Javeline,

por Auguri

TAJUBÁ – macho, por Tuyuti II-Esquila, por Ker Ardan

TIPICA fêmea, por Tuyuti II-Chamisa, por Bagdad

SNOW VIENTO - macho, por Snow Puppet-Al Viento, por Tapuia

SAVEL - macho, por Snow Puppet-Spagna, por Sestão

LORD - macho, por Locris-Montserrat, por Montmartre

TUYUTINA — fêmea, por Tuyuti II-Haitina, por Dormello

SCULCA -- fêmea, por Snow Puppet-My Banner, por King Babar

SNOW TASCA - fêmea, por Snow Puppet-Tasca, por Mendocino

HORREO - macho, por Heathen-Bocacha, por Boucheron

TUGIR - macho, por Tuyuti II-Guajira, por Clear Day

SANDIZ - fêmea, por Snow Puppet-Sol Y Sombra, por Granado

ETHEREO - macho, por Esbirro-Victory, por Scooter

ERIL — fêmea, por Esbirro-Marmota, por Zorlo

EUPHONO - macho, por Esbirro-Honora, por Hiperion

### 1978

(até novembro)

SINXO - macho, por Snow Puppet-Gran Amor, por Gallant

ERINEA - fêmea, por Esbirro-Tirrena, por Tirreno

TUACA - fêmea, por Tuyuti II-Sesteta, por Ses-

EPILOBIO - macho, por Esbirro-Thank James, por José Tudor

EPONYMO - macho, por Esbirro-Bagatela, por Luzeiro

SABAJO - macho, por Snow Puppet-Tasia, por Ann's Kuda

TOLDA - fêmea, por Tuyuti II-Izote, por Ilustre HAKATA - fêmea, por Heathen-Lucky Girl, por Rigoberto

TUYULIA - fêmea, por Tuyuti II-Tulia, por Tibur

TIFEO - macho, por Tuyuti II-Burlesque, por Tapuia

SARTÉM -- fêmea, por Snow Puppet-Our Pride,

por Falerno II TRAUTA - fêmea, por Tuyuti II-Chamisa, por

Bandad

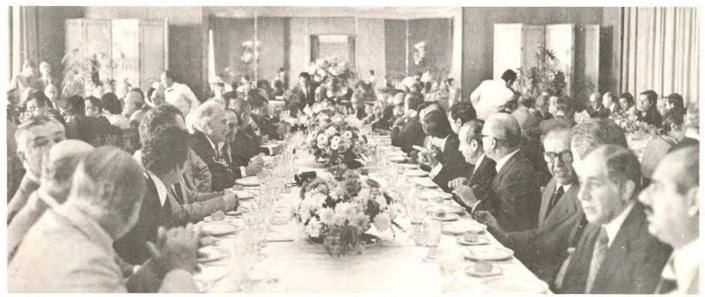
EPISEMA — fêmea, por Esbirro-Faceirinha, por

Tapuia HOLIOTE - macho, por Heathen-Spagna, por

TUYUTRILA — fêmea, por Tuyuti II-Estrila, por

Choir Boy

### ■ HOMENAGEM ■



### O principal estímulo

A jornada do Derby Paulista, cumprida em Cidade Jardim, proporcionou, mais uma vez, a oportunidade para a já tradicional reunião de congraçamento entre os criadores do puro sangue de corridas e os dirigentes do Jockey Club de São Paulo, muitos destes também perfeitamente enquadrados no grupo homenageado.

Nesta oportunidade, a saudação feita aos numerosos criadores reunidos no almoço oferecido pelo clube, na Tribuna de Honra do hipódromo de Cidade Jardim, coube a Mário Ribeiro Nunes Galvão, presidente da Comissão de Fomento.

Foi esta:

Senhores Criadores, Companheiros de Diretoria dos Diversos Jockeys Clubes aqui presentes. Meus Senhores:

O pleito realizado em fevereiro último e a conseqüente eleição da atual Diretoria do Jockey Club de São Paulo, oferece-nos o ensejo de saudá-los pela primeira vez, nesta ocasião tradicional. Ao mesmo tempo em que prestamos nossa homenagem aos Srs. criadores e homens de turfe deste país, pela contribuição que têm dado ao progresso do nosso esporte hípico, torna-se oportuno analisarmos alguns dos aspectos capazes de facilitar e acelerar esse progresso.

O êxito do empreendimento turfístico, nos hipódromos e nos haras, depende de dois fatores
fundamentais: bons prêmios e crescente seleção
de plantéis. O principal estímulo desse empreendimento é a boa recompensa, representada por
prêmios que, aliados à satisfação esportiva, sejam compatíveis com o valor atual dos investimentos e com os custos operacionais. A par da
boa administração turfística, o bom prêmio não
só valoriza a competição em sí, mas motiva a
adesão de novos aficionados e proporciona os
meios indispensáveis para o aprimoramento do
nível qualitativo de todo o processo criacional.

Desse princípio resulta uma relação de causa e efeito, com a consequente tendência para a melhoria dos plantéis existentes, para o emprego de maiores cuidados com a terra e com o manejo dos reprodutores e seus produtos. Estimulado por bons prêmios, o turfe torna-se mais competitivo e, da seleção decorrente, surge um natural aprimoramento no nível técnico das competições, promovendo maior interesse do público e aumento de freqüência aos hipódromos.

Dentro da planificação de trabalho com que a atual Diretoria do Jockey Club de São Paulo concorreu às últimas eleições, a linha de raciocínio, tal como acabamos de expor, constitui meta prioritária. Entretanto, alguns fatores transcedem a administração turfística propriamente dita, e, dentre eles, dois sobressaem-se em importância.

Em primeiro lugar, seria necessário podermos contar com o apoio das nossas autoridades governamentais para a solução de alguns problemas que têm causado obstáculos ao processo evolutivo do turfe brasileiro. Se, nesse processo, admitimos como certa a necessidade da concessão de bons prêmios às provas turfísticas, por outro somos obrigados a reconhecer que uma elevação de prêmios depende de uma receita adequada. Essa receita tem sido gravada por pesados encargos, refletindo, de maneira inevitável, na previsão orçamentária e no montante de prêmios a distribuir. O nosso orçamento financeiro deverá situar-se dentro dos limites estabelecidos pelas leis federais e, como sabemos, tais limites foram bastante reduzidos a partir de 1977, em virtude das novas normas da previdência social, obrigando-nos a uma cautelosa contenção de despesas. Nós nos propusemos à lutar, e já o estamos fazendo no sentido de contarmos com o apoio do nosso Governo, traduzido por uma política previdenciária que ofereça ao turfe uma real oportunidade de contribuir para a economia da Nação, com a abertura de novos mercados para o puro-sangue de corrida brasileiro.

Em segundo lugar, o apelo que reiteramos aos nossos criadores para que atribuam aos seus plantéis, sempre que possível, características seletivas adequadas a um turfe verdadeiramente internacional, tanto no aspecto genético como no que se refere à conformação física de matrizes e garanhões. Neste setor, o Jockey Club de São Paulo, dentro de seu programa de estímulo à criação, está desenvolvendo estudos a fim de arrendar para o nosso Posto de Fomento, em 1979, mais um reprodutor de nível internacional, capaz de oferecer uma efetiva opção melhoradora.

Ainda com relação ao plano de trabalho da atual Diretoria desta Entidade, figuram outros itens de indiscutível importância, dos quais destacamos a ampliação de alojamento para os animais que participam dos nossos programas e a promoção do cavalo brasileiro no mercado ex-

O crescente número de produtos que são trazidos dos haras a cada ano tem causado dificuldade cada vez maior aos criadores e proprietários para o seu alojamento na Vila Hípica de Cidade Jardim e na Chácara do Ferreira. Dentro de algum tempo o mesmo ocorrerá nas instalações que o Jockey Club mantém no antigo hipódromo da Boa Vista. Torna-se necessário, portanto, promover a construcãode um novo centro de treinamento que, além de facilitar o escoamento dos produtos oriundos dos nossos campos de criação, descongestionará as pistas de trabalho existentes, oferecendo melhores condições para o treinamento. A Diretoria já vem elaborando estudos com essa finalidade e empenha-se para dar solução ao problema dentro do menor prazo possível.

Com respeito à promoção e colocação de produtos brasileiros no mercado externo, tomamos como termo de referência os bons resultados que vêm sendo obtidos por vários países sulamericanos e não vemos porque não manifestarmos nossa confiança em conseguir resultado semelhante. A atual administração do Jockey Club de São Paulo tem eficientes planos de ação nesse sentido. Entretanto, não será demais ressaltar que o produto brasileiro de exportação \_ para que venha a representar efetiva fonte de divisas deverá reunir características físicas e genéticas adequadas a um mercado consumidor muito exigente e, por isso, torna-se imperiosa a necessidade da utilização de critérios seletivos cada vez mais rigorosos. Já dissemos, em outra oportunidade, que o turfe é competição e na pista é que se constata a qualidade da criação. Os adjetivos que frequentemente usamos para valorizar as aptidões dos nossos próprios produtos somente serão reconhecidos no conceito internacional a partir do momento em que esses produtos derem provas do seu valor em confrontos fora do Brasil. Alcançar esse objetivo é a grande meta do criador brasileiro e a ela devemos dedicar o nosso melhor empenho.

Assim, congregamo-nos nesta data memorável do nosso calendário turfístico para cumprimentar os criadores de todo o Brasil a eles manifestando a nossa confiança na execução do importante papel que certamente hão de cumprir para o prestígio e glória do turfe brasileiro.

### **HARAS SÃO SILVESTRE**

Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A. Campinas · Anexo ao Posto de Monta

### CO-PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES



**Duke of Ragusa** 

### Arnaldo

Cast., Brasil, 1971, Tang-Argúcia, por Timão

### **Duke of Ragusa**

Alazão, Inglaterra, 1970, Regusa-Crupper, per Crepello

### Flying Boy

Cast, Inglaterra, 1968, Sovereign Lord-Tokyo Girl, por Milesian

### **Golden Swan**

Alazão, Inglaterra, 1972, Crapello-Secret Session, por Court Martial

### Millenium

Alazão, Inglaterra, 1968, Aureole-Secret Session, por Court Mertial

### **Rio Bravo**

Alazão, EU.A., 1966, Saidam-Riverina, por Princequillo

### **Sporting Yankee**

Cast, E.U.A., 1974, Vaguely Noble-Sale Day, por To Market

### **Principais Reprodutoras**

ANTLIA • Al. 1971, por El Gallo e Hard Look, por Star Gazer
BAMBITA II • T., 1970, por Jerry Honor e Bambalua, por Richer
CANDY SUGAR • Al. 1972, por Yellow God e Georgian Princess, por Tamerlane
CANDY TRACKS • Al. 1965, por Make Tracks e Espuela, por Nigromante
DANCING GIRL • Al., 1972, por Jerry Honor e Sonorita, por Parral
DONIVÁ • Al., 1973, por Noble Jay e Winning Wave, por Victory Morn
ESTRELLA ERRANTE • Al. 1961, por Richer e Esestrella, por Umballa

- ★FLOWER PALACE Cast. 1967, por Palace e Atélia, por Quebec
- ★LUIZA DE TROIA Cast. 1966, por Pantheon e De Troia, por Minotauro MANGÔNIA Cast. 1969, por El Centauro e Medina, por Branding MICIÊ Al. 1964, por Coaraze e Initié, por Violoncelle MISTY WIND Cast. 1966, por Gentle Art e Miss Innocence, por Pinza
- ★OIAMPI Cast. 1969, por Antelami e De Troia, por Minotauro PINKY DARLING • Cast. 1971, por Porto Bello e Meadow Grass, por Pampas Grass
- ★SAKAIA Cast. 1970, por Nordic e Kanaia, por Pewter Platter
  TIN GIRL Al. 1968, por Montparnasse II e Thailandia, por Make Tracks
  XASQUITA Al. 1958, por Nordic e Xareta, por The Derby Star
- ★ESCAPADELA Al. 1973, por Millenium e Sonorita, por Parral XASCA • Cast. 1972, por Vasco de Gama e Xasquita, por Nordic
- **★Ganhadoras** clássicas

Correspondência para Rua Bela Cintra, 1558 01415 · São Paulo. SP ■TÉCNICA■

### Linhagem de stayers, uma necessidade

José Carlos Bardawil

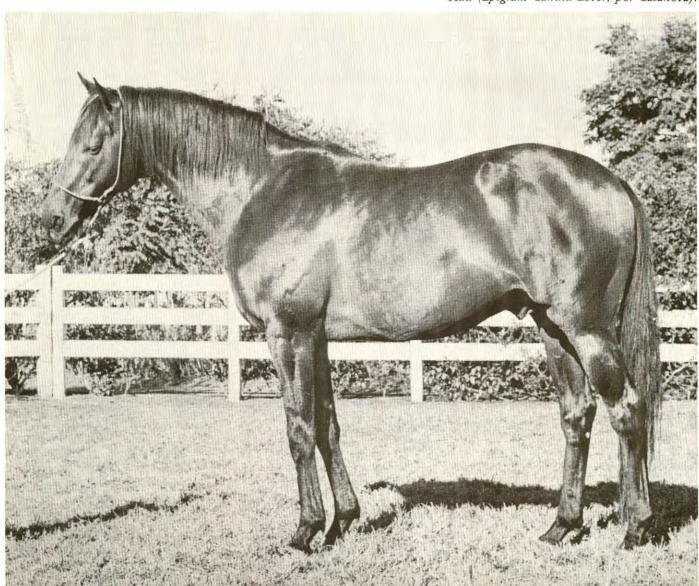
Com a redução da distância do tradicional GP Carlos Pellegrini, de 3.000 para 2.500 metros, fecha-se, praticamente, um ciclo na história do puro-sangue. Agora, só na Austrália e na Nova Zelândia as maiores provas do calendário clássico ainda são disputadas em distâncias de fundo os severos 3.200 metros. Na França, onde até há bem pouco se disputava a mais longa carreira do mundo (o Prix Gladiateur) como prova do grupo II, foi onde, paradoxalmente, nasceu a tendência moderna de valorizar, principalmente, as corridas de meio-fundo. Lá se instituiu já depois da primeira Guerra Mundial o Gran Prix de L'Arc de Triomphe em 2.400 metros. E este páreo logo superou, em prestígio, o Gran Prix de Paris, em 3.000 metros, páreo internacional por excelência, que atraia multidões e cujo prestígio determinou a criação de réplicas, adaptadas no Brasil e na Argentina - o GP Brasil e o GP Carlos Pelegrini, ambos com 3.000 metros. Valorizavase, nessas provas, essencialmente, a capacidade de suportar uma dura luta em três quilômetros. A

robustez, a respiração, o brio, a velocidade. Esta era necessária no final, por que não? Muitos grandes vencedores ainda conseguiam acelerar ao final destas severas provas de resistência. Ou então, aceleravam irresistivelmente desde o início como gostavam de fazer os grandes craques argentinos, Magangá, Tatan e Atlas.

O declínio do Gran Prix de Paris foi lento, mas inexorável. Por muitos anos ele ainda teve uma dotação igual a do Derby Francês (o Prix du Jockey Club), mas, finalmente, cedeu vez e dinheiro a essa prova. Hoje, está com menos da metade da dotação do Derby e se pensa, até em supressão. Reservado somente aos três anos, seria, no entender de alguns técnicos, uma prova muito severa para potros hoje pouco acostumados a aventuras do gênero.

Na Inglaterra, as provas de fundo sofreram a mesma desvalorização em favor do Derby e de provas de velocidade (somente mais recentemente os ingleses passaram a dotar melhor as provas de meia distância). Foi um processo iniciado já em fins do século passado. A coisa chegou a tal ponto que, hoje, a tradicionalissima "Ascot Gold Cup" tem a dotação de uma prova de Grupo II, embora ainda seja mantida no Grupo I, mais por constrangimento do que por outra razão. Já não é disputada pelos cavalos de primeira turma quando atingem os quatro anos. Esses não chegam a disputar sequer o St. Leger, terceira prova da tríplice coroa dos 3 anos, em 2.920 metros. Preferem continuar disputando provas de meio-fundo, afinal as mais bem dotadas do calendário. A Gold Cup, então, recolhe apenas um lote (quase sempre pequeno), puros stayers, de cavalos que, no turfe especializado da Inglaterra de hoje disputam desde os 3 anos provas de longa distância, geralmente de Grupo III. A prova mais bem dotada além do Derby, é hoje o King George VI Stakes, em 2.413 metros, com prêmio de 100 mil libras. Só para comparar, a Gold Cup, em 1978, teve apenas 21 mil libras para oferecer ao seu vencedor, uma dotação ridícula.

Adil (Epigram-Candid Lover, por Casanova).



### ■ TÉCNICA ■

Nos Estados Unidos, o prevalecimento do meio fundo é ainda um fenômeno mais antigo. Lá, na verdade, nunca se chegou a ter carreiras de fundo e as exceções como a Jockey Club Gold Cup. em 3,200 metros, apenas confirmavam a regra. O próprio Derby de Kentucky corre-se com 2.011 metros e não nos tradicionais 2,400 metros. Mas a maior parte das grandes carreiras ainda é corrida na milha e meia. O Sunset Handicap, o Belmont Stakes, o Washington D. C. International, o Man O'War Stakes, provas de grande dotação exigem uma vitória nessa distância, que lá é considerada de fundo. E é interessante observar que a última prova de fundo do Grupo I, a tradicional Jockey Club Gold Cup teve, também, sua distância reduzida para a milha e meia, em 1977. Já não há pois, senão uma prova de grupo acima de 3.000 metros, nos Estados Unidos, o Display Handicap, em 3.600 metros. Ainda assim, de grupo III.

No Brasil, todos sabem que o Grande Prêmio São Paulo foi o primeiro a ter sua distância reduzida, quebrando uma tradição de valorização de provas de fundo num turfe em que a maior parte dos páreos sempre se disputou em curtas distâncias. Numa prova de rápida adaptação aos novos tempos, o Jockey Club de São Paulo reduziu sua distância para 2.400 metros, já na década de 60. O Grande Prêmio Brasil resistiu mais em 3.000 metros, mas acabou reduzido, também, para 2.400 metros, em 1972. Com uma agravante para as provas de fundo: antes de sua queda, já havia sido suprimido o Grande Prêmio Derby Club (em 4.000 metros, era a prova mais longa do turfe nacional).

Mais ou menos no início de 1970, o tradicional Gran Prêmio de Milano, em 3.000 metros, a prova máxima do turfe italiano, igualmente foi reduzido para a milha e meia.

Em suma, esta foi uma tendência mundial e a redução do velho Pellegrini para 2.500 metros, já para o próximo ano, apenas completaria o quadro. Evidentemente, não se caminhou nesta direção por acaso. As reduções justificaram-se, por toda a parte, no conceito de que, se o progresso da criação do puro-sangue dependia da valorização das carreiras de meio-fundo, não havia porque continuar dedicando as maiores dotações às provas para fundistas. Afinal, o turfe na sua acepção mais técnica sempre foi o meio para se alcançar um fim - o aprimoramento da raça. E o que se notava, de há muito, era o melhor aproveitamento, como reprodutores, dos vencedores de provas de meio-fundo, em detrimento daqueles que haviam vencido carreiras mais longas e até mais bem dotadas. Os fundistas, geralmente, produzem produtos tardios em grande número, ou sem velocidade final em distâncias mais curtas. Ora, a maior parte dos clássicos se disputa em distâncias curtas ou de meiofundo, se se levar em consideração que um cavalo começa a correr clássicos já aos 2 anos, em 1.000 metros. Aos 3 anos, seus páreos principais são corridos em 1.600 metros, 2.000 metros ou 2.400 metros. Logo, não é de admirar que os produtos de fundistas não se mostrem adaptados a estes páreos. Falta-lhes a precocidade e a velocidade exigidas pelo turfe moderno. Então, por que continuar dando melhores prêmios para corredores de 3.000 metros?

É preciso que se registre, no entanto, que essa inadaptação dos fundistas ao turfe moderno não aconteceu por acaso. Ela ocorreu na medida em que, por motivos econômicos, procurou-se na própria Inglaterra uma programação de corridas que permitisse o mais rápido aproveitamento dos cavalos e o seu uso num maior número de corridas. Tudo, é claro, para torná-los mais rentáveis ao proprietário e ao próprio Jockey Club, que po-



Royal Forest (Bois Roussel-Tudor Maid, por Hyperion).



Zenabre (Pharas e Remington, por Seventh Wonder).



Quiproquó (The Phoenix-Blue Grass, por Papyrus).

deria, assim, realizar um major número de páreos. A partir desse dia, as carreiras de fundo estavam condenadas, tudo não passando de uma questão de tempo. A tradição, é certo, tornou esse processo lento e intervalado. Mas, de qualquer modo, ele se mostrou inexorável. Ora, se para correr bem uma prova de 4.000 metros como a Ascot Gold Cup um cavalo precisava ter no mínimo 4 anos de idade, por que não valorizar uma prova de 2.000 ou 2.400 metros que ele já poderia correr para recorde aos 3 anos? Foi o que se fez, na medida em que anos passavam. Não foram criadas, na Inglaterra, nas últimas décadas, quaisquer provas de fundo de real expressão. Apenas continuaram a ser corridas as tradicionais "Cups", e com dotações que não acompanhavam a valorização das provas de meio fundo e mesmo de pura velocidade. Assim, chegou-se à era atual, na qual os stayers tem cada vez menos oportunidades de correr e são menos valorizados tanto como corredores, como, principalmente, para a reprodução.

No turfe francês, esse processo se repetiu com um pouco de lentidão, mas seguindo exatamente as mesmas linhas. Até que, nos últimos anos, repentinamente se acelerou. O Gran Prix de Paris teve metade de sua dotação capada em 1976 e o Prix Gladiateur viu suas distâncias (a maior do mundo, 4.800 metros) reduzida, no ano passado, para 4.000 metros. Além disso, outra humilhação-passou do grupo II para o grupo III. Provas de meio-fundo como Gran Prix de Saint Cloud e mesmo pouco superiores à uma milha, como o Prix d'Ispahan foram valorizadas. E até na programação comum, os stayers já encontram certa dificuldade para correr, há poucas chama-

das para eles. Na Itália, só resta uma prova de fundo, A Coppa D'Oro de Milano, em 3,000 metros. E é de Grupo III. E assim por diante.

Contudo, esse processo tem distorções ainda não muito bem detectadas. Assim, os tão desprezados stayers surgem, geralmente, nas listas de avós maternos, tanto na Franca como na Inglaterra, em colocações inesperadas para as chances que tiveram nos haras. Alguns deles, como Precipitation, Wild Risk, Chamossaire, Sheshoon, firmaram-se como nomes indispensáveis nas linhas maternas dos pedigrees. Mas poucos dão a devida atenção a este fato. Como não se repara, também, na frequência com que tem surgido, nos últimos anos, grandes cavalos filhos de milheiros, ou de cavalos de 2.000 metros cruzados com éguas filhas de stayers. Que seria de um Caro (lider das estatísticas de reprodutores na França) se ele dependesse apenas do pai, o velocista Fortino? Pois sua força, sua sólida conformação, seus bons ossos, assegura o especialista John Aiscan, veem de sua mãe, Chambord, uma filha do stayer Chamossaire e neta do stayer Precipitation.

Evidentemente, os europeus contam ainda de um vasto manancial genético de fundo, em seus haras, depois de longos anos dedicados as carreiras de grande distância valorizadas. Isso, creio eu, justifica o êxito inesperado de milheiros e meio-clássicos, que se mostram capazes de produzir cavalos de 2.400 metros com freqüência até maior do que os próprios grandes corredores nesta distância. Pois é o fundo, passado pelas filhas de stayer, é a força, a resistência que elas transmitem, que se alia à velocidade e ao brilho destes garanhões para a produção de um cavalo clássico de real categoria. Como porémos stayers estão caindo

de nível, na medida em que suas corridas são mais e mais desprezadas e desvalorizadas, podese perguntar até quando ingleses e franceses recorrerão com êxito a esse tipo de "nick". Afinal, as reservas de fundo clássico podem desaparecer dentro de certo tempo. Eles ficarão, apenas, com o fundo que significa necessariamente ausência de classe de especialistas incapazes de transmitir aquele extra necessário ao bom corredor de mejofundo. E aí? Aí, certamente as carreiras de fundo voltarão a se valorizar, ainda que lentamente. Aliás, essa previsão já começa a transparecer no calendário ingles de 1978. Pois tradicionais carreiras de fundo do Grupo III já aparecem este ano com dotações bem melhoradas. Algumas chegando pertíssimo dos prêmios do Grupo II, como a Yorkshire Cup e a Goodwood Cup. Outro dado importante desta matéria, especialmente para nós brasileiros é o de que, aqui, não possuimos essas reservas genéticas de fundo senão em infima quantidade, nalguns haras como o Mondesir, que nos últimos anos, prefiriram importar stayers. A explicação é simples: desde muito tempo, no Brasil, as carreiras comuns, onde se recrutam 99% das éguas de criação, são disputadas no máximo até 1.600 metros. Assim, nosso manancial genetico é, muito mais, de velocidade. Pois as melhores éguas, que vão para os melhores haras, são as que demonstram condições de ganhar mais e para ganhar mais é preciso velocidade. Isso poderia explicar, creio, porque no Brasil, os reprodutores milheiros dificilmente dão certo. (Fort Napoleon é uma gloriosa exceção, embora só tenha sido milheiro na França onde o tropel era outro; aqui corria páreos até em 3.000 metros). Na maior parte, nossos cavalos clássicos tem sido produzidos por fundistas ou clássicos importados como Antonym, Orsenigo, Royal Forest, Swallow Tail, Coaraze, Waldmeister. Ou mesmo por fundistas nacionais, como Major's Dillema e Xaveco. Por que esses cavalos se tem mostrado capazes de produzir filhos para 2.000 ou 2.400 metros? Certamente porque cobrem éguas selecionadas com enfase na velocidade.

Acresce notar, também, como já lembrou com muita oportunidade Nelson Brotto, que o cavalo brasileiro, um nativo dos trópicos, é fundista por vocação. Mais tardio do que os europeus, ele só desenvolve toda sua capacidade aos 4 anos. E corre aos 5 anos ainda no auge da sua forma, ao contrário dos cavalos europeus, nessa idade já decadentes, ou no haras. Essas últimas observações levam-me a produzir algumas sugestões, como conclusão final deste trabalho e com vistas a um melhor rendimento, para a criação nacional, da programação clássica corrida em nossos principais hipódromos. São as seguintes:

1 — nada há a objetar contra a valorização máxima das provas de meio-fundo. Afinal, trata-se de uma tendência mundial do turfe moderno, como já se demonstrou neste trabalho e plenamente justificada pelas necessidades economicas da criação do puro-sangue. Mas torna-se necessário corrigir distorções verificadas, hoje, em turfes estaduais como o do Rio Grande do Sul, onde as próprias provas de meio-fundo, perdem valor para as 'pencas" de velocidade. Da mesma forma, a distância da Taça de Prata em Cidade Jardim, deveria ser aumentada, no mínimo, para 2.000 metros. Tratando-se hoje da prova de maior dotação do país e corrida quando os cavalos e éguas já tem 3 anos, não vejo porque se deva corre-lá na milha, valorizando-se um percurso que só revela, nessa idade, a precocidade e a velocidade dos cavalos.

2 — pelas distorções apontadas quanto às carreiras de fundo, torna-se urgente no Brasil, a criação de três ou quatro provas de longa distância nas programações da Cidade Jardim e da Gávea. Paradoxalmente, num momento em que as corri-

### ■ TÉCNICA ■



Quiz (Eviva Violon-King's Fancy, por Faublas), por dentro; e Viziane (Coaraze-Passion, por My Love).



Violoncelle (Cranach-Montagnana, por Brantôme).

das de fundo não são criadas em nenhuma parte, deveriamos criá-las aqui, por duas razões básicas: a) na Europa, elas não são criadas porque já existem e em número suficiente para atender sua necessidade, segundo os padrões modernos; b) a preservação de um manancial genético de fundo é necessária ao desenvolvimento de criação, como se vem demonstrando mesmo hoje, quando as carreiras de fundo não poderiam estar mais desvalorizadas. É indispensável à própria sobrevivência da raça, como já observou o hipólogo Franco Varola, essa preservação de linhas altas e baixas de fundo, para permitir cruzamentos de que resultem elementos sólidos, robustos e muitas vezes capazes de vencer, em provas de meio-fundo, os

descendentes de linhas mais brilhantes e frouxas.

A verdade é que no Brasil turfístico de hoje somente existem duas corridas de longa distância realmente valorizadas, uma em Cidade Jardim, o tradicional General Couto de Magalhães, nas duas milhas e uma no Rio, o Derby Club, em 3.000 metros. Elas não chegam, portanto, a constituir uma programação para fundistas, como a de que dispõem, até hoje, as programações da França, Inglaterra e Argentina. (Sim, porque mesmo reduzindo o Pelegrini, os argentinos pretendem criar uma espécie de Saint Leger, em 2.800 ou 3.000 metros e ainda dispõem, para os fundistas puros, do G. Prêmio de Honor, Grupo I, em 3.500 metros, além de várias provas de gru-

po II e III, em 3.000 metros e do tradicional Puerreydon em 4.000 metros). Poder-se-ia dizer, com razão, que a programação brasileira repete, no caso, o exemplo da norte-americana. Mas é preciso ver que os norte-americanos, quando não tem manancial genético de certo tipo em seus haras, simplesmente vão a Europa e raspam tudo a peso de dolar. Nessas ocasiões, preferem mesmo comprar elementos de linhas fundistas, robustas. El Herbager e Le Fabuleux estão aí para demonstrar isso. Produtores de fundistas foram comprados a peso de ouro. Para que? Basicamente, para produzirem éguas de cría. E nós? Podemos fazer isso? Certamente, não. Ou temos, ou não temos. E para ter, só trabalhando nesse sentido.

Assim, evitaríamos um vexame como o verificado no último Couto de Magalhães, vencido por
um milheiro, por absoluta falta de train. (O páreo
na verdade, foi disputado em 1.500 metros do
percurso, no máximo, e o tempo foi terrivelmente
fraco). E poderiamos, até comprar menos no exterior, porque aqui mesmo teríamos formado um
variado e novo patrimônio genético. Tudo, evidentemente, visando a criação do cavalo ideal para o turfe de hoje, aquele ao mesmo tempo veloz e
duro, capaz de suportar com eficiência as sempre
mais disputadas grandes provas de 2.400 metros.

### Nota da redação

A inclusão das fotos de Quiproquó, Violoncelle, Royal Forest, Adil, Zenabre, Quiz e Viziane insere-se na filosofia que norteia o trabalho de José Carlos Bardawil, em defesa de um vasto manancial genético de fundo, mesmo para a produção de velocistas. É o que se conclui do posicionamento dos animais, cujas fotos ilustram a matéria, quer nas pístas, quer como reprodutores.

Quiproquó — com dezesseis vitórias nas pistas, venceu desde os 1.300 aos 3.800 metros. Deu filhos ganhadores, velocistas e de fundo, entre outros: Eulalaia (1.000 a 1.300), Caio (1.300 a 2.200), Cami (1.200 a 1.600), Debuxo (1.000 a 1.500), Deganha (1.000 a 1.400), Edição (1.000 a 2.000), Corsican (1.000 a 1.600) e Maracaibo (1.400 a 1.600).

Violoncelle — 10 vitórias, de 1.400 a 2.500 metros. Entre seus filhos estão: Gaudeamus (1.000 a 2.400), Initié (1.000 a 2.000), Heros (1.400 a 2.400), Hymne (1.400 a 1.800), Eviva Violon (1.300 a 3.000) e Fanfare (1.300 a 1.800).

Royal Forest — 5 vitórias, de 1.000 a 2,200 metros. Deu, entre outros, Vaudeville (1.500 a 3.000), Dulce (1.300 a 3.000), Endymion (1.400 a 3.000), Falerno (1.400 a 3.000), Sing Sing (1.400 a 3.000) e Madagascar (1.400 a 2.400).

Adil — 21 vítórias, de 1,800 a 4,000 metros. E. seus filhos, entre outros: Jembélia (1,000 a 2,400), Mascate (1,000 a 2,000), Ragé (1,400 a 2,000), Masteréu (1,500 a 1,600), Poconé (1,200 a 1,609), Quersina (1,200 a 2,000), Remonta (1,400 a 1,800), Lancil (1,400 a 3,218), Osmina (1,500 a 2,000), Pausa (1,609), Noa (1,300 a 1,500) e Murta (1,400 a 2,000).

Zenabre — 9 vitórias, de 1.300 a 3.218 metros, Entre seus filhos, ganhadores, estão Uivador (1.000 a 3.000), Venabre (1.000 a 2.000), Frizli (1.400 a 2.400), Calandre (1.000 a 1.600), Darial (1.600 a 3.000) e Mauser (1.000 a 2.200).

Quiz — 7 vitórias, de 1,000 a 3,218 metros. Entre seus filhos estão: Bootmaker (1,000 a 1,800), Billy the Kid (1,400 a 1,609). Estratégico (1,100 a 1,300) e Draw Back (1,000 a 2,000).

Vizione — 16 vitórias, de 1.000 a 3.218 metros. De seus filhos, já despontam Xikénia (1.400 a (1.609), Zarabatan (1.500 a 2.000), Zimbaré (1.609), Xis Xec (1.500 a 2.000) e Zannuto (1.500 a 3.000).

### Humorist

Traduzido de "Horses in Fact and Fiction" (Publicado por Jonathan Cape, Londres, 1957)

"A literatura sobre o cavalo é rica em estórias sentimentais, do tipo Black Beauty. Entretanto, aqui temos uma, das mais dramáticas, porque ela é verdadeira, contada sem falso sentimentalismo por um homem que sentiu de perto os episódios e que sabe melhor do que ninguém do assunto. Stephen Donoghue foi um dos maiores jóqueis dos tempos modernos. O primeiro foi Fred Archer, que montou Ormonde e outros cavalos da época de 1880 e, o terceiro, é claro, é Sir Gordon Richards, que de certa forma, talvez seja o maior de todos eles. Entre eles está o professor de Sir Gordon, o pequeno e sorridente cavalariço de Lancashire, Steve Donoghue. Foi somente no ano passado que Gordon Richards montou seu ganhador de Derby, o maior de todos os prêmios, que já lhe parecia uma ilusão. Donoghue montou seis ganhadores de Derby, três, em anos sucessivos. Ele era especialista na dificil e tortuosa pista de Epsom, na qual em condições normais é corrido o Derby e, suas impressões aqui descritas sobre a pista são de interesse de todos que tentam acompanhar a corrida.



Humorist, montado por S. Donoghue

Steve Donoghue tinha uma maravilhosa intuição com referência aos cavalos e sua visão das pistas não poderia ter sido mais fria. Fora da pista sua visão não foi tão infalível e a maior parte do dinheiro que ganhou saiu tão depressa como entrou; em 1925, quando ganhou o Derby, com Manna, havia um processo executivo de 10,000 libras contra ele. Talvez seja por isto que ele escreveu duas vezes suas memórias. O que vem a seguir, foi extraído da segunda versão de Donoghue Up (1938)."

### Vida e morte de Humorist

O primeiro dos meus sucessos no Derby de Epsom, foi a vitória com um pequeno cavalo, que eu não podia compreender, em parte, mas o induzi a dar o melhor de si e, acredito que a minha vontade e tentativas para entender este corajoso animal, foram as principais razões pelas quais ele deu o melhor de si para mim.

Contarei a estória toda. É terrivelmente triste. Na primavera de 1920, havia um bonito alazão, de ação fluente ao galope, entre o lote de produtos que o falecido Charles Morton, um grande e antigo treinador, estava preparando para o sr. lack loel.

Eu era o jóquei contratado do Stud e tinha que trabalhar esse cavalo. Antes que a temporada realmente começasse, já sabíamos que o potro, chamado Humorist, era muito corredor. Ele tinha um temperamento adorável e um bonito galope e, antes de sua estréia nas pistas, já o considerávamos realmente um bom potro. Eu tinha muito orgulho dele e o galopava sempre que podia.

Mas, mesmo antes de levá-lo às pistas, eu costumava me preocupar com ele. Um dia ele parecia cheio de saúde e, no outro, saía de sua cocheira todo encolhido e com o pelo seco e opaco. Comentei o fato com Morton e, ele também, tinha notado e estava intrigado. O potro estava indo tão bem nos trabalhos que foi decidido que iria correr o Woodcote Stakes. Naqueles tempos, tanto o sr. Joel, como Morton, gostavam de jogar e resolveram fazer uma aposta.

No dia da corrida não vi o animal até que ele estivesse no padoque pronto para seguir para a largada. Quando o vi, meu coração parou.

Estava magro, insignificante e miserável. Seu pelo, ao invés de sedoso e brilhante, estava seco e espetado. O sr. Joel e Morton o olhavam incrédulos. Fui ter com o cavalo e senti-lo.

los. Fui ter com o cavalo e senti-lo.
"Você apostou nele?" perguntou o sr. Joel.
"Não, ainda não", respondeu Morton.

"Então, pelo amor de Deus, não o faça", disse. "O rapazinho não está nada bem."

"Este cavalo perdeu toneladas de peso desde que saiu do Stud!" resmungou Morton. "Não entendo." Fiquei parado conversando com o cavalo, alisando-o e sabia que ele tinha passado barbaridade durante o transporte do Stud para o hipódromo.

Bem, era sua primeira apresentação, de modo que Morton decidiu não apostar. Quando montei, ele veio a mim e disse: "Steve, ganhe se for possível, é claro, mas dê-lhe a corrida mais tranquila que puder. Trate-o com muito carinho."

O cavalo me olhou quando montei e eu sabia que ele estava dizendo: "Não exija muito de mim hoje. Steve."

Acho que nunca montei um cavalo mais dócil. A alguns corpos da chegada, tirei-o para fora, deixando-o correr, ganhando por cabeça. Ele mal percebeu que tinha estado numa corrida quando o conduzi de volta ao padoque.

Mas, durante toda a temporada de 2 anos, o cavalo continuou a me intrigar. Em suas corridas ele podia pular para fora do partidor cheio de vitalidade e ao aproximar-se da seta dos 100 metros finais eu podia sentir que tinha grandes sobras, quando de repente, ele abaixava a cabeça e "parava" como se fosse morrer.

O que parecia uma chance de 100 para 1 ele poderia virar de 1 para 100 em poucos metros. Algumas vezes obtive sucesso "firmando-o" na boca por algum tempo, a fim de que ele retomasse o ritmo do seu galope, para ganhar "em cima do disco".

Como resultado, ele ficou conhecido como co-

varde, "ladrão" e enganador. O público o chamava de manhoso, e o achava bom, porém covarde. E minha reputação sofreu consideravelmente com a atuação deste pequeno cavalo que perdia corridas quando parecia que já as havia ganho. Mas sempre acreditei nele e me orgulhava muito dele. Eu costumava voltar para meu apartamento à noite e pensar quais poderiam ser as razões que tornavam esse pequeno animal tão irregular.

Eu o chamava de meu cavalo misterioso e passei muitas noites sem dormir pensando no seu problema.

Ele passou bem o inverno e então o trouxemos para os 2.000 Guinéus. Novamente, ele quase me partiu o coração quando o vi no padoque. Eu o tinha visto no Stud com aparência boa, cheio de vitalidade e aqui estava ele novamente no hipódromo, preparando-se para sua primeira atuação clássica e, parecendo mais um cão galgo.

Mas ele me surpreendeu na corrida. Correu bem e a uns 50 metros da chegada a corrida já parecia ganha. Então, como se tivesse levado um tiro no cérebro, ele parou completamente e passamos para a terceira colocação.

Eu não me importei nem um pouco com os comentários que já via estampados no rosto da multidão, ao voltar ao padoque — "Dormiu no ponto", estava escrito em todo rosto que via. Charlie Morton e o sr. Joel sabiam o que eu teria que enfrentar. Mas isto não tinha a menor importância; o que me preocupava era a razão do comportamento estranho do cavalo. Porque ele havia parado assim?

Escutei o público repassando a mesma lista de apelidos "covarde", "ladrão", "instável", e eu me ressentia com todos. Sabia que o pequeno cavalo era o mais genuino possível.

Havia alguma coisa de errado com ele e ele não podia falar; e eu, que sempre conseguia entender a linguagem dos cavalos, que sabia o que se passava em suas mentes, e que era a pessoa mais feliz quando procurava resolver seus pequenos problemas, não conseguia adivinhar ou entender o que aquela dócil criatura queria me dizer.

Duvido que alguma vez me tivesse sentido tão miserável como depois daquela corrida. Naquela noite, pensei e pensei, mas não consegui me convencer do que havia de errado com o meu pequeno predileto. Resolvi que nas 3 semanas que havia entre aquela corrida e o Derby, eu faria tudo para mostrar àqueles que o xingavam que grande animal ele era.

Muitas vezes me perguntaram o segredo da minha boa sorte em Epsom, e já ouvi algumas estranhas explicações a respeito — que monto com minha perna sobre a cerca e todo esse tipo de coisa. A verdade é: ganhei seis Derbys — e poderia ter ganho uma dúzia — e a maioria já havia sido ganha antes de ser corrida a prova.

Antes de tudo, acho que qualquer jóquei deve conhecer a pista, percorrer a pé toda a sua extensão para descobrir as suas peculariedades. O nivel do terreno varia tanto, que há certos pontos onde é aconselhável não fazer nada e ficar imóvel no cavalo.

Há pontos onde, devido às mudanças de nivel, pode-se acabar com todas as chances do cavalo, ao tentar-se obter uma colocação melhor. Por outro lado, se se quer ganhar o Derby, o cavalo deve estar bem posicionado à medida que sobe a colina, e chega à seta da última milha.

É um pedaço árduo até lá, e deve-se estar bem posicionado, o mais próximo à cerca possível, de modo a dar ao cavalo uma folga e mantê-lo equilibrado. Se isto não for feito é melhor que o cavalo permaneça na cocheira.

Mas mesmo conhecendo assim a pista, não é suficiente para um jóquei ter bom equilíbrio e "mãos de rédea". Eu ganhei meus Derbys estudando cada um dos prováveis cavalos da prova, os métodos e hábitos dos outros jóqueis.

Seleciono os adversários mais perigosos e sei exatamente como vão tentar atuar na corrida, onde devo me colocar para que eu seja levado junto e me sirvam de cobertura. Durante três semanas antes do Derby de 1921, estudei todos os meios de cada cavalo e jóquei que pudessem me causar problemas.

À medida que o dia se aproximava, já tinha decidido qual cavalo que eu seguiria por mais ou menos 800 metros; aí ele passaria para trás e eu iria para a cerca para colocar-me atrás de outro que pudesse "cobrir-me" por mais um trecho.

Então, eu contornaria a curva e me colocaria atrás daquele outro cavalo e o deixaria me levar até que dois outros que eu sabia, iriam começar a atropelada final. Tudo estava claramente planejado em minha mente. O resto dependeria do meu "pequeno companheiro" e como ele se sentiria antes da grande prova.

Na manhã da corrida entrei em sua cocheira para dar uma olhada nele. O cavalariço havia tirado sua manta e eu o poderia ter abraçado com prazer; de fato, eu o abracei.

Nunca o tinha visto com aparência tão grande e forte; nunca tinha visto um brilho parecido em sua pelagem alazã! À medida que descia minha mão pelo seu pescoço ele se virou e me olhou como se ele estivesse dizendo:

— Sei que é o grande dia, Steve. Eu entendo e este vai ser o nosso dia. Hoje você pode me pedir qualquer coisa. Estou pronto para você. Sei que me chamam de covarde e falso. Mas sei que você sempre gostou e acreditou em mim. Peça-me qualquer coisa e vamos mostrar a eles quem é covarde. —

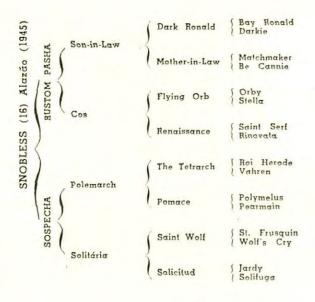
Quase não podia deixá-lo; estava tão feliz e tão orgulhoso dele que temia que se o deixasse, aquele brilho maravilhoso poderia desaparecer e voltar a ficar o feio opaco de antes.

Na apresentação, ele levantou as orelhas e olhou para mim, parecendo ser duas vezes maior do que era. Deu uma olhada para seus oponentes, aparentemente sentindo-se muito forte e fogoso; ele agia como se fosse o astro de um "show", dando toda a impressão de que estava ciente de que o grande dia havia chegado. No caminho para a largada ele chegou mesmo a dar uns pulos, como se mal pudesse se conter, tão ansioso estava para terminar logo a corrida.

Bem, a prova se desenrolou como um sonho. Tudo que eu havia planejado e esquematizado funcionou com perfeição, como se todos nós estivessemos montando cavalos mecânicos. Consegui chegar à cerca na curva de Tattenham e, à medida que freava o cavalo e o equilibrava, eu tinha Alan Breck e Leighton à minha frente.

Coloquei-me logo atrás de Leighton e deixei-o me levar até onde o terreno subia. Meu pequeno cavalo la calmamente sem aparentar maior esforço. Há poucos metros da subida a pouca stamina de Leighton fê-lo ficar para trás. Não o forcei, o que seria um erro naquele ponto. Deixei-o passar suavemente por Leighton e coloquei-me junto à cerca atrás de Alan Breck, que ponteava a bom galope.

Então, quando chegamos à descida, vi que Alan não iria durar muito mais e eu tinha meu potro pronto para ultrapassá-lo assim que ele



### CAMPANHA

Não correu

### PRODUÇÃO

| 1110004.                            |                             |  |
|-------------------------------------|-----------------------------|--|
| 1949 Sinatra, masc., al.            | por Phidias, 19 Out ARG.    |  |
| 1950. Vazia de Bahram.              |                             |  |
| 1951. Snobby, masc., cast. (morreu) | por Bahram, 14 Ag ARG.      |  |
| 1952. Snooker, masc., cast.         | por Bahram. 6 Ag IMP. NO V. |  |
| 1953. Abortou de Royal Forest.      |                             |  |
| 1954. Snowfall, masc., al.          | por Teleferique, 28 Nov.    |  |
| 1955. Vasia de Orsenigo.            |                             |  |
| 1956                                | Radar.                      |  |
|                                     |                             |  |

1.

### ■ HISTÓRIA ■

"abrisse" pelo cansaço. Logo que o fez, entrei pela "abertura" ao mesmo tempo em que vi Brennan avançando rapidamente com Craig an Eran. Eu sabia que agora cada metro contava e que tinha que conduzir meu "companheiro" sem hesitação.

Em momentos como este surge uma terrível necessidade do jóquei mostrar ao cavalo o chicote para manter o ritmo dos seus galões. Eu sabia que meu pequeno companheiro estava dando tudo que podia. Eu tinha lhe proporcionado a corrida mais suave e fácil possível, mas é um percurso cansativo e o "train" tinha sido rápido.

Eu preferiria ter cortado meu braço direito do que ter lhe mostrado o chicote. À medida que Craig an Eran vinha despontando vagarosa e firmemente, eu me mantive quieto como um pássaro pousado num arbusto e simplesmente dei ao meu pequeno e bravo "covarde" toda a ajuda que podia com minhas mãos. Agora, relembrando as centenas de corridas que ganhei, acho que esta foi a major de todas

O corajoso Craig an Eran alcançou minha paleta e, apesar da tremenda velocidade, eu permaneci imóvel como um camundongo assustado e só o ajudava e encorajava com minhas mãos. Passamos o disco de chegada um pescoço à frente.

Escutei o estrondo da multidão somente após ter passado pelo disco; antes disso o mundo todo era mudo para mim. Só aquele pescoço fino, bravo e suado à minha frente e só escutava o tropel do cavalo a meu lado.

Nem mesmo tinha escutado os gritos dos amigos "Vamos, Steve!" Nem mesmo imaginava que havia sido uma corrida emocionante de assistir. Só sabia que me mantive quieto, procurando ajudar o pequeno e corajoso cavalo que montava a terminar o mais depressa possível com aquele terrível esforco.

Escutava os aplausos e meu nome soando por todo lado. Mas eu não tinha ouvidos para nada disso. Desmontei e voltei com meu amigo para o box e lá fiquei com ele, dizendo-lhe o que pensava dele. Eu murmurava coisas ininteligíveis, como uma criança.

Se qualquer pessoa duvidar da coragem, da afeição, ou da inteligência desse grande cavalo, acredite que o que estou contanto é a pura verdade. Ele sabia que eu o amava, ele sabia que este fora o grande dia e ele fez o que fez por mim.

Agora escutem o final desta estória e aprenderão a amar sua memória, assim como eu o amei em carne e osso; saberão o quão corajoso, decidido e que "coração de leão" ele teve.

Quinze dias após Epsom, veio Ascot. Havia uma prova de 4,000 libras em Ascot, na qual ele só precisaria trotar para ganhar. Ele foi levado para lá.

Pouco antes da corrida fui ver Morton para saber como o cavalo estava e receber as instruções que eventualmente tivesse. Seu rosto estava circunspecto e parecia infeliz.

"Você não pode montá-lo hoje, Steve."

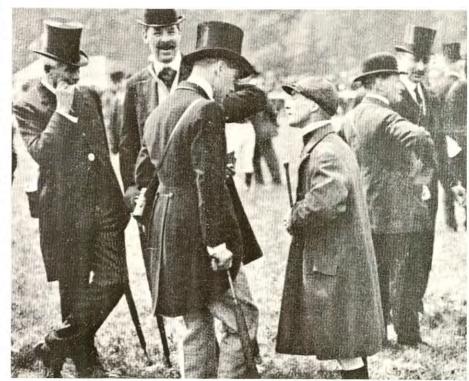
"Por que? Ele só terá que "trotar" praticamente!" No entanto, eu não estava realmente surpreso.

Morton sussurou-me com a mão ao lado da boca. "Vi um filete de sangue em sua narina direita esta manhã e, Steve, mesmo que a corrida fosse 10 vezes mais valiosa, eu não deixaria correr. Ele vai para casa."

Que grande treinador foi Charles Morton — seu cavalo em primeiro lugar e ele depois.

Alguns dias depois A. J. Munnings veio fazer uma pintura do cavalo. Trabalhou a manhã toda com ele. Depois do almoço, o famoso pintor voltou para terminar sua obra. Morton, é claro, voltou com ele. Abriram a porta e lá estava o pequeno cavalo estendido no chão, morto.

Charles Morton, um senhor já de idade, virou-



No padoque, antes do Derby — da esquerda para a direita. Sir Charles Cust, Lord Jersey, o Príncipe de Galles, S. Donoghue (jóquei de Humorist), Charles Morton (treinador) e J. B. Joel (proprietário).

se e foi para seu quarto e chorou como uma criança. Graças a Deus que eu não estava lá. A necrópsia feita no cavalo revelou que ele só tinha um pulmão!

Meu pobre e corajoso amiguinho. O que não deve ter sofrido! Então era isso que ele estava tentando me dizer o tempo todo.

E o público o tinha chamado de covarde. Logo que sua morte foi anunciada, comentou-se que eu havia exigido Humorist demais, que eu o havia matado.

Chamaram aquela corrida de "o Derby de Donoghue". Disseram que eu a havia roubado a cavalos melhores, castigando meu pequeno amigo!

Eu o amava como uma criança e em todas as suas apresentações, montei-o com o maior carinho possível. Foi o amor dele por mim que o fez capaz de dar um bravo e corajoso esforço e ganhar a maior corrida do mundo, com somente um pulmão a alimentar seu destemido coração. Ele foi o maior cavalo que já existiu.

### Nota da redação

— A autenticidade do relato de Steve Donoghue foi inteiramente comprovada quanto à morte de Humorist em conseqüência de uma hemorragia pulmonar. Os relatos oficiais, contudo, nada esclarecem sobre o fato de ter tido ele apenas um pulmão. A propósito, transcrevemos comentários publicados no "The Bloodstock Breeders Review, de 1921, salientando:

"... Entretanto, Humorist estava aparentemente com a liderança garantida e todos esperavam uma fácil vitória. Na descida da lombada
não houve mudança; mas aos pés da subida para o disco de chegada, de repente, surgiu uma
situação emocionante. Logo verificou-se que
Alan Breck não tinha mais qualquer reserva.
Um segundo ou dois depois, a parelha de Manton (1) que vinha por fora, parecia que rapidamente seria a favorita. Então, o mais surpreendente de tudo aconteceu: Humorist vacilou. Seu
gulope tornou-se visivelmente mais lento e quase

que num piscar de olhos, foi derrotado..." (comentários 2.000 Guinéus - pág. 9).

.. Entretanto, houve uma trágica sequência. Humorist morreu repentinamente 18 dias depois. Acreditamos não existir qualquer outra referência de um ganhador de Derby que tenha morrido aos 3 anos. A causa da morte de Humorist foi o rompimento de um vaso sangüíneo nos pulmões. Os primeiros sintomas de uma fraqueza vascular manifestaram-se em Ascot, somente duas semanas após o Derby. Durante os exercicios da manhã de 4.ª feira, o potro sangrou levemente. O problema não se agravou, mas Humorist foi enviado de volta para as cocheiras em Wantage, Pretendia-se corrê-lo no Hardwicke Stakes na 6. a feira. No sábado, o sr. Joel visitou Wantage, onde constatou que o ganhador do Derby já voltara ao normal. Ele e Morton discutiram as possibilidades do potro e o veterano treinador tinha firme convicção que Humorist poderia derrotar, no próximo St. Leger, a Craig an Eran ou qualquer outro oponente, com a major facilidade.

Supomos que o sr. Joel voltou para casa em Childwick Bury bastante conformado. Na manhã do dia seguinte, domingo, seu telefone tocou. Ao tirar o fone do gancho, ouviu a voz agitada de Morton, que tinha de dar a assustadora notícia da morte de Humorist que acabara de ser encontrado em seu box, numa poça de sangue. O sr. sra. Joel seguiram imediatamente para Wantage. Parece que após um leve exercício, Humorist fora colocado de volta ao box e não dera sinal de que havia nada de errado. Uma hora ou mais depois, um dos cavalariços, que cruzava o pátio, viu sangue escorrendo pela porta do box do potro. Morton foi informado na hora e quando abriu a porta viu Humorist morto no chão. O local estava repleto de sangue. ... Presume-se que Humorist tenha herdado sua fraqueza vascular de Hermit, um "sangrador" e comprovadamente transmissor desta enfermidade..." (comentários Derby - pág. 22).

(1) Animais treinados por Alec Taylor, na localidade de Manton

Alazão, 1965, por Coaraze — Passion, por My Love
PEDIGREE CLÁSSICO, CAMPANHA CLÁSSICA E PRODUÇÃO CLÁSSICA

PEDIGREE CLÁSSICO

Coaraze, 11 vitórias, inclusive o Prix du Jockey Club (Gr.I), Grand Prix de St. Cloud (Gr.I), Prix Morny (Gr.I), Prix Jacques le Marois (Gr.I), Prix d'Ispahan (Gr. I - duas vezes) e o Grand Prix de Vichy (Gr.III). Chefe de raça. Diversas vezes líder de Estatística.

Passion. Mãe de 8 ganhadores de 38 corridas. No Brasil e no exterior, descendentes seus já ganharam Provas de Grupo.

Viziane. Dos 7 garanhões mais próximos de seu pedigree, 6 deles venceram o Derby de seu país (Inglaterra e França) e o sétimo foi segundo no Derby Francês. Três éguas que aparecem nas três primeiras gerações foram líderes de geração, na Europa. Assim dos 14 nomes de seu pedigree 9 são líderes de geração e 1 vice-líder.

CAMPANHA CLÁSSICA

Viziane, correu 47 vêzes. Ganhou 16 e colocou-se 18 vêzes. Abaixo publicamos as suas vitórias e classificações apenas em Provas de grupo (oito vitórias e dez colocações em provas de Grupos I, II e III).

Primeiro Lugar nos:

GP. Brasil, Gr. I, 3.000 m, GP. São Paulo, Gr. I, 2.400 m, GP. Consagração, Gr. I, 3.000 m, GP. General Couto de Magalhães, Gr. II, 3.218 m (2 vezes), GP. Jockey Club de São Paulo, Gr. II, 2.000 m, GP. Governador do Estado, Gr. II, 2.400 m (2 vezes), GP. Linneo de Paula Machado (SP), Gr. III, 2.000 m, GP. 14 de Março, Gr. III, 2.400 m.

### Segundo Lugar nos

GP. São Paulo, Gr. I, 2.400 m, GP. Ipiranga, Gr. I, 1.609 m, GP. General Couto de Magalhães, Gr. II, 3.218 m, GP. Linneo de Paula Machado (Rio), Gr. II, 2.000 m, GP. Oswaldo Aranha, Gr. III, 3.000 m, GP. Ministério da Agricultura, Gr. III, 2.400 m.

### Terceiro Lugar, nos:

GP. Cruzeiro do Sul, Gr. I, 2.400 m, GP. General Couto de Magalhães, Gr. II, 3.218 m, GP. Governador do Estado, Gr. II, 2.400 m, GP. Dr. Frontin, Gr. III, 2.400 m.

Figurou no marcador entre os três primeiros colocados, 32 vezes, sendo 18 em Clássicos e Grandes Prêmios.

PRODUÇÃO CLÁSSICA

Com apenas 3 gerações, Viziane produziu na esfera clássica,

Zannuto, 1º no GP. Dr. Frontin, Gr. III, GP. Derby Club, Gr. III, 2º na Taça de Ouro, Gr. I e no GP. Linneo de Paula Machado (RJ), Gr. II, 3º no GP. Estado do Rio de Janeiro, Gr. I;

Zikênia, 2ª na Taça de Prata, Gr. I, 3ª no GP. Barão de Piracicaba, Gr. I, 4ª no GP. José Guathemozin Nogueira, Gr. I;

Zarabatan, 29 no Clássico Presidente Antonio Correa Barbosa;

Zimbaré, 3º no GP. Linneo de Paula Machado (SP), Gr. III, 1º no GP. Presidente do Jockey Club.

STAMINA (Inclusive produtos dois anos.....1.497 metros)

IPM DE VIZIANE

### HARAS SÃO QUIRINO

Campinas - SP

Escritório em São Paulo: Rua Pedroso Alvarenga, 1245 49 andar Fones: 280.7354 — 280.7244 CEP 04531 - São Paulo

### Haras São Luiz Geração 1977

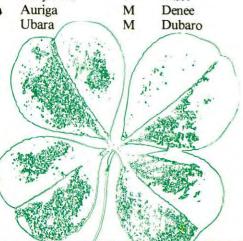


### GEORGE RAFT

| GI         | ONGE     | ILAI I     |
|------------|----------|------------|
| Aratiri    | F        | Dassete    |
| Santana    | F        | Dana Raff  |
| Abadia     | F        | Dorandia   |
| Lulu Belle | F        | Dorrie     |
| Quarana    | M        | Decedéz    |
| Oflage     | M        | Don George |
| Gauss      | M        | Dauss      |
| Taba       | F        | Ducala     |
| Nena Linda | M        | Doc Raft   |
| Mandaia    | F        | Daana      |
| Quitie     | M        | Display    |
| Saia       | F        | Deep Water |
| Kirma      | F        | Draw Gate  |
| Yama       | F        | Dress Form |
| Racie      | F        | Dam Raft   |
| Balmacara  | F        | Darvaza    |
| Tindienne  | M        | Dalcroze   |
| Violance   | F        | Davina     |
| H. Court   | F        | Deoband    |
| Jaciana    | F        | Daciana    |
| Dark Gipsy | M        | Dovet      |
| Honeysucle | F        | Ditassa    |
| Quinch     | M        | Deduct     |
| Judicia    | M        | Debanch    |
| Carabosse  | F        | Delta Jean |
|            | TENDRA A | TIC        |

### **NERMAUS**

| 1           | CRIVIA | US          |
|-------------|--------|-------------|
| Half Prince | M      | Decry       |
| Verveine    | M      | Dubom       |
| Yanacona    | F      | Dorabel     |
| Daise Manet | F      | Debbie Mane |
| Pava        | F      | Dicia       |
| Tally-Ho    | F      | Dharas      |
| Lady Fafa   | F      | Deice       |
| Auriga      | M      | Denee       |
| Ubara       | M      | Dubaro      |
| 1           | 1      |             |





### TOM POKER

| ION            | A PUN | EK         |
|----------------|-------|------------|
| Rioleta        | F     | Desatenta  |
| Rabla          | M     | Destroy    |
| T. Beauty      | F     | Dulcibella |
| Quecidra       | F     | Decolette  |
| Lingfield      | F     | Dingfield  |
| Flosshild      | M     | Dear Poke  |
| Queen Paradise | F     | Dark Quee  |
| Bosnia         | M     | Donani     |
| Nazarena       | M     | Doc Poker  |
| Eikan          | M     | Doc Tom    |
| Macaiba        | F     | Dapiak     |
| Mileda         | M     | Dear Tom   |
| La Lombarda    | F     | Detach     |
| Sculpture      | F     | Detain     |
| Goleada        | F     | Darura     |
| Onitie         | F     | Danitie    |
| H. Music       | M     | Descover   |
| Bonuit         | M     | Destemivel |
| H. Glory       | M     | Dabar      |
| La Cance       | F     | Dualina    |
| Poetica        | M     | Dig Poker  |

### ISAY

| Contestada   | F     | Driça    |
|--------------|-------|----------|
| Quash        | M     | Despotic |
| Equilibrista | M     | Darimon  |
| Piba Bluff   | M     | Daylong  |
| Vallie       | M     | Dignor   |
| Γo Break     | F     | Dourness |
| Γolita       | F     | Dodie    |
| Jndina       | M     | Dimby    |
| Venina       | M     | Dark Hor |
| Karuli       | M     | Doaks    |
| Esplendida   | F     | Dresde   |
| Ole Ola      | F     | Deify    |
|              | LOCDI | 2        |

### LOCRIS

| Cancionera | F | Doberan |
|------------|---|---------|
|            |   |         |

### ZENABRE

Calcha M Djan



| OU | IPAI | SDO |
|----|------|-----|
|----|------|-----|

| Only Love | F | Declain  |
|-----------|---|----------|
| Robelia   | M | Da Costa |
| Quiçamã   | F | Denizli  |

### **ARLEQUINO**

| Ducamba | F     | Dark Moon |
|---------|-------|-----------|
|         | DIOKO |           |

### Unguineux M Derry

| FI      | ICKS |                  |
|---------|------|------------------|
| Amikal  | F    | Damikal          |
| Colombe | M    | Delivery         |
| Totoia  | F    | <b>Duty Call</b> |

### KEEVEN

| Jundia      | F | Delay     |
|-------------|---|-----------|
| Karlota     | F | Dina Show |
| Yucatana    | F | Dove Like |
| Bela Monica | F | Damonica  |

### MAVERICK

| Quirmaus      | M | Dárico    |
|---------------|---|-----------|
| Raipur        | M | Daipur    |
| Chadai        | M | Doubler   |
| Fledermaus    | M | Decibel   |
| Pindense      | F | Delta Win |
| Tainha Bella  | M | Dactus    |
| Rabeca        | F | Divawa    |
| Secret Weapon | F | Djinian   |
| Skoda         | M | Daimler   |
| Nigana        | M | Detect    |

### PRINCELY PORTION

Despotica

|         | LAGAR |         |
|---------|-------|---------|
| Tarifa  | M     | Doc Lag |
| Sana    | F     | Dam     |
| Noturna | M     | Donando |

Cockmara

Haras S. Luiz O privilégio da escolha CAMPEÃO DE ESTATÍSTICA EM 1972, 1974, 1975 e 1977 EM 1978, PAI DE SUNSET GANHADOR DO GP BRASIL



### WATEDWIN

Cast. Esc., 1961, por WILD RISK-SANTA ISABEL, por DANTE

### Reprodutor de Classe

Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive em Grandes Provas de Seleção.

- MANI GP Ipiranga, Gr.I (Dois Mil Guinéus de São Paulo)
- MACAR GP Cruzeiro do Sul, Gr.I (Derby Carioca)
- SUNSET GP Jockey Club Brasileiro, Gr.1 (ST. Leger Carioca) e GP Brasil, Gr.1

Nas distâncias de 1.600 - 2.400 e 3.000 m

### Líder de estatística

Em 6 temporadas do Hipódromo Brasileiro, obteve:

- •1972 1º lugar em prêmios
- •1973 4º lugar em vitórias
- •1974 1° lugar em prêmios
  - 1º lugar em vitórias
- •1975 1º lugar em vitórias
- 1976 2º lugar em vitórias
- •1977 1º lugar em vitórias

REPRODUTOR DE

FAZENDAS MONDESTR.S.A.



### Linhas Maternas do **MONDESIR**

No GP BRASIL de 1977 e 1978

Em 1977

ZAMBOA

- 2°. mãe de DAIÃO (1° GP Brasil)

**ERÍNIAS** 

- 2°. mãe de DON QUIXOTE (2° GP Brasil)

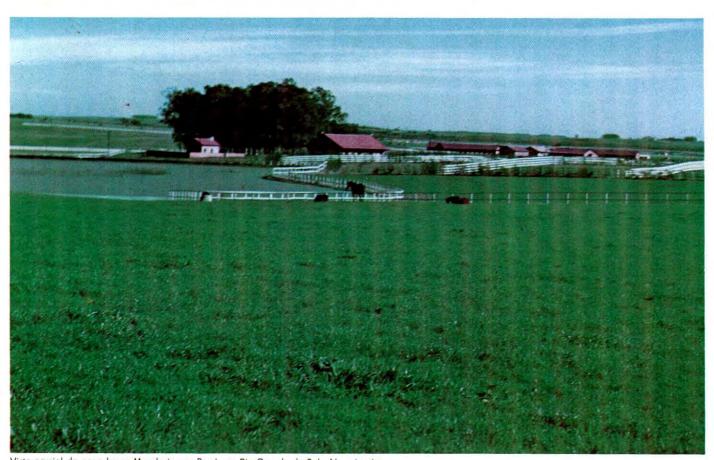
Em 1978

LÁ

- 1°. mãe de SUNSET (1° GP Brasil) - record

LA GUAÍRA

- ex-ACA, 2° mãe de EARP (2° GP Brasil)



Vista parcial do novo haras Mondesir, em Bagé, no Rio Grande do Sul. No primeiro plano o pavilhão dos reprodutores com os campos privativos. Ao fundo, o conjunto de cocheiras das éguas reprodutoras com produtos ao pé.



GRUPO PEIXOTO DE CASTRO

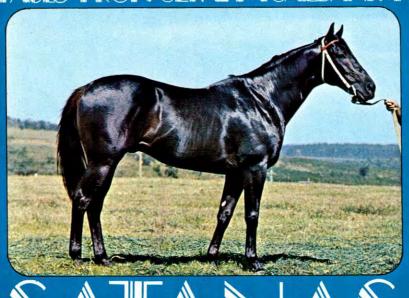


### Pass the Word

CASTANHO ESCURO/1962/EUA LANDING-READY ROOM por HELIÓPOLIS

### Haras Sideral Bagé/RS

# HARAS AND ÉIR CAN ITU SÃO PAULO-PROP: SERAFIM SALIDANHA CORRÊA



Castanho escuro — 1968 — Perú

Tourhillon

Satanás trouxe do Perú extensa campanha, com 13 vitórias, oito das quais em provas especiais. Ganhou dos 1.000 aos 1.800 metros, tendo assinalado para o quilômetro o tempo de 55"8. Antes de vir para o Brasil correu e ganhou, no Uruguai, o GP Benito Villanueva (Internacional). No Brasil venceu o GP Proclamação da República, em 1.000 m (grama leve), marcando 58"5, sobre Hafiz, Miss Norma e outros e o GP Oswaldo Aranha (2.400m), sobre La Ranchera. Entre suas colocações, contam-se o terceiro para Gadahar e Snow Body no GP São Paulo, e quinto no GP Brasil ganho por Orpheus.

| My Babu          | Dishal                      | TOURDINON  |
|------------------|-----------------------------|--|
|                  | Dlenei                      | Loika  |
|                  | Perfume II                  | Badruddin  |
|                  |                             | Lavendula II   |
|                  | Dante                       | Nearco   |
|                  |                             | Rosy Legend  |
| Mateida          | Fairly Hot                  | Solario  |
|                  |                             | Fair Cop   |
| N-PIII-U-I       | Rockefella                  | Hyperion   |
|                  |                             | Rockfel  |
| National Holiday |                             | Buchan   |
|                  | Bouquet                     | Hellespont   |
| Yaca             | Yo Yo                       | Big Game   |
|                  |                             | Filastic   |
|                  | Essence                     | Electron   |
|                  |                             | Especial   |
|                  | Matelda<br>National Holiday | Perfume II  Matelda  Dante  Fairly Hot  Rockefella  Bouquet  Yo Yo |



# Haras Expert



Lunard Tordilho, 1969, Cigal e Montemê, por Monterreal

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta

### HARAS GUAYCARA

AGRÍCOLA E PASTORIL FAZENDA GUAYÇARA LTDA./ESTRADA CAMPINAS-MOGI MIRIM KM.18
S.PAULO/PROPRIETÁRIO: DR. RAYMOND NAUFAL



Janerowe e Urbe

### Reprodutoras

AMAZONE, Br, 72, Nageur-Amethyste
ASHRAM, Fr, 67, Nasram-Holygift
CROWN CASE, Ing, 70, Ballymoss-Royal Justice
CRYSTAL FALLS, Arg, 71, Make Tracks-Colonelle
DESAVENÇA, Br, 66, Nisos-Stormcloud
FEITORIA, Br, 68, Coaraze-Kiuma
JANEROWE, Ing, 71, Crepello-Oh So Sweet
JINGLING JANE, Ing, 67, Sing Sing-Pitter Patter
KINSHASA, Ing, 74, Reform-Ashram
LIBERTY BELL, Arg, 72, Martinet-Chime
PACKARD, Br, 67, Pewter Platter-Simca
STORMY GIRL, Arg, 71, Dancing Moss-Stormy Miss
TORPELIA, Arg, 72, Master Bold-Torpeza
URBE, Br, 73, Giant-Botija

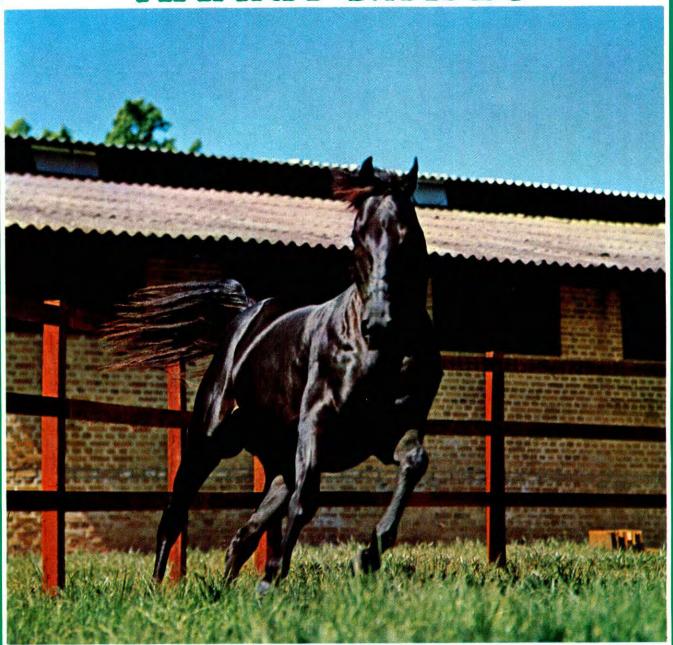
### Geração de 1976

NEPHERTITI, fêmea, por Luccarno-Janerowe NEWSWEEK, fêmea, por Quiz-Packard NOBILIAIRE, fêmea, por Zenabre-Ashram NIETZSCHE, macho, por Earldom II-Crown Case NURBURBRING, macho, por Arlequino-Jingling Jane NEW 30IA, macho, por Duke of Ragusa-Desavença

### Geração de 1977

OPHALIA, fêmea, por Locris-Torpelia
OLDIE BOIA, fêmea, por Duke of Ragusa-Desavença
OLIGARCHIE, fêmea, por Arlequino II-Janerowe
ORTHOGRAPHE, fêmea, por Zenabre-Tarna
OAKS WINNER, fêmea, por Xaveco-Packard
OLINKRAFT, macho, por Sail Through-Jingling Jane
O'BRIEN, macho, por Sail Through-Veneración
OLLIVIER, macho, por Millenium-Ashram
OFFENHAUSER, macho, por Earldon II-Crown Case

### Haras Calunga ITAPIRA·S.PAULO



### Tom Playfair

Castanho, França, 1969 por Blue Tom-Fitzroy, por Tornado

Ganhador de seis corridas na França, inclusive o Prix Daphnis, Gr III, 1.800 m.

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta

### HARAS BRASIL

CAMPINAS/POSTO DE MONTA/COBERTURAS A VENDA



Alazão -1969 - EUA

### **Head Table**

Prince John e Birthday Cake, por Swoon's Son



Castanho — 1963 — São Paulo

### Gajão

por Swallow Tail e Nuvem, por King Salmon



Tordilho — 1963 — Inglaterra

### **Sirius**

Never Say Die e Even Star, por Abernant



Tordilho — 1970 — São Paulo

### **Dobrasil**

Sirus e Querubia, por Peter's Choice

# SAIBINUS

Cast. Esc., 1964, HYPERIO-TRUITE, por DELIRIUM



## **CAMPANHA**

SABINUS correu no Brasil, França e Estados Unidos, vencendo 6 corridas, inclusive: GP Cruzeiro do Sul (Derby Carioca), Gr. I; GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros), Gr. II; GP

Presidente Vargas, Gr. II; GP Doutor Frontin, Gr. II, Prova Especial Tiradentes; Seus segundos lugares incluem: GP Estado da Guanabara, Gr. I; GP Linneo de Paula Machado (Gávea), Gr. II; GP Salgado Filho, Gr. II; Prêmio Luíz Alves de Almeida; Prix du Ranelagh (França); Foi, ainda, terceiro no GP Brasil, Gr. I, quarto no GP São Paulo, Gr. I (duas vezes), GP Dezesseis de Julho, Gr. II e quinto no Washington D.C. Internacional, Gr. I.

# PRODUÇÃO

Nas Estatísticas Gerais de Reprodutores de 1977, SABINUS colocou-se em primeiro lugar com o IPM acumulado de 2.64. Dentre os seus produtos destacam-se: DAIAO, Ganhador do GP Brasil,

Gr. I, GP Dezesseis de Julho, Gr. II, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro. Segundo colocado no GP Conde de Herzberg, Gr. II, GP Presidente Vargas, Gr. II GP Linneo de Paula Machado (Gávea), Gr. II. Colocou-se em terceiro no GP Taça de Ouro, Gr. I, quarto no GP Brasil, Gr. I GP Dezesseis de Julho, Gr. II, quinto no GP Cruzeiro do Sul, Gr. I e sexto no GP República Argentina "Presidente Carlos Pellegrini", Gr. I (Palermo). HULA HOOP, Ganhadora do GP F. V. de Paula Machado, Gr. III, GP Ministério da Agricultura, Clássico Luis Alves de Almeida. Segunda colocada no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gávea), terceiro no GP Carlos Telles da Rocha Faria e quarta no GP Henrique Possolo, Gr. I. BARINEZ, Ganhador do GP Mário de Azevedo Ribeiro, segundo no GP Conde de Herzberg, Gr. II, Clássico José Calmon e terceiro no GP CCCCN. IL TROVATORE, Terceiro colocado no GP Mário de Azevedo Ribeiro, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, quarto no GP Taça de Ouro Gr. I. Recordista dos 1.400m, pista de grama, Gávea. E mais, com colocações clássicas, ABISMO, CASH, HEPYDAVRUS, HARMONIUM, INGENUE, ITAPIRANGA, HYPIRETTA, INCA MOON e grande número de ganhadores.

SABINUS é de propriedade e está alojado no

# Haras Santa Maria de Araras

TERESÓPOLIS • RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO: Av. Rio Branco, 138/3º andar/Rio de Janeiro/Telefone 224-1422 (ramal 266)

## Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

Realiza os melhores leilões do país.

Orienta os novos proprietários.

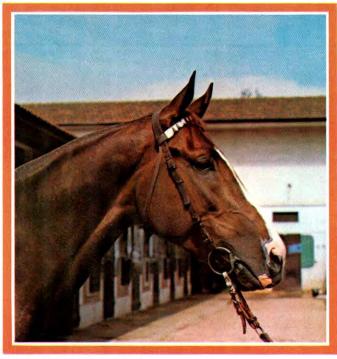
• Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.

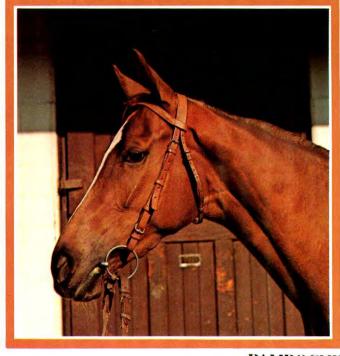
 Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taça de Prata

Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

### Ganhadores da Taça de Prata de 1978





ORIENT EXPRESS

BAMBOCHE



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

# HARAS FAXINA

SANTA GERTRUDES - S. PAULO



#### **EARLDOM II**

EARLDOM II, Estados Unidos, 1963, por Princequillo e Pink Velvet, por Polynesian. Earldom já produziu inumeros bons ganhadores, inclusive os clássicos Flor Linda, Golden Cloud, Gadahar, Grand Seigneur, Hawk, Hello Riso, Ives O Haras Faxina tem ainda os garanhões:

"co-proprietário de TRATEGIO, Itália, 1968, por Relko-Tadolina, por Neckar". EYLAU, Brasil, 1968, por Ogan e Quivive, Por Jolly Joker.

# Alazão/ Inglaterra/ 1970 Ragusa - Crupper, por Crepello



Duke of Ragusa correu 10 vezes, obtendo 3 vitórias e 5 colocações. Ganhou o Solario Stakes (1.400m em tempo "record"), Victoria Handicap (2.400m) e Gordon Stakes, Gr.III(2.400m). Colocou-se em segundo no Great Voltigeur Stakes, Gr.II(2.400m) e em terceiro no St.Leger, Gr.I(2.800m) e no Ladbroke Derby Trial Stakes, Gr.III(2.400m).

Duke of Ragusa ingressou na reprodução em 1974 na Inglaterra, lá deixando uma única geração, da qual faz parte Don Comiso, ganhador de duas corridas aos 2 anos, inclusive o Somerville Tatersall Stakes. Seus primeiros produtos nascidos no Brasil estreiarão em 1979.

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO.

DUKE OF RAGUSA PERTENCE A UM SINDICATO E ESTÁ ALOJADO NO HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO, CAMPINAS



## EL ASTERÓIDE

Castanho, 1960, por Elpenor-Al Oina, por Alcazar - 15 vitórias (9 clássicas - Grs. II e III), 21 colocações (16 clássicas) - avô materno de BARINEZ (clássico, e líder aos 2 anos do Handicap Livre, na Gávea).

## *KURRUPAKO*

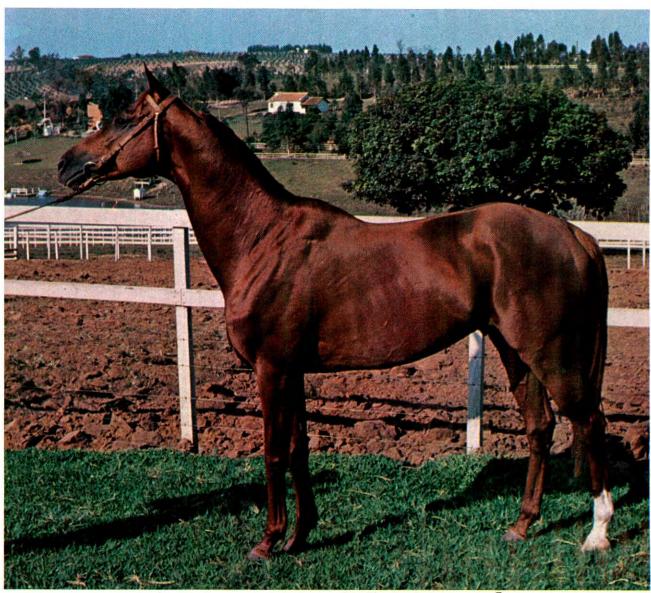
Castanho, 1962, por Al Mabsoot-Berceuse, por Galcador - 3 apresentações, 2 vitórias, 1 segundo (clássico) - pai dos clássicos SAN PABLO (Gr. I), TÁLIO (Gr. I), ARISTÓTELES (Gr. II), SIGNORE.

## **NEGRONI**

Alazão, 1965, por Flamboyant de Fresnay-Aurora, por Goyama - 17 vitórias (10 clássicas - Gr. II), 10 colocações (6 clássicas) - pai dos clássicos BAHAMAS e DEBUSSY.

## XADREZ

Castanho, 1956, por Sayani-Maldita, por King Salmon - 8 vitórias (4 clássicas - Gr. II), 11 colocações (9 clássicas) pai da clássica TUTSI BONBON (Gr. II).



# MUSSAMBÉ

Ganhador do
G.P. Governador do
Estado (Gr. II)
2.400m e mais 4 provas
comuns em
Cidade Jardim,
em apenas
8 apresentações.

Mussambé
Alazão, 1971, S. Paulo

No

Verinha

Ortile

Orbaneia

Goya II

Orienne

# Haras das Flexas

BOITUVA • SÃO PAULO • tel. 375

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

# IARAS EDUARDO GUILHERME



# DADDY R

CASTANHO, 1959, EUA, POR OLYMPIA E BLENHARA, POR BLENHEIM II

O HARAS EDUARDO GUILHERME É CO-PROPRIETÁRIO DO REPRODUTOR



CASTANHO, 1971, POR VASCO DE GAMA E RODÉSIA, POR DERNAH. FEROCE VENCEU CINCO CORRIDAS, INCLUSIVE O GP IPIRANGA, GR. I, O GP ANTENOR LARA CAMPOS, GR. II E O CLÁSSICO PRESIDENTE JOSÉ DE SOUZA QUEIROZ

Se V. ainda não tomou uma assinatura de Turf e Fomento, aproveite esta oportunidade. A assinatura anual custa apenas Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) - oferta introdutória especial.

Turf e Fomento é distribuída em todo o

## Preencha o formulário e remeta-o para:

Brasil e conta com assinantes de 26 países.

Revista Turf e Fomento Ltda. Av. Linneu de Paula Machado, 775 05601 - São Paulo - SP

| Endereço                 |                       |
|--------------------------|-----------------------|
| Bairro                   | CEP                   |
| Cidade                   | Estado                |
| Desejo tomar assinatura( | s) de TURF E FOMENTO. |
| Segue o cheque nº do     | Banco                 |
| No valor de Cr\$         | Data//                |
| Ass                      | inatura               |

# RED CROSS

Cast. 1972, por Crepello-Red Velvet, por Red God



RED CROSS, ao dirigir-se para a partida do Mill Reef Stakes, prova que venceu com facilidade.

Além do Mill Reef Stakes, Gr. II, RED CROSS venceu também o Berkshire Stakes, Newbury, e o Chesham Stakes, Royal Ascot. Total em prêmios: £17.113.

#### RED CROSS

| Ano  | Éguas Cobertas | Cheias | Índice de Fertilidade |
|------|----------------|--------|-----------------------|
| 1976 | 26             | 22     | 84,61%                |
| 1977 | 34             | 31     | 91,17%                |

## HARAS INTERLAGOS LTDA.

Via D. Pedro I - Km 60 - Atibaia - SP - Fone: 498

Em São Paulo — Al. Cleveland, 444 (Dr. Michael Perlman) Fone: 220-2311

# Programação Clássica NOVEMBRO/DEZEMBRO/78

### SÃO PAULO

## Derby e Consagração, para potros originários do mesmo haras

Originários da mesma fazenda de criação, a Agro-Pastoril Haras São Luiz S.A., e pertencentes ao mesmo proprietário, o Stud Montecatini, Baleal e Buvant passaram a dominar a geração de 1975, após o afastamento inesperado de Orient Express. Firmaram-se os pensionistas de Abílio S. Ventura, inicialmente para marcar a vitória de Baleal, no Derby Paulista, com Buvant exercendo sua função de auxiliar, na primeira parte do percurso; e, no Consagração, com o sucesso de Buvant, vencendo de ponta a ponta, numa tática que revelou a grande confiança do piloto Albenzio Barroso, surpreendendo facilmente os rivais.

■12.11/GP DERBY PAULISTA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

## Baleal



#### ■ BALEAL ■



Baleal, já perto do disco, livra quase um corpo sobre Garve, no Derby de 78.

GP Derby Paulista — Gr. I - 2.ª prova da tríplice coroa - dia 12 de novembro - 2.400 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.600.000,00, sendo Cr\$ 1.000,000,00 para o primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 200.000,00 ao terceiro e Cr\$ 100.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — BALEAL (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say e Mandaia, do Stud Montecatini), 56, E. Le Mener F.º. Treinador, A. S. Ventura.

2.º — GARVE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Arveja, por Atadito, de Alcides Brum/Stud Rolante), 56, J. Fagundes. Treinador, C. Dutra.

3.º — LAUGHING BOY (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Eylau-Caçulinha, por Coaraze, do Haras Faxina), 56, S. Azócar. Treinador, A. Magalhães.

4.º — DESERT OESTE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Desert Call II e Vila Oeste, por Duncan, 56, E. Amorim. Treinador, L. C. Liz.

nador, L. C. Liz.

A seguir, 5.°, Anhembi (Coaralde-Loquaz, por Jazão), 56, J. Garcia; 6.°, Ornarello (Caldarello-Orlane, por Sillage), 56, J. M. Amorim; 7.°, Feu de Poille (Parnaso-Gadia, por Lucidon), 56, A. F. Correia; 8.°, Riadhis (In Command-Urutá, por Hurcade), 56, I. Quintana; 9.°, Garbet (Garboso-Bettita, por Idaho), 56, A. Ramos; 10.°, Arabuta (Viziane-Durraka, por Nisos), 56, S. P. Barros; 11.°, Artung (Zenabre-Argúcia, por Timão), 56, A. Bolino; 12.°, Adamante (Figuron-Ribesia, por Jour et Nuit), 56, L. A. Pereira; 13.°, Capitol (Tumble Lark-Lujosa, por Lucydon), 56, L. Cavalheiro; 14.°, Buvant (King's Buck-Queen Paradise, por Pantheon), 56, A. Barroso e 15.°, Tairon (mancou), (King's Favourite-Tairoa, por Estator),

56, J. Ricardo. Não correram, Aragonais e Nadro.

Tempo, 2'35" (grama pesada). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças, 3/4 de corpo e 2 corpos. Criador de Baleal, Agro-Pastoril Haras São Luiz S.A.

Em partida ordenada em momento oportuno, Buvant foi logo lançado para a ponta, tocado com rigor por Albenzio Barroso, cruzando o disco pela primeira vez com 3 corpos de vantagem sobre Riadhis. Em terceiro Garve, precedendo Desert Oeste, Arabutã, Laughing Boy e os demais. Na primeira curva, Buvant tentou "cravar", permitindo que Riadhis assumisse o comando, mas por pouco tempo, pois, estimulado pelo seu jóquei, o defensor do Stud Montecatini retornou à posição primitiva, em plena reta oposta.

A curva da Vila Hípica foi abordada com Buvant na ponta, com pouco mais de um corpo sobre Riadhis, que era seguido por Garve a igual diferença. Mais longe, Desert Oeste e Laughing Boy.

Nos 800 metros, Buvant cansou, dando por encerrada a sua tarefa de faixa, assumindo o comando Riadhis, mas logo atacado por Garve, que foi acionado por José Fagundes, rendendo bem.

Alcançada a reta, Garve dominou Riadhis, após breve luta, mas foi logo assediado por Baleal, lançado dos postos intermediários, com grande ímpeto. Passou primeiro por Desert Oeste, que se colocara em terceiro e depois por Laughing Boy, alcançando o potro gaúcho na altura das arquibancadas sociais, para livrar ainda quase um corpo. Laughing Boy, superando Desert Oeste, ficou com o terceiro, a dois corpos do segundo colocado.

Nota: Outros dados relativos à origem de Baleal, como pedigree tabulado, campanha do pai e produção da mãe, podem ser encontrados no número anterior de Turf e Fomento (páginas 456/457), quando de sua vitória no Clássico Antonio C. Barbosa.

### Linhagem

Baleal apresentou-se a correr, até a disputa do Derby, em 10 oportunidades. Alcançou 3 vitórias, 1 segundo, 1 terceiro e 2 quartos lugares, descolocando-se nas 3 apresentações restantes. O triunfo obtido no Derby Paulista é o seu 2.º êxito de natureza clássica, pois que vinha de levantar o Clássico Antonio Correa Barbosa.

Seu pai é o reprodutor inglês, I Say, ótimo corredor em seu país de origem, onde alcançou 5 vitórias, inclusive, no grande clássico Coronation Cup e no White Rose Stakes. Foi, outrossim, 3.º no Derby Stakes ganho pelo fenomenal Sea Bird. Surpreendentemente, I Say fracassou na Inglaterra como semental, nada tendo ali produzido de maior destaque. O triunfo de Baleal veio, portanto, trazer-lhe a reabilitação como reprodutor, pois embora o "derby winner" paulista de 78, que pertence à sua 2.ª fornada brasileira, seja o seu 1.º produto clássico, o simples fato de produzir um ganhador de Derby já consagra um garanhão.

Sayajirao, pai de I Say, foi um dos expoentes de sua turma. Venceu 6 carreiras, entre as quais o St. Leger Stakes, o Irish Derby, o Hardwicke Stakes, o Derby Trial Stakes e o Warren Stakes, chegou em 2.º no Eclipse Stakes e em 3.º no Derby Stakes. Semental de sucesso, produziu, além de I Say, Indiana (St. Leger Stakes, Chester Vase, Great Voltigeur Stakes), Gladness (Ascot Gold Cup, Goodwood Cup), Lynchris (Irish Oaks, Irish St. Leger), Milady (Ribblesdale Stakes), Chota Hazri (Doncaster Produce Stakes, Lancashire Oaks), etc.

Nearco, pai de Sayajirao, foi um dos maiores cavalos do século. Invicto em 14 apresentações, venceu o Derby Italiano, o Gran Premio d'Italia e o Gran Premio di Milano, em seu país de origem, e o Grand Prix de Paris, na França. Excepcional garanhão, Nearco foi o grande continuador de seu pai Pharos, assim como este o foi, por sua vez de Phalaris. I Say pertence, pois, ao ramo masculino deste último, que é, de longe, a linhagem paterna de maior sucesso nos últimos 25 anos, no turfe universal.

#### ■ BALEAL ■

A nacional Mandaia, mãe de Baleal, obteve 8 vitórias nas pistas, inclusive no GP Costa Ferraz, na Gávea. É filha de Nordic, útil corredor na França (Prix Lagrange) e excelente semental em nosso país, pai de Pioleto. (Grandes Prêmios Linneu de Paula Machado - Grande Criterium - e Conde de Herzberg - Criterium de Potros -, no Rio), Doc Holliday (GP Ipiranga 2000 Guinéus, São Paulo), Ojigo (GP Linneu de Paula Machado, na Gávea), Orrato (GP Major Suckow - Quilômetro Internacional, Rio), Gastão (GP Paraná), e outros. Também excelente avô materno, Nordic igualmente o é de Mais Que Nada (GP Diana - Oaks, Cidade Jardim), Urbe (GGPP Barão de Piracicaba - 1000 Guinéus - e João Cecílio Ferraz Criterium de Potrancas - em São Paulo; GP Henrique Possolo - 1000 Guinéus - no Rio), Cerúleo (GP Gal. Couto de Magalhães - Taça de Ouro, Cidade Jardim), etc.

Inicialmente coberta por Princely Portion, Mandaia procriou Tandaia, ganhadora de 3 corridas. Posteriormente, deu Urissana (por Cigal), também vencedora de 3 carreiras. Após abortar de Zenabre e ficar vazia de I Say, Mandaia produziu Baleal, que é, portanto, o seu 3.º produto.

Manaia, mãe de Mandaia, nasceu na França. Não teve atuação nas pistas. Trazida da Venezuela em 54, produziu, inicialmente, a importada, no ventre, Galmaia (Galcador), que não correu. Depois de ficar vazia de Inshalla, procriou Climaia (Cadir), igualmente sem atuação nas pistas. Após dar um produto morto, por Cadir, produziu Curdo (Cadi), que também não correu. Vazia de Quiproquó, procriou, a seguir, Janaio (Alberigo), ganhador de 4 corridas; Kanaia (Pewter Platter), vencedora de 6 carreiras e mãe de Sakaia, que levantou o GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas - em São Paulo e Lenaio (Belo), ganhador. Depois de dar a mãe de Baleal, Manaia ficou vazia de Nordic e produziu Onaio (Flat Foot), ganhador de 6 corridas. Duas vezes vazia, primeiro de Pewter Platter e depois de Nordic,

procriou Saia (Nordic), vencedora de 3 carreiras, e Tamanaia (Princely Portion), ganhadora. Novamente vazia de Nordic, produziu Eunaio (Nordic), ganhador de 2 corridas. Vazia de Onch e, depois, de Quipardo, Manaia morreu em 75, já com 25 anos de idade.

Manaia é irmã materna de Astale (Prix La Force). É, também, irmã materna de Tellaris, mãe de Teleran (2.ª no Acorn Stakes), de Armorial (2.ª no Spinaway Stakes), de Top Gallant (Seminole Handicap) e de Tellarian (Valley Forge Handicap), avó de Cornish Prince (Sanford Stakes, Jim Dandy Stakes, Quaker City Handicap) e 2. a avó de Groshawk (Norfolk Stakes, Del Mar Futurity, Will Rogers Handicap) e de Seasongster (Jim Dandy Stakes).

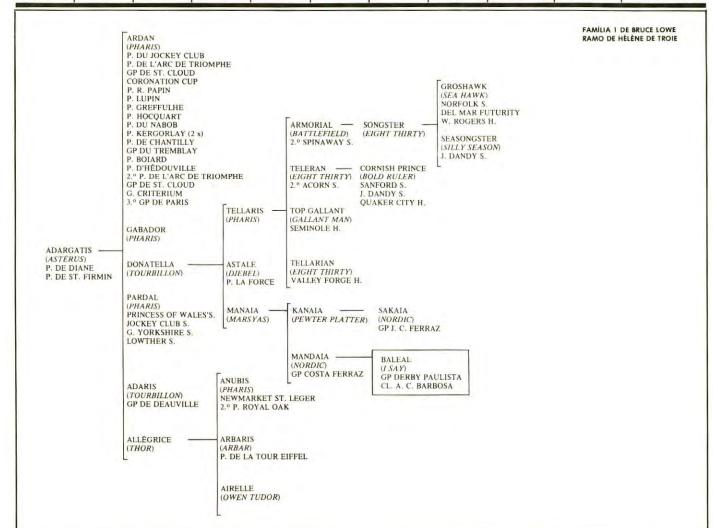
Donatella, mãe de Manaia, é irmã inteira de Adaris (Grand Prix de Deauville e bom reprodutor). É, também, irmã, mas somente materna, de Ardan (Prix du Jockey Club - Derby francês -, Prix de l'Arc de Triomphe, Grand Prix de Saint Cloud, Coronation Cup, Prix Robert Papin, Prix Lupin, Prix Greffulhe, Prix Hocquart, Prix du Nabob, Prix Kergorlay - 2 vezes -, Prix de Chantilly, Grand Prix du Tremblay, Prix Bolard, Prix d'Hédouville, 2.º no Prix de l'Arc de Triomphe, no Grand Prix de Saint-Cloud e no Grand Criterium e 3.º no Grand Prix de Paris — desclassificado do 1.º lugar. É, igualmente, irmã materna de Pardal (Princess of Wales' Stakes, Jockey Club Stakes, Great Yorkshire Stakes, Lowther Stakes e garanhão de sucesso). É irmã materna, ainda, de Gabador ("leading sire" África do Sul). É irmã materna, finalmente, de Allégrice, mãe de Anubis (Newmarket St. Leger e 2.º no Prix Royal Oak - St. Leger francês), de Arbaris (Prix de La Tour Eiffel) e de Airelle (Prix de Flore).

Adargatis, mãe de Donatella, venceu o Prix de Diane (Oaks francês) e o Prix de Saint-Firmin. É irmã materna da legendária La Troienne, a maior égua-base da criação norte-americana, de quem descendem mais de 200 'stakes winners'

#### Campanha de Baleal

#### Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano  | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.05 | 5.°s | Desc. | 1.ºs         | Cols.     | Total        |
|------|--------|------|------|------|------|------|-------|--------------|-----------|--------------|
| 1978 | 10     | 3    | 1    | 1    | 2    | _    | 3     | 1.158.000,00 | 37.700,00 | 1.195.700,00 |



#### ■17.12/GP CONSAGRAÇÃO ■ 3.000 m ■ GRAMA ■

## Buvant



Buvant levantou com facilidade o GP Consagração, deixando distanciados os concorrentes.

GP Consagração -Gr. I - dia 17 de dezembro - 3.ª prova da tríplice coroa paulista - 3.000 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 400.000,00, sendo Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 50.000,00 ao terceiro; Cr\$ 25.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - BUVANT (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por King Buck e Queen Paradise, do Stud Montecatini), 56, A. Barroso. Treinador, A. S. Ventura.

2.º - BALEAL (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Mandaia, por Nordic, do Stud Montecatini), 56, E. Le Mener. Trei nador, A. S. Ventura.

3.º - RIADHIS (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por In Command-Urutá, por Hurcade, de Claudio Kerber), 56, A. Bolino. Treinador, E. Gusso.

4.º - LAUGHING BOY (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Eylau-Caçulinha, por Coaraze, do Haras Faxina), 56, S. Azócar. Treinador, A. Magalhães.

A seguir, 5.º, Elixir D'Amore (Vasco de Gama-Electric Girl, por King's Favourite), 56, J. M. Amorim e 6.º, Feu de Pollle (Parnaso-Gadia, por Lucidon), 56, A. F. Correia.

Tempo, 3'16" (grama molhada). Recorde, 3'05"5, de Gualicho. Diferenças, 6 corpos e focinho. Criador de Buvant, Agro-Pastoril Haras São

Luiz S.A. Movendo um "train" falso, no início, e, à falta de um competidor que o acompanhasse mais de perto, fustigando-o, Buvant surpreendeu os adversários nos 3.000 metros do GP Consagração, ganhando de ponta a ponta, com luz sobre seu companheiro, Baleal, que era tido, como principal candidato, Riadhis fez terceiro, precedendo Laughing Boy, Elixir D'Amore e Feu de Paille. Sempre em ritmo moderado, os competidores alcançaram a primeira metade do percurso, com Buvant liderando, seguido de Riadhis. Nesse ponto, Sérgio Azócar procurou aligeirar a prova, dando rédeas a Laughing Boy, mas Buvant, que não fora exigido até então, abriu maior vantagem, abordando a curva com 3 corpos sobre os competidores. Na reta, Riadhis dominou e abriu sobre Laughing Boy, na segunda colocação, mas no final, Baleal, que corria na expectativa, foi lançado a um último esforço e ainda conseguiu formar a dupla no fotocharte.

King Buck, pai de Buvant, um cavalo americano, nascido em 1964, correu 8 vezes, aos três anos, para obter 3 vitórias, 1 segundo e 3 terceiros lugares, com prêmios no total de 8.945 dólares. Ingressando na reprodução em 1970, produziu, entre outros, a Morkwitsch (10 vitórias, inclusive, o GP General Couto de Magalhães, GP Prefeito do Município de São Paulo, 2.º GP Presidente da República), Alcott (2.º GP J. Adhemar de Almeida Prado), Van Eyck (2.º GP Presidente da República), Buck's Girl.

Queen Paradise, mãe de Buvant, levantou quatro carreiras nas pistas. Levada ao haras, produziu:

1974 Adilde, castanha, por Onch (2 vitórias, inclusive no GP João Cecílio Ferraz) 1975

- Buvant, macho, castanho, por King Buck (4 vitórias, inclusive no GP Consagração - Gr. I)

1976 - Abortou de King Buck

1977 - Dark Queen, fêmea, por Tom Poker 1978 - Elegant Queen, fêmea, por Nermaus

Slick Chick, 2.ª mãe de Buvant, com 1 vitória, teve este desempenho, no haras:

1962 -Produto morto de Crown Prince

Nossa Amizade, fêmea, castanha, por Crown Prince Ogatai, macho, castanho, por Crown Prince 1963

1964 Ponto Final, macho, castanho, por Crown Prince

1966 Queen Paradise, fêmea, castanha, por Pantheon (4 vitórias)

1967 Rainha de Sabá, fêmea, castanha, por Pantheon (4 vitórias, inclusive,

nos Grandes Prêmios Juliano Martins e João Cecílio Ferraz)

Linária, fêmea, castanha, por Pantheon 1969 Jatobense, fêmea, castanha, por Pantheon (7 vitórias)

1970 Vazia de Tarento

Vazia de Pantheon 1971

1972 Vazia de Ducado 1973 Vazia de Milord

1974 Nortila, fêmea, castanha, por Sobresalto

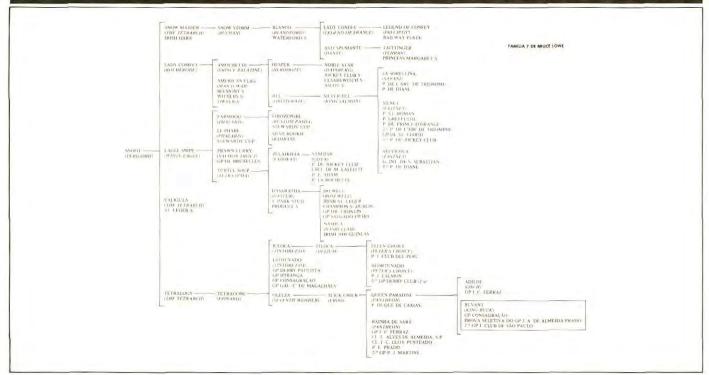
1975 Sem notícias

|                | O/CASTANHO/19  | 71703        | Nasrullah      |
|----------------|----------------|--------------|----------------|
|                | 2              | Nantallah    | Shimmer        |
|                | Ridan          | D 61 1 11    | Gold Bridge    |
| W. n. l        |                | Roug Shod II | Dalmary        |
| King Buck      |                |              | Count Fleet    |
|                | Airman's Guide | One Count    | Ace Card       |
|                | Airman's Guide | Navigating   | Hard Tack      |
|                |                | Navigating   | Iseult         |
|                |                | e 1:         | Tourbillon     |
|                | n d            | Cadir        | Canzoni        |
|                | Pantheon       |              | Felicitation   |
| Queen Paradise |                | Palm Beach   | Parchment      |
| Angel Latagise |                | FL           | Umidwar        |
|                |                | Eboo         | Theresina      |
|                | Slick Chick    |              | Seventh Wonder |
|                |                | Olelza       | Tetragone      |

#### Campanha de Buvant

#### Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano  | Apres. | 1.ºs | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | Desc. | 1.°s       | Cols.      | Total      |
|------|--------|------|------|------|------|------|-------|------------|------------|------------|
| 1978 | 10     | 4    | 2    | -    | 2    | 3-   | 2     | 436.000,00 | 189.200,00 | 625.200,00 |



### Linhagem

Buvant apresentou-se a correr, até o momento, em 10 oportunidades. Alcançou 4 vitórias, 2 segundos e 1 quarto, descolocando-se nas 3 apresentações restantes. O êxito obtido no St. Leger do turfe paulistano pode ser considerado o seu 2.º triunfo de natureza clássica, de vez que levantara uma das Provas Seletivas do GP João Adhemar de Almeida Prado, Foi, ainda, 2.º no GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), a escassa diferença de Orient Express e 4.º no GP João Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata).

Seu pai é o reprodutor americano King Buck, útil corredor em seu país de origem, onde alcançou 3 vitórias, 1 segundo e 3 terceiros em somente 8 apresentações, todas aos 3 anos. Bom garanhão, King Buck produziu, também, Morkwitsch (3 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o GP General Couto de Magalhães — Taça de Ouro —, e 2.º no GP Presidente da República — Milha Internacional —, na Gávea), Alcott (semi-clássico e 2.º no GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em São Paulo), Van Eyck (2.º no GP Presidente da República — Milha Internacional, Rio), etc.

Ridan, pai de King Buck, foi o melhor 2 anos de sua turma, vencendo as 7 carreiras que disputou nesta idade, entre elas o Arlington Futurity e o Washington Park Futurity. Excelente 3 anos, levantou o Flórida Derby e o Arlington Classic, foi 2.º no Preakness Stakes e 3.º no Kentucky Derby. No haras, produziu os "stakes winners" Mr. Brogaum, Skookum, London Jet, Favorecidian e outros. O melhor filho de Ridan, porém, foi Busiris, também nascido nos EEUU, mas de campanha inteiramente efetuada na França, onde venceu o Prix Royal Oak (St. Leger francês).

Através de Nantallah, Ridan descende de Nasrullah, um dos maiores reprodutores deste século. King Buck pertence, portanto, ao ramo masculino do onipresente Phalaris, a quem remonta, aliás, através da mais importante linha de desenvolvimento, pois que a cadeia de chefes de raça Nasrullah-Nearco-Pharos é a principal responsável pelo inigualável sucesso do semental criado por Lord Derby.

Queen Paradise, mãe de Buvant, obteve 4 vitórias em São Paulo, inclusive, no Prêmio Duque de Caxias. É filha do nacional Pantheon, ganhador do GP Campinas, em Campinas, e dos GGPP Governador do Estado, Osvaldo Aranha — 2 vezes —, Fábio Prado, Manfredo Costa Jr. e do Prêmio Almirante Barroso, em Cidade Jardim. Como semental, produziu Rainha de Sabá (4 provas clássicas, entre as quais o GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas —, e 2.ª no GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em São Paulo), Spadavecchia (2 clássicos e 2.ª no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Luiza de Tróia (4 pro-

vas clássicas e 3.ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao P.S.C. — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim), etc. Os filhos de Queen Paradise vieram consagrá-lo como avô materno.

Inicialmente coberta por Onch, Queen Paradise procriou Adilde, ganhadora de 3 carreiras em Cidade Jardim, inclusive, o GP João Cecílio Ferraz (Criterium de Potrancas). Buvant é o 2.º produto da filha de Pantheon, cuja produção, portanto, vem sendo de alto nível clássico.

Slick Chick, mãe de Queen Paradise, foi ganhadora em São Paulo. Após um produto morto de Crown Prince, produziu Nossa Amizade (Crown Prince), que colocou-se; Ogotai (Crown Prince), que também obteve colocações; e Ponto Final (Crown Prince), que não correu. Depois de dar à luz Queen Paradise, Slick Chick procriou a anteriormente citada Rainha de Sabá (Pantheon), que foi a melhor potranca de 2 anos de sua geração em Cidade Jardim; Linaria (Pantheon), que colocou-se; e Jatobense (Pantheon), ganhador de 7 corridas. Durante 4 anos vazia, de Tarento, Pantheon, Ducado e Milord, Slick Chick produziu Nortila (Sobresalto).

Olelza, mãe de Slick Chick, é irmã materna do tríplice-coroado Estouvado (GGPP Derby Paulista, Ipiranga — 2000 Guinéus —, Consagração — St. Leger — e General Couto de Magalhães — Taça de Ouro —, em São Paulo). É, também, irmã materna de Juloca, avó de Afortunado (Prêmio José Calmon e duas vezes 3.º no GP Derby Club — Taça de Ouro —, na Gávea) e de Ellen Choice (Prêmio Jockey Club del Perú, no Rio).

Tetragone, mãe de Olelza, foi importada da Inglaterra. Sua mãe, Tetralogy, é irmã inteira de Calígula (St. Leger Stakes). É, também, irmã inteira de Snow Maiden (Irish Oaks), avó de Blanco (Waterford Stakes) e 3. a avó de Legend of Confey (Railway Plate) e de Taittinger (Princess Marguret Stakes). É, igualmente, irmã, mas somente materna, de Lady Confey, mãe de American Flag (Belmont Stakes, Withers Stakes, Dwyer Stakes), 2.ª avó de Noble Star (Jockey Club Stakes, Cesarewitch Stakes, Ascot Stakes) e 3. a avó de La Sorellina (Prix de l'Arc de Triomphe, Prix de Diane), de Silnet (Prix Saint-Roman, Prix Greffulhe, Prix du Prince d'Orange, 2.º no Prix de l'Arc de Triomphe e no Grand Prix de Saint-Cloud e 3.º no Prix du Jockey Club) e de Sylvicola (Gran Internacional de San Sebastián e 4.ª no Prix de Diane). É, também, irmã materna de Eagle Snipe, mãe de Prawn Curry (Grand Prix de Bruxelles) e de Le Phare (Stewards Cup), avó de Firozepore (Stewards' Cup), de Dasaratha (Sandown Park Stud Produce Stakes) e de Shah Rookh (bom reprodutor entre nós) e 2.ª avó de Sandjar (Prix du Jockey Club, Critérium de Maisons-Laffitte, Prix Eugène Adam, Prix La Rochette e semental de sucesso em nosso país), de Do Well (Irish St. Leger, Champion Stakes, na Irlanda; GGPP Dr. Frontin e Salgado Filho, na Gávea) e de Nashua (Irish 1000 Guinéas).

#### ■ 5.11/CLÁSSICO JOÃO T. AGUIAR■1.000 m■GRAMA■

#### ■26.11/CLASSICO J.MESQUITA■1.000 m■GRAMA■

Clássico Presidente João Tobias de Aguiar — dia 5 de novembro -1.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 160,000,00, sendo, Cr\$ 100,000,00 à primeira; Cr\$ 30,000,00 à segunda; Cr\$ 20,000,00 à terceira e Cr\$ 10.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º - DAMI (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Xamate e Quexinha, de C. T. Garbuio e E. J. Mauad), 59, A. Barroso. Treinador, P. Nickel.

- HAMMESE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf-Ginjinha, por Elú, do Stud A. G. W.), 55, J. Ricardo. Treinador, W. Penelas.

3.º - ANARCHY (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Millenium-Orizaba, por Haseltine, dos Haras São José e Expedictus), 55, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.

4.º - NAREKA (fêmea, alazã, 4 anos, do Paraná, por Commendatore-Andrée, por Malambo, do Haras Tamandaré), 59, R. Penachio. Treinador, E. Gosik.

A seguir, 5.°, Epic Song (Millenium-Dreamy Eyes, por Daddy R.), 55, J. M. Amorim; 6.º, Corocolero (Tumble Lark-Nicol, por Tamino), 55, E. Le Mener Filho e 7.º, Encabulada (Lemmy-Aganet, por Snow Cry II), 55, S. A. Santos. Não correram, Crepuska e Resolução.

Tempo, 1'02"1/10 - (grama pesada). Recorde, 56"1/10, de Soly Luz. Diferenças, 4 corpos e cabeça. Criador de Dami, Romualdo Gusso.

Sete concorrentes disputaram o Clássico João Tobias de Aguiar, nos 1.000 metros da grama, encharcada. Mais ligeira na partida, Hammese foi logo para a ponta, mas foi alcançada antes do término da variante por Anarchy, que se desviou da linha, chegando a chocar-se com a gaúcha. Luiz Yanez foi obrigado a corrigir a sua pilotada, ensejando a volta de Hammese, ambas, contudo, vigiadas por Dami, que avançava pela cerca externa. Logo Dami atacou Hammese, que fora para segundo, dominando-a com segurança, enquanto Anarchy ficava em terceiro, bem perto.

Clássico Presidente Júlio Mesquita - 1.000 m - (grama) - dia 26 de novembro. Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 160.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 à primeira; Cr\$ 30.000,00 à segunda; Cr\$ 20.000,00 à terceira e Cr\$ 10.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1.º - DAMI (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Xamate e Quexinha, de C. T. Garbuio e E. J. Mauad), 59, E. Amorim. Treinador, P. Nickel.

2.º - ANARCHY (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Millenium-Orizaba, por Haseltine, dos Haras São José e Expedictus), 55, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.

3.º - NAREKA (fêmea, alazã, 4 anos, do Paraná, por Commendatore-Andrée, por Malambo, do Haras Tamandaré), 59, R. Penachio. Treinador, E. Gosik.

4.º - BLUE RAMA (fêmea, alazã, 4 anos, da Inglaterra, por Amber Rama-Blue Shadow, por Crepello, da Fazenda Agro Pastoril Haras Vera Cruz), 58, D. Albres. Treinador, M. Almeida.

A seguir, 5.°, Headcop (Manacle-Thermopylae, por Firestreak), 58, J. Garcia; 6.°, Easy-Going (Millenium-Misty Wind, por Gentle Art), 59, L. C. Silva; 7.°, Crepuska (Crepello-Look Here, por Ratification), 58, I. Quintana; 8.º, Funny Sun (Solazo-Rippey Lynn, por Hans Sachs), 59, E. Le Mener Filho; 9.º, Small Eyes (Song-Ogygia, por Pinza), 58, E. Rodrigues; 10.º, Singa (Nalanda-Já, por Mât de Cocagne), 59, G. F. Almeida; 11.º, Hammese (Golf-Ginjinha, por Elu), 55, J. Ricardo; 12.º, Tanga D'Or (Tant Mieux-Farinetti, por Farinelli), 55, A. Bolino; 15.º, Auntie May (Siliconn-Aunt Ana, por Great Nephew), 59, A. Barroso. Não correu,

Tempo, 57'5 - (grama leve). Recorde, 56"1/10, de Soly Luz. Diferenças, meio corpo e focinho. Criador de Dami, Romualdo Gusso.

Postadas nas duas balizas internas, Anarchy e Nareka foram as primeiras a aparecer na ponta, tão logo foi liberada a raia. Em seguida corriam Easy-Going, Funny Sun, Auntie May e Blue Rama. A 300 metros do disco, Blue Rama juntou-se a Anarchy e Nareka e, quando mais intensa era a luta entre as três concorrentes, apareceu Dami, em violenta atropelada, para dominar as rivais em cima do disco. Anarchy ficou a meio corpo da ganhadora e Nareka a focinho da segunda colocada.

Xamate, pai de Dami, um alazão nascido em 1969, por Garboleto e Xasquita, fez curta campanha nas pistas, onde conseguiu uma vitória. Foi levado à reprodução em 1973.

Quexinha, a mãe, conseguiu 4 vitórias nas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1974 - Dami, fêmea, castanha, por Xamate, 6 vitórias em Cidade Jardim, inclusive os Clássicos João Tobias de Aguiar e Júlio Mesquita

Vazia de Zabay

1976 -Eregenal (temporada Européia), macho, alazão, por Xamate, 1 vitória no Tarumã

1977 -Gruta Azul, fêmea, alazã, por Virador

1978 - Vazia de Xamate

2.ª mãe, Caloira, 10 vitórias no Tarumã, inclusive os GPs. Alexandre Gutierrez e Luiz Abreu de Leão; 2.ª nos GPs. Gervásio Seabra, Afonso Piotto e no Clássico Primavera; 3.ª no GP Luiz Abreu de Leão. No haras produziu:

1963 - Loiro, macho, castanho, por llex

1964 - Vazia de Hurcade

1965 - Nido, macho, alazão, por Ilex, 8 vitórias e 2.º no GP Presidente da República, Tarumã

Otiquita, fêmea, castanha, por llex, 3 vitórias 1966 -

1967 -Nati-morto de llex

1968 Quexinha, fêmea, castanha, por Loconde, 4 vitórias

1969 Vazia de Loconde

1970 — Contrato, macho, castanho, por Twinsy, 7 vitórias (5 em Cidade Jardim, 1 em Bonfim e 1 em São Vicente)

Vazia de Hurcade 1971

Egiante, fêmea, alază, por Giant, 7 vitórias (3 em Cidade Jardim e 4 no 1972 Tarumã)

1973 -Vazia de Twinsy

1974 -Vazia de Ubira

Não foi padreada no ano anterior 1975 -

Caloira, morreu em 10/06/76

#### DAMI/FÊMEA/CASTANHA/1974/PARANÁ Pharis Pharas Astronomie Garboleto Tintoretto Garbosa Bruleur Lollita Xamate Relic Nordic Normandie Xasquita The Derby Star Xareta Fanfarra Hyperion Burpham Trouble Loconde Nyangal Cadencia Faiança Quexinha Fair Trial Fair Trader Madder Caloira Cumelen

Etna

Astaruth II

#### Campanha de Dami

#### Cidade Jardim (São Paulo)

| Anos  | Apres. | 1.ºs | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.0s           | Desc. | 1.°s       | Cols.     | Total      |
|-------|--------|------|------|------|------|----------------|-------|------------|-----------|------------|
| 1977  | 3      | 1    | _    | -    | -    | _              | 2     | 45.000,00  |           | 45.000,00  |
| 1978  | 9      | 5    | 1    | 1    | 1    | ) <del>-</del> | 1     | 350.000,00 | 30.000,00 | 380.000,00 |
| Total | 12     | 6    | 1    | 1    | 1    | -              | 3     | 395.000,00 | 30.000,00 | 425.000,00 |

#### ■12.11/GP PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

## Dobrão



Dobrão, por fora, em primeiro plano, foi o ganhador do GP Proclamação da República.

GP Proclamação da República — Gr. III - dia 12 de novembro - 1.000 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — DOBRÃO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Millenium-Dullie, do Stud Expert), 59, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

2.º — FUNNY SUN (fêmea, castanha, 4 anos, da Argentina, por Solazo-Rippey Lyn, por Hans Sachs, do Haras Torrão de Ouro), 57, E. Le Mener F.º. Treinador, L. C. Mello.

3.º — JUNG (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Sail Through-Condamine, por Baldric II, do Haras Pirajussara), 55, V. Matos. Treinador, N. Portella.

4.º — SINGA (fêmea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Nalanda-Já, por Mât de Cocagne, da Fazenda Mondesir S.A.), 57, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

A seguir, 5.°, Plus Ultra (Flying Boy-Indantren, por Jocelyn), 59, R. Penachio; 6.°, Forcados (Sail Through-Avance, por King's Favourite), 55, L. Yanez; 7.°, Forrow (Quartier Latin-Farda, por Manguari), 59, S. A. Santos; 8.°, Taful (Canterbury-Maruca, por Fort Napoleon), 59, G. Meneses; 9.°, Lago Nero (Menjou-Olalá, por Cadi), 55, J. F. Fraga; 10.°, Zemo (Millenium-Zenaide, por Coaraze), 59, M. J. Moraes e 11:°, Resolução (Lear Jet-Clarabella, por Klairon), 57, L. Cavalheiro. Não correu, Biro.

Tempo, 1'01'2/10 (grama pesada). Recorde, 26"1/10, de Solyluz. Diferenças, meio corpo e 1 corpo. Criador de Dobrão, Haras Expert.

Zinga, junto à cerca interna, partiu na ponta, mas foi logo atacada por Funny Sun e Lago Nero. Dobrão, por fora, corria a seguir. Terminada a variante, Dobrão dominou os rivais, mas não conseguiu fugir, pois foi sempre acossado de perto por Funny Sun, com Jung melhorando para terceiro. A diferença foi mantida até o disco, que o pilotado de João M. Amorim alcançou com meio corpo de vantagem.

Millenium, pai de Dobrão, é um inglês nascido em 1968, por Aureole e Secret Session. Sua campanha desenvolveu-se na França e em seu país de origem. Na primeira fez sua única corrida aos 2 anos, chegando em segundo no Prix Frisky Matron. Aos 3, venceu o Prix de Guiche e o Prix de la Force. Depois de quase um ano, por ter sentido dos posteriores, reapareceu para vencer o Prix de Paillon. Correu mais três vezes e a seguir foi reservado para a reprodução.

Dullie, a mãe, sem campanha nas pistas, teve este desempenho no haras:

1971 — Fulcanelli (ex-Apple Cheeked), macho, alazão, por Aristocles, 5 vitórias (3 na Gávea e 2 em Cidade Jardim)

1972 — Brunella, fêmea, castanha, por Xaveco, colocações na Gávea e em Cidade Jardim

1973 — Canastra Real, fêmea, castanha, por Xaveco, 1 vitória em Cidade Jardim 1974 — Dobrão, macho, castanho, por Millenium, 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive, GP Proclamação da República (Gr. III) e 3.º no Clássico Presidente Carlos Paes de Barros

1975 — East Empress, fêmea, castanha, por Prudente, (morreu aos 2 anos) 1976 — Feed Back, fêmea, alază, por Millenium

1977 - Globbytrotter, macho, tordilho, por Lunard

Coberta em 25/10/77, por Lunard 2.ª mãe — Ardullie, sem campanha, produziu:

1967 — Dullie, fêmea, castanha, por Inshalla 1968 — Eiland, fêmea, castanha, por Aristocles

Ardullie, morreu em 18/10/68

#### DOBRÃO/MACHO/CASTANHO/1974/SÃO PAULO Gainsborough Hyperion Selene Aureole Donatello II Angelola Feola Millenium Fair Trial Court Martial Instantaneous Secret Session Mieuxce Code Militaire **Battle Law** Fairway Fair Trial Lady Juror Inshalla Solario Stafaralla Mirawala Dullie Diebel **Hugh Lupus** Sakountala Ardullie High Treason Hi Lady Mary Davies

#### ■ DOBRÃO ■

Campanha de Dobrão

#### Cidade Jardim (São Paulo)

| Anos  | Apres. | 1.0s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | Desc. | 1.°s       | Cols.     | Total      |
|-------|--------|------|------|------|------|------|-------|------------|-----------|------------|
| 1977  | 8      | 2    | 3    | 1    | _    | -    | 2     | 90.000,00  | 58.500,00 | 148.500,00 |
| 1978  | 7      | 2    | 1    | 1    | 2    | 1    | _     | 200.000,00 | 37.500,00 | 237.500,00 |
| Total | 15     | 4    | 4    | 2    | 2    | 1    | 2     | 290.000,00 | 96.000,00 | 386.000,00 |

#### ■ 19.11/GP GOVERNADOR DO ESTADO ■ 1.609 m ■ GRAMA ■

## **Xiphos**



Xiphos, em final difícil, derrotou Esparcel no GP Governador do Estado.

GP Governador do Estado — Gr. II - dia 19 de novembro - 1.609 m - (grama). Para produtos nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ . . . . . . 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — XIPHOS (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Pass the Word e Nonchalance, do Stud Maracatim), 60, G. Assis. Treinador, W. Garcia

2.º — ESPARCEL (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Juchero-Irfaia, por Adil, do Haras Jahú), 60, S. P. Barros. Treinador, J. Alves.

3.º — TURGUENEV (macho, tordilho, 5 anos, de São Paulo, por Maki-Ingenua, por Fort Napoleon, do Haras São José e Expedictus), 60, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.

4.º — FARO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Zaluar-Bonbrume, por Bonin, do Haras Malurica), 59, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

A seguir, 5.°, Kopá (Xaveco-Beltá, por Mogul), 59, J. M. Amorim; 6.°, Krasmodar (Earldom II-Water Lilly, por Noceur), 59, S. Azócar; 7.°, Van Eyck (King Buck-Mileda, por Pewter Platter), 60, R. Penachio; 8.°, Volúvel (Desert Call II-Ormai, por Regente), 60, S. A. Santos; 9.°, Thasos (Felicio-Viçosa, por Heron), 60, J. Machado; 10.°, Bacco (Tamino-Idola, por Melody Fair), 59, V. Matos; 11.°, Ceylão (Xadrez-Malibú, por Kameran Khan), 59, E. Sampaio; 12.°, Zenamour (Freenchman's Creek-Qui

Passion, por Ligonier), 59, L. A. Pereira; 13.°, Lombisco (Darda II-Golden Gate, por Corpora), 59, D. Albres; 14.°, Alcott (King Buck-Verveine, por Merchant Venturer), 59, E. M. Bueno; 15.°, Hungarês (Idaho-Bangula, por Water Street), 60, M. J. Morais; 16.°, Bobby Charlton (Flash Gordon-Nativité, por Dernah), 60, I. Rocha; 17.°, Breninho (Amasis-Garboleta, por Garboleto), 59, E. Le Mener Filho; 18.°, Morkwitsch (King Buck-Editera, por Harlech), 60, J. Dacosta; 19.°, Zimbare (Viziane-Boiserie, por Cobalt), 59, L. C. Silva e 20.° Saturnius (Naftol-Kinesia, por Royal Forest), 60, A. F. Correia.

Tempo, 1'37"4/10 - (grama leve). Recorde, 1'35"6/10, de Stein. Diferenças, meio corpo e 2 corpos. Criador de Xiphos, Haras São Bernardo S.A.

Pronto de partida, Bacco foi o primeiro a aparecer ao ser liberada a pista, para a disputa do GP Governador do Estado. A seguir, Van Eyck, precedendo Turguenev, Faro, Xiphos, Esparcel e os demais. Em ritmo não muito forte, os concorrentes alcançaram, nessa ordem a reta, quando Van Eyck atacou Bacco, ao tempo em que vários animais progrediam por fora, entre eles Turguenev, que foi o primeiro a passar para o comando, para ser atacado e dominado por Esparcel, a duzentos metros do disco. Nesse ponto, contudo, Xiphos já atropelava com ímpeto, chegando a tempo de dominar Turguenev e Esparcel, para ganhar por meio corpo.

Pass the Word, pai de Xiphos, é um norte-americano nascido em 1962. Em seu país de origem correu 28 vezes, para alcançar 6 vitórias, 7 segundos, 2 terceiros e 3 quartos lugares, com prêmios que somaram

#### ■ XIPHOS ■

257,178 dólares. Entre seus êxitos estão os obtidos no New Hampshire Sweepstake e no Michigan Derby Trial.

Nonchalance, a mãe, conseguiu uma vitória, em Cidade Jardim. Levada ao haras, teve este desempenho:

 $1968\,-\,$  Tyran, macho, castanho, por Pass the Word, 6 vitórias (5 em Cidade Jardim e 1 no Bonfim)

1969 — Usufruit, macho, alazão, por Nageur (morreu em 1970)

1970 — Verité, fêmea, castanha, por Pass the Word, 3 vitórias (2 em Cidade Jardim e 1 em Bonfim)

1971 - Whirlwind, macho, alazão, por Quiz, 3 vitórias em Cidade Jardim

1972 — Xiphos, macho, castanho, por Pass the Word, 5 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o GP Governador do Estado (Gr. II)

1973 — Year of Grace, macho, castanho, por Quiz, colocações em Cidade Jardim

1974 - Abortou de Pass the Word

1975 — Be Free, fêmea, castanha, por Pass the Word, 1 vitória em Cidade Jar-

1976 a 1978 — Sem noticias

2.ª mãe — Heure-Bleu, sem campanha, produziu:

1960 — Lady Killer, fêmea, alazã, por Faublás, 1 vitória em Cidade Jardim

1961 — Impulso (ex-Marat), macho, castanho, por Kameran Khan, 9 vitórias e 2.º no prêmio Duque de Caxias, no Cristal

1962 - Nonchalance, fêmea, alază, por Gaudeamus, 1 vitória em Cidade Jardim

1963 — Or, macho, castanho, por Eviva Violon

1964 — Purpurata, fêmea, alazã, por Faublás

1965 — Quedamne, fêmea, alază, por Faublás, 2 vitórias, inclusive, o Clássico

Presidente Antonio T. de Assumpção Neto, em Cidade Jardim

1966 - Vazia de Eviva Violon

1967 - Vazia de Gaudeamus

1968 - Sem notícias

1969 — Vazia de Coarassieno 1970 e 1971 — Sem notícias

| XIPHOS/MACHO/CASTANHO/19 | 972/SÃO PAULO |            |
|--------------------------|---------------|------------|
|                          | Alibhai       | Hyperion   |
| Land Ham                 | Alibnai       | Teresina   |
| Landing                  |               | Revoked    |
| D TL W I                 | Landmark      | Oasis      |
| Pass The Word            | Company and a | Hyperion   |
| Band Bann                | Heliopolis    | Drift      |
| Ready Room               | 51 D I        | Phalanx    |
|                          | Close Ranks   | Alpoise    |
|                          | V/ 1          | Cranach    |
| Gaudeamus                | Violoncelle   | Montagnana |
| Gaudeamus                |               | Maranta    |

Nonchalance

Heure Bleu

Gambia

Congellada

Bacteriophage
Beauté de Neige

Blue Nun

Blue Peter
Vestal Virgin

#### Campanha de Xiphos

#### Cidade Jardim (São Paulo)

| Anos  | Apres. | 1.ºs | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | Desc. | 1.ºs       | Cols.      | Total      |
|-------|--------|------|------|------|------|------|-------|------------|------------|------------|
| 1975  | 3      | 1    | _    | 1    | 1    | -    | -     | 25.000,00  | 7.500,00   | 32.500,00  |
| 1976  | 10     | 2    | 1    | 5    |      | -    | 2     | 54.000,00  | 35.100,00  | 89.100,00  |
| 1977  | 10     | -    | 4    | 3    | 2    | 1    | -     | _          | 67.500,00  | 67.500,00  |
| 1978  | 8      | 4    | 2    | _    | -    | _    | 2     | 249.000,00 | 19.800,00  | 268.800,00 |
| Total | 31     | 7    | 7    | 9    | 3    | 1    | 4     | 328.000,00 | 129.900,00 | 457.900,00 |

#### ■3.12/GP JOSÉ G. NOGUEIRA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

## **Bamboche**



Bamboche conservou pescoço sobre Late Win, com Citova em terceiro.

#### **■ BAMBOCHE** ■

GP José Guathemozin Nogueira - 3.ª prova da tríplice coroa de éguas - (Gr. I) - 2.400 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 320.000,00, sendo Cr\$ 200.000,00 à primeira; Cr\$ 60.000,00 à segunda; Cr\$ 40.000,00 à terceira e Cr\$ 20.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º - BAMBOCHE (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Nermaus e Nazarena II, do Stud Bleu Blanc Rouge), 56, E. Amorim. Treinador, J. Amorim Filho.

2.º - LATE WIN (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II-Water Lily, por Noceur, do Haras Faxina), 56, L. Cavalheiro. A. Magalhães.

3.º - CITÔVA (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Falkland-Natôva, por Royal Chief, do Haras Albatroz), 56, J. M. Amorim. Treinador, E. Anaya.

4.º - FAIRMILE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Quiz-Sirbosa, por Garboleto, da Fazenda e Haras Castelo S.A.), 56, E. Le Mener Filho. Treinador, C. Cabral.

A seguir, 5.º Arctic Queen (Felicio-Queen Fairy, por Formasterus), 56, Yanez; 6.º, Eifo (Tuyuti II-Revista, por Richmond), 56, J. Escobar; ". Frisky (Xaveco-Uallen, por Iror), 56, J. R. Olguim, 8.°, La Grise (Cine-Pearl Harbour, por Cyrnos), 56, A. F. Correia; 9.º, La Venture (Escorial-Lazulita, por Tompion), 56, A. Barroso e 10.º Brut (Silver-Siolona, por Pewter Platter), 56, J. Fagundes.

Tempo, 2'35"5 (grama leve). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças, pescoço e 1 corpo. Criador de Bamboche, Agro-Pastoril Haras S. Luiz S.A.

Em ritmo lento, as concorrentes passaram pelo disco pela primeira vez, no GP José Guathemozin Nogueira, com La Venture liderando o lote, seguida de Arctic Queen, Bamboche, Eifo, Brut e as demais. A ordem sofreu alterações na reta oposta, quando Brut chegou a correr na frente, por instantes, para ser superada por Bamboche, que entrou na curva liderando o pelotão, seguida de La Venture, Eifo e Late Win, ordem observada nos primeiros metros da reta. No direto, Bamboche tentou fugir, mas Arctic Queen, fortemente acionada, passou de quinto para segundo, com algum prejuízo para Late Win. Refeita, a defensora do Haras Faxina voltou ao ataque e acossou novamente Bamboche, que aínda conservou pescoço no disco. Citôva ainda fez terceiro, avançando do bloco intermediário.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Bamboche, inclusive, pedigree tabulado, campanha do pai, Nermaus, e campanha e produção da mãe, Nazarena II, além do quadro da linha baixa da ganhadora, com os respectivos comentários, podem ser encontrados no número de julho/agosto, desta revista (páginas 329, 330 e 331).

#### Campanha de Bamboche

#### Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano  | Apres. | 1.ºs | 2.0s | 3.°s | 4.0s | 5.0s | Desc. | 1.ºs         | Cols.      | Total        |
|------|--------|------|------|------|------|------|-------|--------------|------------|--------------|
| 1978 | 9      | 2    | 2    | 1    | 2    | 1    | 1     | 1.300.000,00 | 221.800,00 | 1.521.800,00 |

#### ■10.12/CLASSICO SILVIO A. PENTEADO ■ 2. 000 m ■ GRAMA ■

## Furias

Clássico Presidente Silvio Álvares Penteado — dia 10 de dezembro -2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ ... 160.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 à primeira; Cr\$ 30.000,00 à segunda; Cr\$ 20.000,00 à terceira e Cr\$ 10.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores

1.º - FURIAS (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por I Say e Fleuraison, do Haras Malurica), 60, A. Bolino. Treinador, A. Andretta. 2.º - ABOLIM (fêmea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Silver-Palmira, por Gabari, do Haras Serrano), 60, I. Quintana. Treinador, C. Lira.

3.º - SNOW JOE (fêmea, alază, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Cry II-Sol y Sombra, por Granado, do Stud Helalu), 60, A. Barroso. Treinador, R. Tripoli.

4.º - BABY LARK (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Miss Gaúcha, por Cigal, do Haras Rosa do Sul), 60, L. Cavalheiro. Treinador, A. Cabreira.

A seguir, 5.º, Vice Reine (Felicio-Liberté, por Fort Napoleon), 60, L. Yanez; 6.º, Zirbosa (Frenchman's Creek-Narbosa, por Regente), 60, A. F. Correia; 7.º, Titio (Bedel-Titaka, por Faxeiro), 61, R. Penachio e 8.º, Zeida (Adil-Siga, por Worden II), 61, E. Le Mener Filho. Não correu, Jacassú.

Tempo, 2'06"5 (grama pesada). Recorde, 2'00"4/10, de Gualicho. Diferenças, 5 corpos e 4 corpos. Criador de Furias, Haras Malurica.

Vice Reine, o segundo nome nas apostas, foi lançada imediatamente em busca da primeira posição, ao ser dada a partida. Uma vez na lideranca, passou a ser seguida por Abolim e Furias, ficando a seguir, próxima, Snow Joe, que estreava em Cidade Jardim. Sempre em último, corria Zeida.

Nessa ordem, as competidoras alcançaram a reta, momento em que o jóquei de Furias acionou-a com mais energia, passando por Abolim e, logo em seguida, por Vice Reine, que abria nesse exato momento. Abolim ainda formou a dupla, ficando Vice Reine, que foi superada por Snow Joe e Baby Lark.

I Say, um cavalo inglês, nascido em 1962, correu 11 vezes em seu país de origem e 1 na França, vencendo 5 provas, com mais 2 terceiros, com prêmios que totalizaram 23.827 libras. Entre suas vitórias estão as obtidas na Coronation Cup (Gr. I), no White Rose Stakes 2.400 m - (Gr. III), no Ruth Wood Maiden Stakes e no Red Deer Stakes (2.400 m). Foi terceiro no Derby de Epsom, batido apenas por Sea Bird e Meadow Court.

1.ª mãe - Fleuraison, mãe de Furias, teve 2 vitórias em Rosário, inclusive o clássico local Pedro T. Larrechea Muñoz. No haras, produziu:

1961 - Fleuriste, macho, alazão, por Atabor, 1 vitória em La Plata

1962 — Fleuron, macho, alazão, por Atabor, 10 vitórias em Rosário, inclusive, os

GPs. Ciudad de Santa Fé e Ciudad de Rafaela e os Clássicos Santiago Martin, Luis P. Suarez, General San Martin, Dr. Guido Castagnino e Fernando Leiarza Machin 1963 - Guarda El Hilo (ex-Bouquet), macho, castanho, por Montmartre, 3 vitórias em La Plata

1964 — Produto morto de Montmartre 1965 — Lys, macho, alazão, por Montmartre, 2 vitórias em La Plata, 3.º nos Clássicos Direccion Provincial de Hipódromos (Gr. III) e Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires

1966 -Verveine, fêmea, alazã, por Merchant Venturer

1967 — En Fleur, macho, castanho, por Trousseau, colocações em Córdoba 1968 — Marronier, macho, alazão, por Merchant Venturer, 11 vitórias (8 em Palermo e 3 em La Plata), inclusive, os Clássicos Perú (Gr. III), Paraguay (Gr. III), Bo-Iívia (Gr. III), Frederico de Alvear, Asociacion de Propietários de Caballos de Carrera, Palermo, Mariano Moreno, 9 de Julio e 25 de Mayo, La Plata; 2.º nos Clássicos Perú (Gr. III), Benito Villanueva (Gr. III), Palermo e Jockey Club de Buenos Aires, La Plata; 3.º nos Clássicos Benito Villanueva (Gr. III), República Federativa del Brasil (Gr. III), Palermo, Joaquin V. Gonzales, La Plata e 4.º no Clássico General San Martin (Gr. II), Palermo

1969 — Covent Garden, fêmea, alază, por Merchant Venturer, 2 vitórias em La Plata, 2.\* no Clássico Independência e 3.\* na Polla de Potrancas (Gr. II)

Bloom II, macho, alazão, por Merchant Venturer, 4 vitórias nos Estados 1970 Unidos

1971 -Springtime II, macho, alazão, por Psidium, 4 vitórias no Tarumã

1972 — Deraison, fêmea, alază, por Dart Board, 3 vitórias em Cidade Jardim e 3.ª no Clássico Presidente Firmiano Pinto

- Esquisito, macho, alazão, por Captain Kidd II, 4 vitórias (2 em Cidade Jardim e 2 em São Vicente)

#### FURIAS/FÊMEA/CASTANHA/1974/SÃO PAULO

|            |               | Negrco      | Pharos        |
|------------|---------------|-------------|---------------|
|            | Sayajirao     | Medico      | Nogara        |
|            | Sayamao       |             | Dark Legend   |
| 1.6        |               | Rosy Legend | Rosy Cheeks   |
| I Say      |               |             | Gainsborough  |
|            | Isetta        | Morland     | Lichen        |
|            | iserra        | 6-10-       | Rustom Pasha  |
|            |               | Isolda      | Yveline       |
|            |               | Seductor    | Full Sail     |
|            | Sideral       | Seductor    | Suma          |
|            | Sideral       | Starling II | Noble Star    |
| el l       |               | Starting II | Feola         |
| Fleuraison |               | F 1         | Congreve      |
|            | Carlo Control | Embrujo     | Encore        |
|            | Fleurange     |             | Parlanchin    |
|            |               | Orangerie   | Orange Flower |

#### **■FURIAS**

1974 - Furias, fêmea, castanha, por I Say, 5 vitórias em Cidade Jardim, inclusi-

ve, o Clássico Presidente Silvio Álvares Penteado

1975 — Geberson, macho, castanho, por Zaluar 1976 - Haluraison, macho, castanho, por Zaluar

1977 - Isoma, fêmea, alază, por Captain Kidd II

Coberta em 23/11/77, por Zaluar.

2.ª mãe - Fleurange, 3 vitórias em Palermo. No haras produziu:

1951 - Fleurice, fêmea, alază, por Seductor, 1 vitória em Ciudad Eva Peron

1952 - Fraicheur, fêmea, alazã, por Seductor, 4 vitórias em Palermo

Flaminia, fêmea, castanha, por Seductor, 8 vitórias (1 em Palermo, 1 em

San Isidro, 3 em La Plata e 3 na Venezuela)

1954 - Vazia de Bahram

1955 — Fansare, macho, alazão, por Seductor, 3 vitórias em San Isidro 1956 — Fleuraison, fêmea, alazã, por Sideral, 2 vitórias em Rosário, inclusive, o

Clássico local, Doctor Pedro T. de Larrechea Muñoz

Flámeo, macho, castanho, por Seductor, 1 vitória

Fleury, fêmea, alazã, por Seductor, 1 vitória em Palermo 1958

1959 Vazia de Sideral

1960 Fiamma, fêmea, castanha, por Montmartre, 1 vitória em Palermo

1961 Vazia de Montmartre

Floriano, macho, alazão, por Seductor

Floria, fêmea, alazã, por Seductor, 2 vitórias nos EUA 1963

1964 Vazia de Seductor

1965 Flambé, macho, castanho, por Merchant Venturer, 7 vitórias na Vene-

zuela 1966 Fleurette, fêmea, alază, por Merchant Venturer

Vazia de Sideral

1968 Fleurissant, macho, castanho, por Trousseau, 5 vitórias (4 em La Plata e 1 em Rosário), inclusive, o Prêmio Especial Don Macon e 2.º no Clássico Especial

Jockey Club de Mar Del Plata, em La Plata

1969 Vazia de Trousseau

1970 - Floreciente, macho, alazão, por Merchant Venturer

#### Campanha de Furias

#### Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano  | Apres. | 1.0s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | Desc. | 1.°s       | Cols.     | Total      |
|------|--------|------|------|------|------|------|-------|------------|-----------|------------|
| 1978 | 8      | 5    | 1    | 2    | -    | _    | _     | 300.000,00 | 30.000,00 | 330.000,00 |

#### RIO DE JANEIRO

■5.11/GP JOSÉ C. FIGUEIREDO ■1.600 m ■ GRAMA ■

■10.12/GP ALM. TAMANDARÉ ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

## **African Boy**



African Boy foge de Juanero na reta final.

GP José Carlos Figueiredo — Gr. III - dia 5 de novembro - 1.600 m -(grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 192,000,00, sendo, Cr\$ 120.000,00 ao primeiro; Cr\$ 36.000,00 ao segundo; Cr\$ 24.000,00 ao terceiro e Cr\$ 12.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - AFRICAN BOY (macho, castanho, 3 anos, São Paulo, por Felício e Liselotte, dos Haras São José e Expedictus), 54, E. Ferreira. Treinador, F. Saraiva.

2.º - JUANERO (macho, castanho, 5 anos, São Paulo, Juca-Butte, por Mehdi, de Roger Guedon), 60, F. Pereira F.º. Treinador, G. Feijó. 3.º - VAN EYCK (macho, castanho, 5 anos, São Paulo, King Buck-Mileda, por Pewter Platter, Haras Santa Maria de Araras), 60, F. Esteves. Treinador, W. P. Lavor.

4.º — KOPÁ (macho, castanho, 4 anos, São Paulo, Xaveco-Beltá, por Mogul, do Stud Rio Preto), 59, J. Pinto. Treinador, R. Carrapito.

A seguir, 5.0, Devilom (Get Crackin II-Sambina, por Scotch), 60, G. Alves; 6.0, Harmonium (Sabinus-Maba II, por Mourne), 60, J. Malta; 7.º. Lyonnais (Welsh Saint-Jingling Jane, por Sing Sing II), 57, J. M. Silva; 8.°; Triarco (Rastacuér-Queen Fahraya, por Kings Favourite), 59, G. F. Almeida; 9.°, El Cauto (Lord Vermouth-Hansa, por Torpedo), 60, A. Ramos; 10.°, laléme (Locris-Iagá), 54, P. Cardoso e 11.°, Canny (Abwah-Candy Peel, por St. Paddy), 57, L. Gonzalez. Não correram Vallelonga e Xadir.

Tempo, 1'40"2/10 - (grama pesada). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e Indaial). Diferenças: 6 corpos e um corpo. Criador do vencedor: Haras São José e Expedictus.

A segunda apresentação de African Boy era aguardada com justa curiosidade, em virtude da sua auspiciosa estréia, duas semanas atrás, na milha do GP Salgado Filho. Havia quem exigisse ao filho de Felício uma comprovação dos méritos revelados ao aparecer na Gávea. E isso aconteceu. Em pista de grama encharcada e diante da largada pouco feliz do ligeiro Triarco, o seu piloto Edson Ferreira, lançou-o para a vanguarda. Juanero lhe foi ao encalço então, mas não precisou African Boy ser solicitado para manter a posição. Nela o potro braceava manso. E assim foi até o início da reta final, onde para evitar surpresa o jóquei o deixou correr e o parelheiro

#### ■AFRICAN BOY■

livrou logo luz para cruzar a meta destacado. Juanero consevou o 2.º posto, sem ser ameaçado propriamente por Van Eyck, que sempre esteve em 3.º, enquanto Kopá vinha do fundo do pelotão para obter a 4.ª colocação, às custas de Devilom.

GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré — dia 10 de dezembro - Gr. 1 - 2.000 m - (grama). Para animais de 3 anos de idade ou mais. Prêmios: Cr\$ 288.000,00, sendo, Cr\$ 180.000,00 ao primeiro; Cr\$ 54.000,00 ao segundo; Cr\$ 36.000,00 ao terceiro e Cr\$ 18.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º - AFRICAN BOY (macho, castanho, 3 anos São Paulo, Felício-Liselotte, dos Haras São José e Expedictus), 54, E. Ferreira. Treinador, F. Saraiva.

2.º - BARINEZ (macho, alazão, 3 anos, São Paulo, Sabinus-Leve Brisa, por El Asteroide, do Stud Regina), 54, J. M. Silva. Treinador, S. Morales.

3.º - TIBETANO (macho, alazão, 5 anos, São Paulo, Fort Napoleon-Luzon, por Fastener, dos Haras São José e Expedictus), 61, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

4.º - OHISAMA (macho, castanho, 6 anos, Paraná, Cigal-Cabary, por Angélico, do Haras Scotland), 61, F. Esteves. Treinador, N. Portela.

A seguir, 5.°, Bagdan (Bagdad II-Bagatela II, por Luzeiro), 54, F. Pereira Filho; 6.º, Radi (Waldmeister-Zaúia, por Sayani), 61, J. Ricardo; 7.º, Devilom (Get Grackin II-Sambina, por Scotch), 61, A. Ramos; 8.º, Zannuto (Viziane-Divertida, por Guaycuru), 60, J. Pinto; 9.º. Quicio (Waldmeister-Jovem, por Prosper), 61, W. Gonçalves; 10.º Horobiov (Gran Atleta-Licinia, por Montmartre), 61, J. F. Fraga; 11.º Biloc (Moustache-Roma Bella, por Kurrupako), 61, C. Valgas e 12.º Xiphos (Pass The Word-Nonchalence, por Gaudeamus), 61, J. M. Amorim.

Tempo, 2'06"8/10 - (pista de grama pesada). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno. Diferenças, 6 corpos e 2 corpos.

Havia quem entendesse que o aumento de 400 metros do percurso dos GGPP Salgado Filho e José Carlos Figueiredo, influiria na atuação de African Boy, ainda invicto na Gávea. Mas tal não aconteceu. O filho de Felício com impressionante desenvoltura despontou, quando o starter abriu a pista aos doze concorrentes, seguido de Quicio, Xiphos, Devilom e Barinez, com os demais em fila, que era encerrada por Zannuto. Depois dos 1.200 metros, quando Barinez começou a melhorar de posição, abriu mais luz, a ponto de fazer a curva com uma vantagem nunca inferior a cinco corpos. Na reta Barinez tentou dele se aproximar, sem o conseguir. E com o piloto muito tranquilo em seu dorso terminou destacado o percurso. Barinez manteve a segunda colocação, já ameaçado por Tibetano, que progrediu com boa ação dos postos intermediários. E Ohisama foi o 4.º, a pequena diferença de Bagdan e Radi. Encerraram o lote Bilac e Xiphos.

Nota: Os demais dados sobre African Boy, como pedigree tabulado, campanha do pai, Felício, e campanha e produção da mãe, Liselotte, podem ser encontrados no número anterior desta revista, (página 464/465), quando de sua vitória no GP Salgado Filho, também disputado na Gávea.

596,000.00

613,400.00

#### Campanha de African Boy

#### Gávea (Rio de Janeiro) Anos Apres. 3.05 4.05 5.05 1.05 Cols. Tota Desc. 1978 3 480.000.00 480.000.00 Cidade Jardim (São Paulo) 1978 116,000.00 133,400.00 Total 2

#### ■12.11/GP MARIANO PROCÓPIO ■2.000 m GRAMA ■

## 'ice Rei



Vice Reine, sempre na ponta, cruza a meta, escoltada por Snow Joe.

GP Mariano Procópio - Gr. III - dia 12 de novembro - 2.000 m -(grama). Para éguas nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 à primeira; Cr\$ 45.000,00 à segunda; Cr\$ 30.000,00 à terceira e Cr\$ 15.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º - VICE REINE (fêmea, alazã, 4 anos, São Paulo, Felício-Liberté,

dos Haras São José e Expedictus), 60, F. Esteves. Treinador, F.

2.º - SNOW JOE (fêmea, alazã, 4 anos, Rio Grande do Sul, Snow Cry-Sol y Sombra, por Granado, do Stud Helalu), 60, F. Pereira F. Treinador, R. Tripodi.

#### ■ VICE REINE ■

3.º - QUENOMA (fêmea, castanha, 4 anos, Paraná, Giant-Otawa, por Fair Trader, do Stud Fairplay), 60, E. Ferreira. Treinador, W. Aliano.

4.º - DEFENDER (fêmea, alază, 4 anos, São Paulo, Locris-Decenal, por Swallow Tail, do Stud C. H. A.), 60, S. Silva. Treinador, R. Carrapito.

A seguir, 5.º, Jolie Reine (Bonnard II-Cat Nap, por March Past), 54, J. M. Silva; 6.°, Eldia (Eldo-Honora II por Hyperico), 60, A. Oliveira e 7.°, Can I Say (Firestreak-Stay, por Never Say Die), 57, E. Marinho. Não correram Huffy, Elca, Balaya, Demilia e Zirbosa.

Tempo, 2'08" - (grama encharcada). Recorde, 2'00"4/10 de Luccarno. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Criador: Haras São José e Expedictus.

O GP Mariano Procópio é o Comparação de Éguas do turfe carioca. Este ano, porém, dele fugiram os mais destacados elementos da geração mais nova, ficando mesmo a sua representação entregue à Jolie Reine apenas, que a defendeu modestamente. As mais velhas pontificaram durante todo os 2.000 metros do percurso. Vice Reine, reaparecendo de proveitosa estada em Cidade Jardim, despontou de saída e ensinou o caminho às seis competidoras. A princípio perseguida por Defender, que pelo esforço despendido certamente, esmoreceu algo na reta final, sendo superada sucessivamente por Snow Joe, que foi a segunda colocada, e Quenomá, com um tropel bem razoável.

Felício, pai de Vice Reine, é um francês, nascido em 1965. Foi considerado, em sua época, um dos melhores cavalos da Europa, tendo vencido, entre outras provas, o Prix Jean de Chaudenay e o Grande Prix de Saint Cloud, respectivamente em 2.400 e 2.500 metros. Entre suas colocações clássicas, destaca-se o segundo no Prix Lupin.

Liberté, mãe de Vice Reine, também foi égua clássica, tendo vencido 5 provas, entre elas os Grandes Prêmios Carlos Telles da Rocha Faria, Mariano Procópio, 11 de Julho e Duque de Caxias.

Levada ao haras, teve este desempenho:

1972 - Swing, macho, alazão, por Felício, 4 vitórias na Gávea

1973 - Vazia de Felício

1974 - Vice Reine, fêmea, alazã, por Felicio, 4 vitórias. Na Gávea, os GPs. Mariano Procópio (Gr. III) e Manoel Mendes Campos; 2.ª nos GPs. Diana (Gr. I) e F. V. de Paula Machado (Gr. II); 3. no GP Carlos Teles da Rocha Faria; 4. nos GPs. Mariano Procópio (Gr. III) e João Adhemar de Almeida Prado.

Amazon, macho, alazão, por Felício, colocações na Gávea

1976 - Brigitta, fêmea, castanha, por Felício

1977 - Chartres, fêmea, alază, por Kublai Khan

Coberta em 07/10/77, por Felício

2. a mãe — Queen Fairy, 8 vitórias (6-Cidade Jardim e 2-Gávea), inclusive os GPs 25 de Janeiro (Gr. II), Comparação e o Clássico Raphael de Aguiar; 2.ª nos GPs José Guathemozin Nogueira (Gr. I), Mariano Procópio (Gr. III) e Cidade de Montevidéu, produziu:

1958 - Brigitte, fêmea, tordilha, por Blackamoor, 5 vitórias na Gávea, inclusive,

os GPs Henrique Possolo (Gr. I), Linneo de Paula Machado (Gr. II) e F. V. de Paula Machado (Gr. II); 2.º nos GPs. Imprensa, Outono e 3.º no GP Mariano Procópio

 1959 – Vazia de Blackamoor
 1960 – Dominó, macho, alazão, por Blackamoor, 5 vitórias na Gávea, inclusive, os GPs. Governador Carlos Lacerda e Leopold Sedar Senghor; 3.º no GP Presidente da República (Gr. I); 4.º nos GPs. Conde de Herzberg (Gr. II) e Cordeiro da Graça (Gr. III)

1961 - Vazia de Blackamoor

1962 -Fontanella, fêmea, tordilha, por Blackamoor, 8 vitórias Gazelle, fêmea, castanha, por Blackamoor, 2 vitórias 1963 -

Irish Girl, fêmea, alază, por Blackamoor

Vazia de Fort Napoléon

Liberté, fêmea, alază, por Fort Napoléon, 6 vitórias na Gávea, inclusive, 1966 os GPs. Duque de Caxias (Gr. II), Mariano Procópio (Gr. III), Onze de Julho (Gr. III) e Carlos Teles da Rocha Faria; 2.\* nos GPs. Diana (Gr. I), Cruzeiro do Sul (Gr. I) e 3.\* no GP Presidente Vargas (Gr. II)

1967 - Maxuxo, macho, castanho, por Dragon Blanc

1968 - Norah, fêmea, alază, por Jour et Nuit III, colocações Omar, macho, castanho, por Dragon Blanc, 1 vitória

1970 — Perla, fêmea, castanha, por Artful, 1 vitória
 1971 — Reginetta, fêmea, alază, por Fort Napoléon, 4 vitórias na Gávea

Star Eyes, fêmea, alază, por Felício, 1 vitória na Gávea

Too Nice, fêmea, castanha, por Canterbury, 2 vitórias na Gávea

1974 - Vazia de Felicio

1975 — Arctic Queen, fêmea, alază, por Felício, 2 vitórias em Cidade Jardim, 2. \* no Clássico Antonio T. de Assumpção Netto e 3. \* no GP Barão de Piracicaba (Gr. 1)

1976 - Vazia de Kublai Khan

Queen Fairy, morreu em 02/12/77

|         |               | Sicambre    | Prince Bio          |
|---------|---------------|-------------|---------------------|
|         | Chanton       | Sicambre    | Sif                 |
|         | Shantung      | Paulau Cana | Hyperion            |
| Felício |               | Barley Corn | Schiaparelli        |
| relicio |               |             | Bubbles             |
|         | Fighting Edie | Guersant    | Montagnana          |
|         | rigining cure | Edia Valla  | <b>Bois Roussel</b> |
|         |               | Edie Kelly  | Caerlissa           |
|         |               | Tourbillon  | Ksar                |
|         | Park March 16 | Tourbillon  | Durban              |
|         | Fort Napoléon | Daniel      | Motrico             |
| Liberté |               | Roquebrune  | Medéa               |
| Liberte |               | 2           | Asterus             |
|         | Out F-1       | Formastérus | Formose             |
|         | Queen Fairy   | Cantanta    | Copyright           |
|         |               | Canicula    | Pierre Blanche      |

#### Campanha de Vice Reine

#### Gávea (Rio de Janeiro)

| Anos  | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.05 | 5.°s | Desc. | 1.05       | Cols.      | Total      |
|-------|--------|------|------|------|------|------|-------|------------|------------|------------|
| 1977  | 6      | 1    | 1    | 1    | 2    | -    | 1     | 80.000,00  | 78.000,00  | 158.000,00 |
| 1978  | 7      | 1    | 3    | 1    | -    | 1    | 1     | 150.000,00 | 216.000,00 | 366.000,00 |
| Total | 13     | 2    | 4    | 2    | 2    | 1    | 2     | 230.000,00 | 294.000,00 | 524.000,00 |

#### Cidade Jardim (São Paulo)

| 1977           | 3  | _ | 1 | _ | _ |                  | 2 | _          | 18.000,00  | 18.000,00  |
|----------------|----|---|---|---|---|------------------|---|------------|------------|------------|
| 1978           | 2  | 2 | - |   |   |                  | - | 100.000,00 | 1          | 100.000,00 |
| Total          | 5  | 2 | 1 |   |   | _ 1 <del>.</del> | 2 | 100.000,00 | 18.000,00  | 118.000,00 |
| Total<br>Geral | 18 | 4 | 5 | 2 | 2 | 1                | 4 | 330.000,00 | 312.000,00 | 642.000,00 |

#### ■ 26.11/GP FREDERICO LUNDGREN ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

## Barinez

GP Frederico Lundgren - Gr. III - dia 26 de novembro - 2.000 m -(grama). Para cavalos nacionais de 3 e 4 anos de idade. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro, Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - BARINEZ (macho, alazão, 3 anos, São Paulo, Sabinus e Leve

Brisa, do Stud Regina), 54, J. M. Silva. Treinador, S. Morales.

2.º - APOREMA (macho, tordilho, 3 anos, São Paulo, Felício-Brigitte, por Blackamoor, dos Haras São José e Expedictus), 54, F. Esteves. Treinador, F. Saraiva.

- PITHECAMPTHUS (macho, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Kamel-Hurra II, por Atabor, do Haras Santa Ana do Rio Grande),

#### ■ BARINEZ■

54, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

**4.º** — **ZANNUTO** (macho, castanho, 4 anos, São Paulo, Viziane-Divertida, por Guaycuru, do Stud Ucasse), 60, G. Alves. Treinador, W. Aliano.

A seguir, 5.°, Garbet (Garboso-Bettita, por Idaho), 54, A. Ramos; 6.°, Bagdan (Bagdad II-Bagatela II, por Luzeiro), 54, F. Pereira F.°, 7.°, Amazon (Felício-Liberté, por Fort Napoleon), 54, G. Meneses.

Tempo, 2'02"4/10 - (pista leve). Recorde, 2'00"4/10 de Luccarno. Diferenças: cabeça e 1 corpo. Criador: Stud Regina.

A semelhança do GP Mariano Procópio, aberto a éguas, o GP Frederico Lundgren é uma prova tradicional do turfe carioca na qual medem forças os potros de 3 anos e os cavalos de 4. Neste ano, ao contrário do que acontecera na carreira das éguas, houve apenas um competidor de 4 anos, o categorizado Zannuto, ganhador recente do GP Derby Club.

Aporema apareceu na frente, seguido, a uns cinco corpos, por Pithencampthus, Barinez e Bagdan. Na grande curva Barinez passou para 2.º e começou a aproximar-se do ponteiro, atacando-o a fundo, no direito. Resistiu bastante Aporema, mas o esforço prematuro lhe foi fatal, nos últimos momentos cedeu a pressão e Barinez o alcançou e dominou-o por pequena diferença no disco, deixando em 3.º, também com boa ação, Pithencampthus. E Zannuto, que havia ensaiado sua atropelada característica, atirou-se para dentro no meio da reta, perdeu o ritmo e logrou apenas o 4.º lugar.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Barinez, inclusive pedigree tabulado, campanha de Sabinus, o pai, e campanha e produção de Leve Brisa, a mãe, podem ser encontrados no número de maio/junho (páginas 250/251).

#### Campanha de Barinez

| Gávea          | (Rio de  | Janeiro' | )    |      |      |      |       |            |            |            |
|----------------|----------|----------|------|------|------|------|-------|------------|------------|------------|
| Ano            | Apres.   | 1.ºs     | 2.°s | 3.05 | 4.°s | 5.°s | Desc. | 1.°s       | Cols.      | Total      |
| 1978           | 8        | 3        | 4    | 1    | -    | -    | -     | 316.000,00 | 126.600,00 | 442.600,00 |
| Cidade         | e Jardim | (São Pa  | ulo) |      |      |      |       |            |            |            |
| 1978           | 1        | _        | _    | _    | _    | -    | 1     | =          | -          |            |
| Total<br>Geral | 9        | 3        | 4    | 1    | -    | -    | 1     | 316.000,00 | 126.600,00 | 442.600,00 |

#### ■17.12/GP OSWALDO ARANHA ■2.000 m ■ AREIA ■

## Mauser



Mauser e Estadão, em luta, terminam o percurso da prova.

#### ■MAUSER

GP Oswaldo Aranha — dia 17 de dezembro - 2.200 m - (areia). Para cavalos nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro, Cr\$ 45.000,00 ao segundo, Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — MAUSER (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Zenabre e Maus, do Stud B.B.C.), 61, J. M. Silva. Treinador, A. P. Silva.

2.º — ESTADÃO (macho, 4 anos, de São Paulo, por Quiz-Hauta, por Wood Note, do Stud Parati), 60, S. Silva. Treinador. I. Amaral.

3.º — DWELL (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Estator-Maciglia, por Macip, do Stud Shangri-Lá), 61, W. Gonçalves. Treinador, N. P. Gomes.

**4.º** — **JUANERO** (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Juca-Butte, por Kehdi, de Roger Guedon), 61, G. F. Almeida. Treinador, G. Feijó.

A seguir, 5.°, Bilac (Moustache-Roma Bella, por Kurrupako), 61, C. Valgas, 6.°, Aporé (Egoismo-Luzon, por Fastener), 54, G. Meneses, 7.°, Royal Diadem (Nanquim-White Light, por Fairbland), 54, F. Lemos, 8.°, Zagre (Silver-Gliptica, por Mât de Cocagne), 61, G. Alves. Não correram,

Vagabond King e Lenus.

Tempo, 2'22"4/10 - (areia pesada). Recorde, 2'18", de Torpedo. Criador de Mauser, Haras Tibagi.

Em pista pesada e debaixo de chuva foi corrido o páreo, que reunia cavalos nacionais de 3, 4 e 5 anos, aparecendo logo na ponta Juanero. Imprimindo violento train à carreira, este tirou luz, colocando-se em 2.º, mais próximo, Aporé, que pela primeira vez saía da turma e intervinha em uma carreira clássica, com os demais afastados e agrupados. E assim foram até a grande curva, onde Mauser e Estadão começaram a diminuir a diferença. Aberto o direto afinal, os dois alcançaram e suplantaram os primeiros, com razoável diferença em favor de Mauser, a qual acabou por ser muito pequena, com o progresso de Estadão. Pescoço apenas separavam os dois na meta. Juanero, exausto, perdeu ainda o 3.º para Dwell, subindo para o 5.º nos derradeiros instantes, Bilac.

Nota: Os demais dados sobre a linhagem de Mauser, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai, Zenabre, e campanha e produção da mãe, Maus, podem ser encontrados no número anterior desta revista (páginas 458/459).

#### Campanha de Mauser

| Gávea          | (Rio de . | Janeiro | )     |      |      |      |       |            |            |            |
|----------------|-----------|---------|-------|------|------|------|-------|------------|------------|------------|
| Anos           | Apres.    | 1.°s    | 2.°s  | 3.°s | 4.°s | 5.°s | Desc. | 1.°s       | Cols.      | Total      |
| 1977           | 2         | 0-6     | 1 4   | -    | 1    |      | 2     | 1-4        | 5.000,00   | 5.000,00   |
| 1978           | 4         | 2       | 1     | 19-2 | _    | _    | 1     | 300.000,00 | 45.000,00  | 345.000,00 |
| Total          | 7         | 2       | 1     | _    | 1    | -    | 3     | 300.000,00 | 50.000,00  | 350.000,00 |
| Cidade         | Jardim (  | São Pa  | iulo) |      |      |      |       |            |            |            |
| 1976           | 8         | 1       | 1     | 3    | 1    | 1    | 1     | 32.000,00  | 208.750,00 | 240.750,00 |
| 1977           | 9         | 3       | 2     | 2    | 1    | -    | 1     | 114.000,00 | 51.000,00  | 165.000,00 |
| 1978           | 4         | 1       | 2     | _    | 1    | _    | -     | 50.000,00  | 125.000,00 | 175.000,00 |
| Total          | 21        | 5       | 5     | 5    | 3    | 1    | 2     | 196.000,00 | 348.750,00 | 580.750,00 |
| Total<br>Geral | 28        | 7       | 6     | 5    | 4    | 1    | 5     | 496.000,00 | 434.750,00 | 930.750,00 |

#### RIO GRANDE DO SUL

#### ■19.11/GP BENTO GONÇALVES ■ 2.400 m ■ AREIA ■

## **Jeton**

GP Bento Gonçalves — Gr. II - dia 19 de novembro - 2.400 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 775.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 125.000,00 ao segundo; Cr\$ 75.000,00 ao terceiro; Cr\$ 50.000,00 ao quarto e Cr\$ 25.000,00 ao quinto colocado.

1.º — JETON (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Czar Alexander-Jennyco, do Stud Gina), 60, O. Batista. Treinador, L. Machado.
2.º — BIG LARK (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat, de Carmen T. Machline), 59, E Amorim. Treinador, A. Cabreira.

3.º — EARP (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Millenium-Imara, por Cigal, do Stud Celta), 59, J. Ricardo. Treinador, A. P. da Silva.

**4.º** — **TOPO** (macho, tordilho, 4 anos, do Uruguai, por Lennox-Tornade, por Pamisolo, do Haras Coqueiro Verde), 59, W. Baez. Treinador, P. Gelsi.

5.º — XEMIUR (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Pass the Word-Elamiur, por Xaveco, de Atilio Irulegui), 60, J. Garcia. Treinador, W. Souza.

A seguir, 6.°, Lusi (Ortile-Sucia, por Coaraze), 59, A. Deus; 7.°, Sindical (Cuore-Hera, por Flamboyant de Fresnay), 60, A. Oliveira; 8.°, Foultless (World Cup-Factory, por Idle Hour), 59, A. Barroso; 9.°, Agente (Nermaus-Starita, por John Araby), 60, F. Bteves; 10.°, Leo (Lennox-My Banner, por King Babar), 60, M. Rodriguez; 11.°, Expedicto (Xilógrafo-Karb, por Giramundi), 59, L. Gonzalez e 12.°, Under (Pewter Platter-Lady Fafá, por Bleneran). Não correu: Zabro.

Tempo, 2'31" - (areia pesada). Recorde 2'30"6/10 de Zabro. Diferença,

paleta e 1 corpo. Criador de Jeton, Haras Sideral, José Mariano Camargo Raggio.

A partida para o 70.º GP Bento Gonçalves foi retardada em razão da indocilidade de Expedicto, que inicialmente se postou à testa do lote de competidores. Earp, Under, Big Lark, Jeton, Lusi, Agente, Sindical e Topo ocupavam as posições imediatas entre os 12 concorrentes. Iniciada a curva da Vila Hípica, Earp, acossado por Expedicto, foi para a vanguarda, com Big Lark, Lusi, Jeton, Under, Agente, Sindical, Faultless, Xemiur, Topo e Leo nos postos restantes. Na reta oposta, com Farp conservando a posição principal, esmoreceu Expedicto e progrediu Big Lark, por fora, que veio em busca do ponteiro. Sindical e Jeton corriam a seguir. Chegou a carreira ao seu quilômetro final, com Big Lark atacando Earp, precedendo, então, a Fautless, Jeton, Sindical e Topo, este mais afastado. A disputa entre Earp e Big Lark intensificou-se na curva, e este conseguiu livrar vantagem sobre o favorito, que, entretanto, não se entregou. A 400 m do disco Earp retomou a vanguarda de Big Lark, sob a expectativa de Jeton e Sindical. Aproximou-se mais Jeton dos dois adversários à sua frente e, nos últimos 100 m, logrou dobrá-los, por fora, ao mesmo tempo em que se jogava para dentro, prejudicando Earp, cujo jóquei o levantou bruscamente. Big Lark manteve o segundo lugar, com Earp a seguir e Topo, o uruguaio, em quarto, perto, precedendo Xemiur no marcador premiado. A pedido do Jóquei de Earp, J. Ricardo, soou o "sino de reclamação", porém a Comissão de Corridas não modificou o placar apregoado, depois de consultar o filme-patrulha.

**Nota:** Os demais dados sobre a origem de Jeton podem ser encontrados no número de março/abril, desta revista (páginas 144/145).

#### ■ JETON ■

Campanha de Jeton

| -       | ina ac jei |         |       |      |      |      |       |            |           |            |
|---------|------------|---------|-------|------|------|------|-------|------------|-----------|------------|
| Cristal | (Rio Gro   | ande do | Sul)  |      |      |      |       |            |           |            |
| Anos    | Apres.     | 1.ºs    | 2.°s  | 3.°s | 4.°s | 5.°s | Desc. | 1.°s       | Cols.     | Total      |
| 1978    | 2          | 2       | -     | -    | -    | -    | -     | 545.000,00 | -         | 545.000,00 |
| Tarum   | ã (Paran   | á)      |       |      |      |      |       |            |           |            |
| 1978    | 1          | -       | -     | 1    | -    | -    | -     | -          | 45.000,00 | 45.000,00  |
| Gávea   | (Rio de    | Janeiro | )     |      |      |      |       |            |           |            |
| 1976    | 5          | 1       | 1     | 1    | 1    | -    | 1     | 25.000,00  | 15.000,00 | 40.000,00  |
| 1977    | 3          | 1       | 1     | -    | -    | -    | 1     | 30.000,00  | 15.000,00 | 45.000,00  |
| 1978    | 2          | 2       | -     | reg  | _    | _    | -     | 195.000,00 |           | 195.000,00 |
| Total   | 10         | 4       | 2     | 1    | 1    | -    | 2     | 250.000,00 | 30.000,00 | 280.000,00 |
| Cidade  | Jardim     | (São Po | iulo) |      |      |      |       |            |           |            |
| 1977    | 3          | 1       | 1     | _    | 1 1- | -    | 1     | 38.000,00  | 11.400,00 | 49.400,00  |
| 1978    | 1          | -       | -     | -    | -    | -    | 1     | -          |           |            |
| Total   | 4          | 1       | 1     | -    | -    | -    | 2     | 38.000,00  | 11.400,00 | 49.400,00  |
| Total   | 17         | 7       | 3     | 2    | 1    | -    | 4     | 830.000,00 | 86.400,00 | 919.400,00 |

■19.11/GP PRES. DA REPÚBLICA ■1.609 m ■3.12/GP JOSÉ H. MACHADO ■2.100 m ■

## Giorgiano de Dios



Giorgiano de Dios alcança o disco com 1 corpo sobre Albernoz. Em terceiro, próximo, Xadir.

GP Presidente da República — dia 19 de novembro - 1.609 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 155.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; Cr\$ 10.000,00 ao quarto e Cr\$ 5.000,00 ao quinto colocado.

- 1.º GIORGIANO DE DIOS (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Blue Chip, do Stud Grumser), 59, A. Oliveira. Treinador, O. Machado.
- 2.º ALBERNOZ (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Silver-Ursina, por Desert Call II, do Stud Jacarandá), 59, J. Ricardo. Treinador, A. Ricardo.
- 3.º XADIR (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Frenchman's Creek-Peola, por Cadir, de Edmundo De Cesaro Musa), 60, F. Esteves. Treinador, L. Acuña.
- 4.º DIAMÃO (macho, castanho, 7 anos, do Paraná, por Twinsy-Vilena, por Rumor, do Stud Guaimbé), 60, J. Garcia. Treinador, Gervásio Fagundes.
- 5.9 DISTANCE (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Millenium-Imara, por Cigal, de Carlos Guntovitch), 60, E Amorim. Treinador, J. Amorim.

A seguir, 6.°, San Remo (El Carite-Soledad, por Stalin), 60, W.Baez; 7.°, Argot (Empire-Hawaiana, por Manguari), 59, C. Albernaz; 8.°, Dejalo (Declive-Baliville, por Bougainville), 59, J. C. Ávila; 9.°, Bem Amado (Ârduo-Belle Noir, por Vândalo), 60, L. Gonzalez; 10.°, Bário (Pally II-Noneyd, por Nordic), 59, A. Barroso; 11.°, Richardyne (Rigoló-Tamizada, por The Chiseller), 58, M. Silveira e 12.°, Ornato (Ujier-Our Vanity, por King Babar), M. Rodriguez. Não correram: Bara, Bacco, Gibão e Devilom. Tempo. 1'38" - (areia pesada). Recorde. Diferenças: 1 corpo e paleta.

Criador de Giorgiano de Dios: Eolo A. Arioli, Haras Ereporã.

O GP Presidente da República, incluido no programa de domingo, precedeu a realização do "Bento-78", e em cuja milha clássica também concorreram vários corredores de fora do Cristal, incluindo de Maroñas. A parelha Albernoz-Giorgiano de Dios, do turfe carioca, mereceu a preferência dos apostadores e correspondeu à expectativa. Dominou os adversários, em número de dez, praticamente da largada à chegada. Diamão saltou à frente do lote, mas logo Albernoz e Giorgiano de Dios o sobrepujaram. Giorgiano de Dios passou a encabeçar o lote, seguido de Albernoz, Diamão, Xadir, Richardyne, Argot, San Remo, Bem Amado e os restantes. A vantagem entre Giorgiano de Dios e Albernoz conservou-se a mesma até o disco, embora o tordilho tentasse alcançar o ponteiro. Xadir, que avançou para terceiro já na curva, manteve a posição até o espelho, precedendo Diamão e Distance no placar premiado.

GP José Herculano Machado — dia 3 de dezembro - 2.100 m - (area). Para animais de 3 anos e mais idade, com exclusão dos vencedores dos GGPP Protetora do Turfe e Bento Gonçalves de 1978. Prêmios: Cr\$ 155.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; Cr\$ 10.000,00 ao quarto e Cr\$ 5.000,00 ao quinto colocado.

- 1.º GIORGIANO DE DIOS (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Blue Chip, do Stud Grumser), 59, S. Machado. Treinador, O. Machado.
- 2.º XEMIUR (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Pass the Word-Elamiur, por Xaveco, de Atílio Irulegui), 60, J. C. Ávila. Treinador, C. Dutra.
- 3.º ARGOT (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por

#### ■GIORGIANO DE DIOS■

Empire-Hawaiana, por Manguari, de Dirceu Kley), 59, C. Albernaz. Treinador, T. Oliveira.

**4.º** — **UNDURRAGA** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Rio Bravo-Uleplata, por Ulemá, de Guilhermo R. Cruz Neto), 59, J. G. Dutra. Treinador, V. D. Rodriguez.

5.º — ALBERNOZ (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Silver-Ursina, por Desert Call II, do Stud Jacarandá), 59, J. Ricardo. Treinador, A. Ricardo.

A seguir, 6.°, Sindical (Cuore-Hera, por Flamboyant de Fresnay), 60, O. Batista; 7.°, Richardyne (Rigoló-Tamizada, por The Chiseller), 58, M. Silveira; 8.°, Ornato (Ujier-Our Vanity, por King Babar), 55, A. Espinosa; 9.°, Queen Favourite (King's Favourite-Cambuca, por Hereo), 57, A. Alvani e 10.°, Leo (Lennox-My Banner, por King Babar), 60, M. Gonzalez.

Tempo, 2'13"4/10 - (areia leve). Recorde, 2'11"4/10, de Uleanto. Diferenças, 3 corpos e 2 1/2 corpos. Criador de Giorgiano de Dios, Eolo

A. Arioli, Haras Ereporã.

Ordenada a partida (demorada em face da indocilidade de Giorgiano de Dios) para os dez participantes do GP José Herculano Machado, com que o Jockey Club do Rio Grande do Sul homenageou um dos seus fundadores, Richardyne movimentou-se para fora, prejudicando Undurraga, Leo e Sindical, que largaram a seu lado, mas mesmo assim assumiu a vanguarda. Leo forçou e veio em busca da ponteira, seguido de Albernoz, Giorgiano de Dios, Ornato, Argot, Sindical, Xemiur, Queen Favourite e Undurraga. Sem modificações, a carreira desdobrou-se neste mesmo ritmo até o quilômetro final. Nesta altura, com Richardyne firme na posição principal, Giorgiano de Dios progredia para segundo, adiantando-se a Leo, que retrocedia, enquanto Xemiur também avançava. A 400 m do disco Giorgiano de Dios dominou Richardyne, surgindo, então, Sindical em arremetida, à frente de Albernoz e Xemiur. Este descontou mais terreno a seguir, passou por Sindical, que mancou, e procurou aproximarse, mas sem resultado, de Giorgiano de Dios, que venceu facilmente. Argot e Undurraga seguiram melhorando no tiro direto e conseguiram dobrar Albernoz, colocando-se em terceiro e quarto, respectivamente.

Albor, o pai de Giorgiano de Dios, venceu 7 provas em Maroñas, incluindo uma clássica, e mais 2 no Cristal.

Blue Chip, vencedora de 4 carreiras, produziu no haras:

1966 - Vazia de Borealis

1967 — Boreal Club, macho, por Borealis

1968 - Gull Blue, fêmea, por Captain Kidd II

1969 — Abortou de Sillage

1970 - N. N. (morreu), por Desafiando

1971 - Diálise, fêmea, por Golf

1972 — El Passolita, fêmea, por Golf

1973 - Felasha, fêmea, por Golf

1974 - Giorgiano de Dios, macho, por Albor

1975 - Herse, macho, por Golf

1976 - Vazia de Golf 1977 - Vazia de Golf

1978 - Layard, macho, por Golf

Jungle Bell produziu no haras:

1955 - Belini, fêmea, por Faublas

1956 - Vazia de Pharsale

1957 — Arandela, fêmea, por Faublas

1958 - Vazia de Faublas

1959 - Jacy-Porã, fêmea, por Emperor

1960 — Vazia de Bleneran

1961 - Phariza, fêmea, por Sun Valley

1962 — Blue Chip, fêmea, por Jocelyn ou Ogun 1963 — Blue Bee, fêmea, por Jocelyn

1963 — Blue Bee, fêmea, por Jocelyn 1964 — Vazia de Pewter Platter

1965 — Vazia de Vândalo

1966 — Vazia de Vandalo 1966 — Vazia de Jocelyn

967 - Vazia de Jocelyn

1968 - Vazia de loiô Valentão

1969 - Anão, macho, por Aruak

1970 - Sem noticias

1971 - Vazia de Exato

|       |         | Castigo     | Full Sail  |
|-------|---------|-------------|------------|
|       | Aurreko | cusingo     | La Cacho   |
|       | Aurreko | Côte Basque | Congreve   |
| Albor |         | core basque | Côte d'Or  |
| Albor |         |             | Tourbillon |
|       | Ma-1416 | Timor       | Samya      |
|       | Vanitié | VII. A. A.  | Quick Ray  |
|       |         | Vividora    | Vivonne    |
|       |         | D           | Owen Tudor |

GIORGIANO DE DIOS/MACHO/ALAZÃO/1974/RIO GRANDE DO SUL

Blue Chip

Jungle Bell

Jocelyn

Pewter Platter

Jennydang

Mannering
Pobre Moza

Bois Roussel

Annabel II

Hallabarda

Trinidad

Merobi

#### Campanha de Giorgiano de Dios

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

| Anos  | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.0s | Desc. | 1.ºs       | Cols.     | Total      |
|-------|--------|------|------|------|------|------|-------|------------|-----------|------------|
| 1976  | 2(*)   | 1    | -    | -    | _    | 1-   | 1     | _          | 25.000,00 | 25.000,00  |
| 1978  | 2      | 2    | -    | _    |      | _    | -     | 200.000,00 | -         | 200.000,00 |
| Total | 4      | 3    | -    | -    |      | _    | 1     | 200.000,00 | 25.000,00 | 225.000,00 |

#### Gávea (Rio de Janeiro)

| 1977  | 4 | 2 | - | - | 1 | _ | 1 | 135.000,00 | 18.000,00 | 153.000,00 |
|-------|---|---|---|---|---|---|---|------------|-----------|------------|
| 1978  | 3 | - | 1 | - | - | - | 2 | _          | 13.500,00 | 13.500,00  |
| Total | 7 | 2 | 1 | - | 1 |   | 3 | 135.000,00 | 21.500,00 | 156.500,00 |

#### Cidade Jardim (São Paulo)

| 1977           | 1  | _ |   | _ | _ | - | 1 | _          | _         |            |
|----------------|----|---|---|---|---|---|---|------------|-----------|------------|
| Total<br>Geral | 12 | 5 | 1 | _ | 1 | - | 5 | 335.000,00 | 46.500,00 | 381.500,00 |

(\*) Prêmio Turfe Gaúcho.

#### ■18.11/GP ABCCC ■1.200 m ■ AREIA ■

## Otelo

GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida — dia 18 de novembro - 1.200 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 77.500,00, sendo, Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; Cr\$ 12.500,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro; Cr\$ 5.000,00 ao quarto e Cr\$ 2.500,00 ao quinto colocado.

1.º - OTELO (macho, castanho, 4 anos, do Uruguai, por Ormesson-

Propina, do Stud D. M. D.), 59, C. Sanguinetti. Treinador, F. Sanguinetti.

2.º — BAHIANEIRO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Pioleto-Novara, por Quebec, do Stud João Jabour), 59, E Amorim. Treinador, A. Wolff.

3.º - SNOW MARK (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul,

#### ■ OTELO ■



Otelo (C. Sanguinetti) bate Bahianeiro nos 1.200 metros do GP ABCCC.

por Snow Park-Nudezza, por Anselmo, do Haras Nova Califórnia), 55, S. Machado. Treinador, A. Rodrigues.

**4.º** — **GALEGO** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Napo-Urtiga, por Xadrez, de J. Carlindo e C. Pellizzari), 59, A. Oliveira, Treinador, J. M. Ferreira.

**5.º** — **ETÍOPE** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estator-Exuberante, por Maki, do Stud Reklame), 59, O. Batista. Treinado, L. Machado.

A seguir, 6.°, Grazela (Golf-Rampour, por Iror), 57, A. Espinosa; 7.°, Mestre Salas (Pass the Word-Tragi Farsa, por El Tronío), 55, M. Silveira e 8.°, Jareco (Magloire-Cólquida, por Fanatique). Não correu: Harvey. Tempo, 1'12" - (areia pesada). Recorde, 1'11"8/10, de Romo Ferte e Gibão. Diferenças, 3 corpos e 1 corpo. Criador de Otelo, Haras Los Paraisos (Uruguai).

A disputa do GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, prova central da sabatina, abriu a seqüência de encontros internacionais da semana do GP Bento Gonçalves desta temporada, para a qual se organizaram quatro reuniões (duas diurnas e duas noturnas). Otelo, cavalo uruguaio de categoria, venceu com muita facilidade e bem perto do recorde, a despeito da raia pesada. Snow Mark e Mestre Salas largaram com vantagem sobre Otelo, que se atrasou algo na partida, com Grazela, Galego e os demais concorrentes a seguir. Iniciada a curva, Otelo já se colocou na escolta de Snow Mark, com Mestre Salas em terceiro. O ponteiro resistiu ao assédio do favorito até os últimos 400 m, quando este dominou o rival, dele se apartando cada vez mais até o disco. Galego e Bahianeiro, que corriam nas posições imediatas, aproximaram-se dos vanguardeiros. Bahianeiro adiantou-se a Galego e veio desalojar Snow Mark do segundo lugar.

Ormesson, o pai de Otelo, obteve 5 vitórias, com inclusão de três clássicos, em Palermo e San Isidro, e depois mais 4, uma das quais clássica, em Maroñas.

Propina, que não chegou a correr, produziu no haras:

1974 - Otelo, macho, por Ormesson

Garza Linda, que não realizou campanha, produziu:

1969 - Propina, fêmea, por Pacific Union

1970 — Prensa, fêmea, por Pacific Union

| OTELO/MACH | O/CASTANHO/197 | 4/URUGUAI   |               |
|------------|----------------|-------------|---------------|
|            |                | DI L I      | Tourbillon    |
|            | Cardanil II    | Djebel      | Loika         |
|            | Caraanii ii    | D           | Thor          |
| •          |                | Damoiselle  | Coronis       |
| Ormesson   | -              |             | Congreve      |
|            |                | Churrinche  | Urraca        |
|            | La Férté       |             | Pont l'Eveque |
|            |                | Pontoise    | Pungent       |
|            |                |             | Hyperion      |
|            |                | Gulf Stream | Tide Way      |
|            | Pacific Union  |             | Fox Cub       |
| D          |                | Pocha       | Pethy         |
| Propina    |                | Castles     | Full Sail     |
|            | C              | Castigo     | La Cacho      |
|            | Garza Linda    | C W         | Gallant       |
|            |                | Garza Mora  | Tributada     |

#### Campanha de Otelo

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

| Ano   | Apres.      | 1.0s    | 2.°s | 3.°s | 4.0s | 5.0s | Desc. | 1.°s      | Cols. | Total     |
|-------|-------------|---------|------|------|------|------|-------|-----------|-------|-----------|
| 1978  | 1           | 1       | _    | _    | -    | _    | _     | 50.000,00 |       | 50.000,00 |
| Gáveo | (Rio de J   | langira | 1    |      |      |      |       |           |       |           |
|       | (NIO de a   | uneno   | ,    |      |      |      |       |           |       |           |
| 1978  | 1 (KIO de 3 | -       | _    | _    | _    | _    | 1     | -         | _     | _         |

Em Maroñas: 12 atuações — 7 vitórias (4 clássicas), 1 segundo e 1 terceiro lugares, totalizando 31.800 pesos em prêmios.

#### ■ 20.11/GP CCCCN ■ 1.820 m ■ AREIA ■

## Hepática

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — dia 20 de novembro - 1.820 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade que tenham atuado, no mínimo, 5 vezes no Cristal. Prêmios: Cr\$ 77.500,00, sendo, Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; Cr\$ 12.500,00 ao segundo; Cr\$ 7.500,00 ao terceiro; Cr\$ 5.000,00 ao quarto e Cr\$ 2.500,00 ao quinto colocado.

1.º — HEPÁTICA (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Promotora, do Haras Ereporã), 53, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

2. — ESCARDILLO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Lexikon-Drama, por Sabot, do Haras Campeão do Sul), 55, C. D. Machado. Treinador, D. Conceição.

3.º — FANON (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar-Priana, por Profundo, de Alcides Brum e Stud Rolante), 60, A. Alvani. Treinador, C. Dutra.

4.º — UNDURRAGA (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Rio Bravo-Uleplata, por Ulemá, de Guilherme R. Cruz Neto), 59, J. C. Dutra. Treinador, V. D. Rodriguez.

5.º — OPERÁRIO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Flash Gordon-Opalina, por Caporal, de Francisco R. Dall'Igna), 60, O. Batista.

A seguir, 6.°, Queen Favourite (King's Favourite-Cambuca, por Hereo), 57. A. Espinosa; 7.°, Enojado (Nearside-Tiratrice, por Tirano), 59, S. Machado; 8.°, Aumy (Desert Call II-Wrong Pin, por Pinza), 60, F. R.

Oliveira; 9.°, Champollion (Get Crackin-Arlas, por Right of Way), 60, D. L. Rodriguez; 10.°, Valbion (Valmy-Preceptora, por Profundo), 60, C. Albernaz e 11.°, Blanco (Fermont-Bandolera, por Boucheron), 60, G. Cabreira.

Tempo, 1'53"8/10 - (areia molhada). Recorde, 1'52", de Lexikon. Diferenças, 1 corpo e 3/4 de corpo. Criador de Hepática, Haras Ereporã, Eolo A. Arioli.

O GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional encerrou a série de clássicos programados para a semana do Sweepstake, integrante que foi da corrida noturna de segunda-feira. Destinava-se exclusivamente a corredores alojados no Cristal em caráter permanente. Hepática, segunda mais apostada, venceu a prova de um extremo a outro. Enojado, Queen Favourite, Escardillo e Aumv ocuparam, de início, as posições próximas, enquanto Operário e Undurraga se atrasavam na partida. A carreira sofreu alterações unicamente na reta de chegada, quando Escardillo avançou para segundo e o favorito Fanon, que sofreu precalços durante o desdobramento da prova, melhorou para terceiro, vindo do lote intermediário de concorrentes. Undurraga e Operário completaram o placar.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Hepática, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai, Albor, e campanha e produção da mãe, Promotora, podem ser encontrados no número de julho/agosto desta revista (páginas 355/356).

#### Campanha de Hepática

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

| Anos  | Apres.  | 1.0s | 2.°s | 3.°s | 4.ºs | 5.°s | Desc. | 1.05       | Cols.      | Total      |
|-------|---------|------|------|------|------|------|-------|------------|------------|------------|
|       | 7.5.00. |      | -1   | 0. 5 | 7    | J. 3 | Desc. |            | Cois.      | Total      |
| 1977  | 2 (*)   | 1    | 1    | -    | _    | _    | -     | _          | 150.000,00 | 150.000,00 |
| 1978  | 10      | 6    | -    | 2    | _    | 1    | 1     | 230.000,00 | 32.000,00  | 262.000,00 |
| Total | 12      | 7    | 1    | 2    | _    | 1    | 1     | 230.000,00 | 182.000,00 | 412.000,00 |

(\*) X Prêmio Turfe Gaúcho

#### ■ 10.11/GP TURFE GAÚCHO ■ 700 m ■ AREIA ■

## El Klarito



El Klarito exerceu amplo domínio no X Prêmio Turfe Gaúcho, ficando Good Leader e Keona a seguir.

Prêmio Gurfe Gaúcho — dia 10 de dezembro - 700 m - (areia). Para produtos de dois anos, inéditos, vencedores das eliminatórias. Prêmios: Cr\$ 1.400.000,00, sendo, Cr\$ 800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 200.000,00 ao segundo; Cr\$ 120.000,00 ao terceiro; Cr\$ 80.000,00 ao quarto e Cr\$ 40.000,00 aos demais concorrentes.

1.º — EL KLARITO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Eli Kan-Clarity II, do Haras Nova Vitória), 55, S. Rodrigues.

Treinador, C. Pereira.

2.º — GOOD LEADER (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Time-Mytic, por Datour, de Simão Lopes), 55, A. Espinosa. Treinador, S. Lopes.

3.º — KEONA (fêmea, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Sirius II-Saraiota, por Penny Stall, do Stud Americana), 53, S. Machado. Treinador, O. Machado.

#### ■ EL KLARITO ■

4.º — BLUE BETTING (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Blue Jet-Bettita, por Idaho, do Stud A. M.), 55, A. Fernandes. Treinador, J. Ricardo.

A seguir, 5.°, Good Mammy (Good Time-Dircinha, por Itacaré), 53, A. Oliveira; 6.°, Esnefértia (Estheta-Neferté, por Presidium), 53, A. Garcia; 7.°, Snow Graspa (Snow Park-Eritrina, por Interno), 53, M. Ghan; 8.°, Indianera (Kalapalo-Hayley, por Corcel), 53, M. Silveira e 9.°, Meneli (Estissac-Narcina, por Talião), 55, E. Souza.

Tempo, 40'8/10 - (areia leve). Recorde, 40"6/10, de Grazela. Diferenças, 2 corpos e focinho. Criador de El Klarito, Haras Nova Vitória, Aldo Grutzmacher.

Mais veloz que os adversários, Good Mammy colocou-se de imediato à testa do lote de competidores do Prêmio Turfe Gaucho. Meneli, Good Leader e El Klarito corriam a seguir. A 400 m do disco El Klarito assumiu a vanguarda e não mais se deixou alcançar, vencendo firmemente. Good Leader e Blue Betting adiantaram-se a Good Mammy, entre os quais veio colocar-se Keona mais adiante. Esta progrediu mais e chegou a alcançar o segundo lugar, mas nos últimos lances o perdeu para Good Leader por diferença mínima.

Eli Kan, o pai de El Klarito, venceu 6 carreiras, incluindo o Premio Santiago Lawrie, em Palermo.

Clarity II, a mãe, com 5 vitórias na Argentina, produziu no haras:

1968 - Promotor, macho, por Parejero

1969 - Vazia de Get Crackin II

1970 — Performance, fêmea, por Parejero

1971 - Get Sunset, fêmea, por Get Crackin II

1972 - Get Ritty, fêmea, por Get Crackin II

1973 - Vazia de Get Crackin II

1974 - Não padreada no ano anterior

1975 - El Kline, macho, por Eli Kan

1976 — El Klarito, macho, por Eli Kan 1977 — Vazia de Eli Kan

1978 - Vazia de Ted Boy

Clarecer, que não correu, produziu apenas:

1963 - Clarity, fêmea, por Canthare

Morreu em 1964.

|            |           | Court Martial | Fair Trial    |  |
|------------|-----------|---------------|---------------|--|
|            | Resuello  | Court Martial | Instantaneous |  |
|            | Kesbello  | Resolution    | Epigram       |  |
| Eli Kan    |           | Kesolution    | Donnaris      |  |
| Eli Kun    |           | The Yuvarai   | Fairway       |  |
|            |           | The Tovaral   | Epona         |  |
|            | Eliola II | Eloisa        | Rustom Pash   |  |
|            |           | Eloisa        | La Elisa      |  |
|            |           | Cograze       | Tourbillon    |  |
|            |           | Couraze       | Corrida       |  |
|            | Canthare  | Lean          | Goya          |  |
| Claster II |           | Ista          | Dadjiane      |  |
| Clarity II |           | Mister Cube   | Hyperion      |  |
|            | 1.2       | Misiel Cope   | Legende II    |  |
|            | Clarecer  | Claro de Luna | Claro         |  |
|            |           | Ciaro de Luna | Cascabelera   |  |

#### Campanha de Klarito

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

| Ano  | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | Desc. | 1.ºs       | Cols. | Total      |
|------|--------|------|------|------|------|------|-------|------------|-------|------------|
| 1978 | 2 (*)  | 2    | -    |      | _    | _    | -     | 800.000.00 | -     | 800.000,00 |

(\*) Prêmio Turfe Gaúcho

#### ■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

#### **Maxy Dream**

Clássico Imprensa — dia 5 de novembro - 1.500 m - (grama). Potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 46.500,00, sendo, Cr\$ 30.000.00 à primeira; Cr\$ 7.500,00 à segunda; Cr\$ 4.500,00 à terceira; Cr\$ 3.000,00 à quarta e Cr\$ 1.500,00 à quinta colocada.

1.º — MAXY DREAM (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Maxim's-Uleplata, por Ulemá, de Guilhermo R. Cruz Neto), 58, S. Davis. Treinador, V. Rodriguez.

2.º — KROCHENKA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Kalapalo-Piemontita, por Fermont, do Haras do Plátano), 56, E. Souza. Treinador, H. M. Silva.

3.º — DEVOTADA (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Declive-Ridanville, por Bougainville, de Alberto Schons), 56, J. C. Ávila. Treinador, C. Ávila.

4.º — LA VERITÀ (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Anatol-Lady Nice, por Estremadur, do Haras Longchamp), 56, S. Machado. Treinador, J. Santana.

5.º — FINE SILVER (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por John Dory-Ubalet, por Justerini, do Stud Cláudia Adriana), 56, O. Batista. Treinador, A. Altermann.

A seguir, 6.°, Kiasta, 56, J. A. Ribeiro. Não correu: Capivara.

Tempo, 1'34"4/10 - (grama molhada). Recorde, 1'29"8/10, de Garve. Diferenças, 3 corpos e pescoço. Criador de Maxy Dream, Guilherme Ribeiro Cruz Neto, Haras Bom Galope.

#### Operário

Clássico Armando de Alencar — dia 12 de novembro - 1.609 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 46.500,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro; Cr\$ 3.000,00 ao quarto e Cr\$ 1.500,00 ao quinto colocado.

1.º — OPERÁRIO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Flash Gordon-Opalina, por Caporal, de Francisco R. Dall'Igna), 60, O. Batista. Treinador, M. Silva.

2.º — ESCARDILLO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Lexikon-Drama, por Sabot, do Haras Campeão do Sul), 55, G. D. Machado. Treinador, D. Conceição.

3.º — TUPIQUEN (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Tuyuti II-Izote, por Ilustre, do Stud Cerro Largo), 59, S. Machado. Treinador, O. Machado.

**4.º** — **MESTRE SALAS** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Pass the Word-Tragi Farsa, por El Tronío, de Domingos A. Barros Lopes), 55, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

5.º — UJISCA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Ujier-Honey Child, por Scooter, de José Vicente C. Fagundes), 57, N. Pires. Treinador, I. Micael.

A seguir, 6.°, Kalali, 60, L. Garcia; 7.°, Sacheen, 58, J. C. Ávila; 8.°, Fabily, 59, F. R. Oliveira; 9.°, Getal, 59, E. Souza e 10.°, Morangatú, 60, D. L. Rodrigues.

Tempo, 1'41"4/10 - (areia leve). Recorde, 1'38", de Garve. Diferenças, 3 corpos e focinho. Criador de Operário, Antônio Luiz Ferraz, Haras São Bento.

#### **Good Guy**

Clássico Ex-Presidentes do Jockey Club do Rio Grande do Sul (A) — dia 26 de novembro - 700 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade que tenham atuado, no mínimo, 2 vezes no Cristal. Handicap. Prêmios: Cr\$ 46.500,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro; Cr\$ 3.000,00 ao quarto e Cr\$ 1.500,00 ao quinto colocado.

1.º — GOOD GUY (macho, alazão, 8 anos, de São Paulo, por Aristocles-Clesa, por Cadir, de Caio A. S. Lenz), 56, 1. Silva. Treinador, P. Acosta.

2.º — CHACALACA (fêmea, castanho, 6 anos, de Minas Gerais, por Playboy-Koraya, por Savernake, do Haras do Plátano), 56, P. J. Garcia. Treinador, A. V. Porto.

3.º — RAMALHADA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Repelao-Rama Alta, por Clydegate, de Tabajara M. Paiva), 52, M. Ghan. Treinador, S. Lopes.

4.º — TODA ILUSION (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Clavecin-Obsession, por Dernah, de Edgar de A. Franco), 54, S. Machado. Treinador, O. Machado.

**5.º** — **MESTRE SALAS** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Pass the Word-Tragi Farsa, por El Tronío, de Domingos A. Barros Lopes), 56, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

#### ■OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL■

A seguir, 6.°, Pit Pit, 52, L. Garcia e 7.°, Abayour, 52, W. Padilha. Tempo, 40"8/10 - (areia leve). Recorde, 40"6/10, de Grazela. Diferenças, 1 corpo e paleta. Criador de Good Guy, Haras Polaris.

#### Grazela

Clássico Ex-presidentes do Jockey Club do Rio Grande do Sul (B) — dia 26 de novembro - 700 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade que tenham atuado, no mínimo, 2 vezes no Cristal. Handicap. Prêmios: Cr\$ 46.500,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro; Cr\$ 3.000,00 ao quarto e Cr\$ 1.500,00 ao quinto colocado.

1.º — GRAZELA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf-Rampour, por Iror, do Haras Ereporã), 58, A. Espinosa. Treinador, A. Altermann.

2.º — VINCILUNO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Vincitore-Lune, por Wood Note, de Fernando, Ricardo e Raul Corrêa), 54, E. Souza. Treinador, L. Machado.

3.º — DANITRA (fêmea, castanha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Declive-Vilasca, por Mister Fox, de Alberto Schons), 56, J. C. Ávila. Treinador, L. C. Ávila.

**4.º** — TIP (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tuyuti II-Al Viento, por Tapuia, de Alberto Giuliani), 54, S. Machado. Treinador, O. Machado.

5.º — SATOL (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Anatol-Salterra, por Tachito, de Nelson M. Gonçalves), 56, N. Pires. Treinador, A. Rodrigues.

A seguir, 6.°, Quatrinca, 52, O. C. Guedes e 7.°, Manos de Oro, 52, P. J. Garcia.

Tempo, 40"6/10 · (areia leve), recorde. Diferenças, 2 corpos e pescoço. Criador de Grazela, Haras Ereporã, Eolo A. Arioli.

#### Feu d'Enfer

Prêmio Clássico Tribunal de Justiça do Estado — dia 8 de dezembro - 1.500 m - (grama). Para nacionais de 3 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 46.500,00, sendo, Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 7.500,00 ao segundo; Cr\$ 4.500,00 ao terceiro; Cr\$ 3.000,00 ao quarto e Cr\$ 1.500,00 ao quinto colocado.

1.º - FEU D'ENFER (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul,

por Providencial II-Fadiga, por Quiproquó, do Stud Cláudia Adriana), 56, A. Oliveira. Treinador, A. Altermann.

2.º — SATOL (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Anatol-Salterra, por Tachito, de Nelson M. Gonçalves), 56, A. Espinosa. Treinador, A. Rodrigues.

3.º — EL MINUTERO (macho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Elpenor-Estatina, por Estensoro, de Breno Caldas), 56, O. Batista. Treinador, E. Lopes.

**4.º** — **FANG** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar-Elgiva, por Elpenor, de Alpheu V. de Araújo e C. L. Konarzewski), 56, S. Machado. Treinador, O. M. Gomes.

5.º — JERECO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Magloire-Cólquida, por Fanatique, de Edson A. Machado), 56, A. Fernandes. Treinador, D. Chichurra.

A seguir, 6.°, Sir Prade, 56, J. A. Ribeiro.

Tempo, l'31" - (grama leve). Recorde, 1'29" 8/10, de Garve. Diferenças, 2 1/4 corpos e 1 corpo. Criador de Feu d'Enfer, Haras Itapuí.

#### Argot

GP José Pinheiro Borda — dia 24 de dezembro - 2.000 m - (grama). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 69.750,00, sendo, Cr\$ 45.000,00 ao primeiro; Cr\$ 11.250,00 ao segundo; Cr\$ 6.750,00 ao terceiro; Cr\$ 4.500,00 ao quarto e Cr\$ 2.250,00 ao quinto colocado.

1.º — ARGOT (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Empire-Hawaiana, por Manguari, de Dirceu Kley), 57, C. Albernaz. Treinador, T. Oliveira.

2.º — DUQUEVILLE (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Bougainville-Mary Moon, por Mister Fox, do Stud Tolante), 56, S. Rodrigues. Treinador, C. Dutra.

2.º — FEU D'ENFER (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Providencial II-Fadiga, por Quiproquó, do Stud Claudia Adriana), 50, P. J. Garcia. Treinador, A. Altermann.

**4.º** — **TUPIQUEM** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Tuyuti II-Izote, por Ilustre, do Stud Cerro Largo), 52, S. Machado. Treinador, O. Machado.

5.º — DEJALO (macho, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Declive-Balliville, de Alberto Schons), 58, J. C. Ávila. Treinador, L. C. Ávila.

A seguir, 6.°, Romanus, 57, A. Alvani.

Tempo, 2'03''4/10 - (grama leve). Diferenças, 1 corpo e meio e empate. Criadores de Argot, Francisco e Carlos M. Reverbel.

#### PARANÁ

■26.11/GP ARAMYS ATHAYDE ■ 2.200 m ■ AREIA ■

## Riadhis, um triplice coroado da pista de areia

Rhiadhis alcança a tríplice coroa do turfe paranaense, em tarefa considerada facílima, mas ostentando um título que não pode ser contestado, o de invicto na pista de areia.

Antes e depois desta conquista, o filho de In Command foi batido, de uma feita, de forma inapelável, mas sempre na pista de grama, onde sua produção decresce bastante. Na raia de areia, contudo, tanto em Cidade Jardim, como no Tarumã, não encontrou adversários que pudessem derrotá-lo.

GP Aramys Athayde — 3.ª prova da triplice coroa paranaense - 26 de novembro - 2.200 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 12.500,00, sendo, Cr\$ 10.000,00 ao primeiro e Cr\$ 2.500,00 ao segundo colocado.

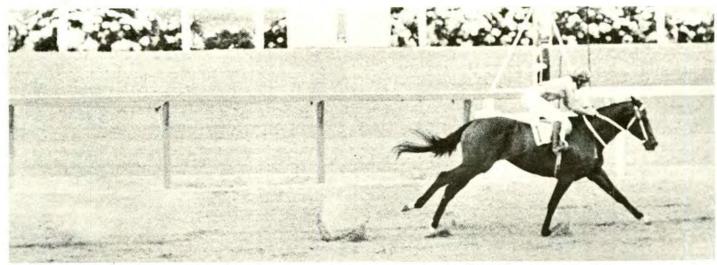
1.º — RIADHIS (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por In Command e Urutá, de Cláudio Kerber), 56, Z. Fanton. Treinador, G. Fagundes.

2.º — HER BOY (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Indian Classic-Niguaria, por Nordic, de Francisco A. Chagas e F. Busso), 56, J. A. Santos. Treinador, B. Margueritte.

Tempo, 2'33"4/10 - (areia leve). Recorde, 2'23"4/10, de Grão de Bico. Diferença, 10 corpos. Criador de Riadhis, Haras Preto Ouro.

Riadhis, enfrentando apenas um adversário, tomou a ponta logo nos primeiros metros, limitando-se o seu jóquei a levá-lo em galope largo ao

#### ■ RIADHIS■



Riadhis limitou-se a um galope largo, para derrotar seu único rival na 3.ª prova da tríplice coroa paranaense.

longo dos 2.200 metros, sem qualquer preocupação de tempo. Nos 250 metros finais aumentou sua vantagem sobre Her Boy, que apenas fez número na prova, chegando muito distanciado. Com esse êxito, Riadhis ganhou a tríplice coroa do turfe paranaense, em tarefa bastante facilitada pela ausência de grandes rivais.

In Command, pai de Riadhis, um paranaense nascido em 1968, consegiu 3 vitórias nas pistas. É um filho de Jour et Nuit II e Acaé por Vagabond.

A mãe, Urutá, por Hurcade e Shah Rookh, registrou 5 vitórias em sua passagem pelas pistas, tendo dado outros ganhadores. Mas Riadhis é, até o momento, o melhor deles.

Teve este desempenho no haras:

1971 — Nônus, macho, alazão, por Vivat Rex, 4 vitórias (1 em Cidade Jardim e 3 no Tarumã)

1972 — Orfananides, macho, castanho, por Twinsy, 2 vitórias em Cidade Jardim

1973 - Pirro, macho, castanho, por King Charming, morreu

1974 - Vazia de Hibernian Blues

1975 — Riadhis, macho, castanho, por in Command, 5 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Clássico Presidente Herculano de Freitas, Clássico Augusto S. Queiroz e o GP Antenor L. Campos. No Tarumã, em Curitiba, venceu o GP Heitor Valente, o Derby local e ainda o GP Aramys Athayde, o que o tornou triplice coroado do turfe paranaense, e mais 2 provas.

1976 - Sopron, macho, castanho, por Idomon

1977 - Vazia de Kelele

Biá (ex-Quajubá). 2.ª mãe, 1 vitória no Tarumã. No haras, teve esta atuação.

1959 - Produto morto de Fair Trader

1960 — Quilona, fêmea, alazã, por Fair Trader, 2 vitórias em Cidade Jardim

1961 - Produto morto de Red October

1962 - Vazia de Panther

1963 - Tingui, macho, alazão, por Red October, 2 vitórias

1964 - Urutá, fêmea, castanha, por Hurcade, 5 vitórias

1965 — Produto morto de Hurcade

1967 — Vazia de Rumor

1968 — Bartoni, fêmea, alază, por Rumor, 3 vitórias

1969 - Vazia de Hurcade

1970 — Descansada, fêmea, alază, por Rumor 1971 — Equitação, fêmea, alază, por Vivat Rex

DIA DUIG MA GUO /CASTANUO /1075 /DADANÁ

1972 — Flaminga, fêmea, castanha, por Lovelace, 5 vitórias (3 no Cristal e 2 em

Cidade Jardim)

1973 - Vazia de Lovelace

Biá morreu em dezembro de 1973.

|           |                  | Taboun      | Tabriz          |
|-----------|------------------|-------------|-----------------|
|           | Jour et Nuit III | laboun      | Queen of Basrah |
|           | Jour et Nuit III | Shut Up II  | Shut Out        |
| n Command |                  | Shor op ii  | Tien Lan        |
|           |                  | Vagabond II | Astrophel       |
|           | A (              | vagabona II | Walchowite      |
|           | Acaé             | Cili-       | King Salmon     |
|           |                  | Silis       | Bonne Amie      |
|           |                  | Burpham     | Hyperion        |
|           | Hurcade          | Burpham     | Trouble         |
|           | Hurcade          |             | Shah Rookh      |
| Urutá     |                  | Cascade     | Hilandera       |
| Orora     |                  | Eboo        | Umidwar         |
|           | D1 (             | EDOO        | Theresina       |
|           | Biá              | 1 - 1 -     | El Ksar         |
|           |                  | Leda        | Ramelia         |

#### Campanha de Riadhis

#### Tarumã (Paraná)

| Ano    | Apres.   | 1.°s    | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | Desc. | 1.ºs       | Cols.      | Total      |
|--------|----------|---------|------|------|------|------|-------|------------|------------|------------|
| 1978   | 5        | 5       | _    | -    | _    | -    | -     | 433.000.00 | _          | 433.000.00 |
| Cidade | a lardim | /can Da | 101  |      |      |      |       |            |            |            |
| Cidade | e Jardim | (São Pa | ulo) |      | _    | _    | 1     | 598.000,00 | 135,000,00 | 733.000,00 |

#### ■ OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁ■

#### Diamão

GP Presidente do Jockey Club do Poraná — dia 3 de dezembro - 1.600 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos de idade ou mais. Prêmios: Cr\$ 27.500,00, senão. Cr\$ 15.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.750,00 ao segundo; Cr\$ 2.250,00 ao terceiro e Cr\$ 1.500,00 ao quarto colocado.

1.º — DIAMÃO (macho, castanho, 7 anos, do Paraná, por Twinsy-Vilena, por Rumor, do Stud Guaimbé), 60, J. Cardoso. Treinador, G. Fagundes.

2.º — LENDÁRIO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Mastereu-Verorola, por Xasco, do Haras Tamandaré), 60, L. Verissimo. Treinador, A. Machado.

3.º — QUE GOL (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Morven-Kicoisa, por Nordic, do Stud Liderança), 60, O. Oliveira. Treinador, M. Martins.

4.º — BACCO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo por Tamino-Idola, por Melody Fair, de João Carlindo e Cyro Pellizari), 59, A. S. Mendes. Treinador, J. M. Ferreira.

A seguir, 5.°, Tricky Dicky, 60, A. Zanin; 6.°, Blumenau, 54, A.

#### OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁ

Cassante e 7.º, Lord Galesian, 60, Z. Fanton.

Tempo, 1'43"8 - (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste. Diferenças, 2 corpos e meio e seis corpos. Criador de Diamão, Haras Paraná Ltda.

#### Facoré

GP Alexandre Gutierrez — dia 5 de novembro - 1.500 m - (areia). Para produtos de 3 anos, com exclusão de ganhadores clássicos. Prêmios: Cr\$ 24.000,00, sendo, Cr\$ 16.000,00 ao primeiro; Cr\$ 4.000,00 ao segundo; Cr\$ 2.400,00 ao terceiro e Cr\$ 1.600,00 ao quarto colocado.

1.º — FACORÉ (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Dubrovnick-Demimonde, do Haras Diamante), 56, M. Santos. Treinador, G.

Fagundes.

2.º — FUERÊ (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Twinsy-Divanee, por Curro, do Stud Chumbinho), 56, A. Cassante. Treinador, S. B. Piotto.

3.º — BLUMENAU (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Taxina, por The Yuvaraj, do Stud Blumenau), 56, A. S. Mendes. Treinador, S. B. Piotto.

4.º — HUNGARIA (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Indian Classic-Zaipan, por Dusseldorf, do Stud Guaimbé), 54, J. N. Pereira. Treinador, G. Fagundes.

A seguir, Rhegium, 56, A. Zanin.

Tempo, 1'38"2/10 - (areia leve). Recorde, 1'35"8/10, de Royal Label. Diferenças, cabeça e 2 corpos. Criador de Facoré, Haras Esteio.

#### Lendário

GP Sociedade Beneficente Portuguesa 1.º de Dezembro — dia 12 de novembro - 2.000 m. Para animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 12.500,00, sendo, Cr\$ 10.000,00 ao primeiro e Cr\$ 2.500,00 ao segundo colocado.

1.º — LENDÁRIO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Mastereu-Verorola, por Xasco, do Haras Tamandaré), 61, L. Verissimo. Treinador, C. B. Silveira.

2.º — HEBRAICO (macho, alazão, 7 anos, de São Paulo, por Kaconio-Selea, por Paradiso, do Stud Consagrado), 51, O. Loezer. Treinador, F. Loezer.

Tempo, 2'14"6/10 - (areia leve). Recorde, 2'11"4/10, de Hel. Diferença, 2 corpos e meio. Criador de Lendário, Haras Tamandaré.

#### Hungaria

Clássico Dois de Dezembro — dia 3 de dezembro - 1.500 m. Para éguas de 3 anos de idade e mais. Prêmios: Cr\$ 12.500,00, sendo, Cr\$ 10.000,00 à primeira e Cr\$ 2.500,00 à segunda.

1.º — HUNGARIA (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Indian Classic-Zaipan, por Dusseldorf, do Stud Guaimbé), 52, J. Cardoso. Treinador, G. Fagundes.

2.º — FISTUCA (fêmea, castanha, 6 anos, do Paraná, por Neleu-Paracema, por Silicon, do Haras Marieta), 58, M. Santos. Treinador, R. Gusso.

Tempo, 1'38"2 - (areia leve). Recorde, 1'35"8, de Royal Label. Diferença, 6 corpos. Criador de Hungaria, Haras Paraná Ltda.

#### Bacco

GP J. Adhemar de Almeida Prado — dia 17 de dezembro - 1.600 m - (areia). Para animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 30.000,00, sendo, Cr\$ 20.000,00 ao primeiro; Cr\$ 5.000,00 ao segundo; Cr\$ 3.000,00 ao terceiro e Cr\$ 2.000,00 ao quarto colocado.

1.º — BACCO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Tamino-Idola, por Melody Fair, de João Carlindo e Cyro Pellizzari), 60, M. Santos. Treinador, J. M. Ferreira.

2.º — TRICKY DICKY (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Artful-Jennie, por Dragon Blanc, do Stud Eldorado), 60, A. Zanin. Treinador, F. A. Marussi.

3.º — DIAMÃO (macho, castanho, 7 anos, do Paraná, por Twinsy-Vilena, por Rumor, do Stud Guaimbé), 60, J. Cardoso. Treinador, G. Fagundes.

4.º — LENDÁRIO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Mastereu-Verorola, por Xasco, do Haras Tamandaré), 60, L. Veríssimo. Treinador, Aug. Menegolo.

A seguir, 5.°, Que Gol, 60, O. Oliveira.

Tempo, 1'44 (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste. Diferenças, 1 corpo e meio e cabeça. Criador de Bacco, Haras Rosa do Sul.

#### **Desert Oeste**

GP Rubens Amazonas Lima — dia 24 de dezembro - 1.700 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmio: Cr\$ 10.000,00.

1.º — DESERT OESTE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Desert Call II-Vila Oeste, por Duncan, de Lorys A. Pasquali), 56, J. A. Santos. Treinador, L. C. Liz.

Tempo, 1'53"8/10 - (areia leve). Correu W. O. Criador de Desert Oeste, Lorys A. Pasquali.

#### Tricky Dicky

GP Notal — 24 de dezembro - 1.500 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 e mais anos, excluídos ganhadores de clássicos ou grandes prêmios. Dotação: Cr\$ 22.500,00, sendo, Cr\$ 15.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.750,00 ao segundo; Cr\$ 2.250,00 ao terceiro e Cr\$ 1.500,00 ao quarto colocado.

1.º — TRICKY DICK (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Artful-Jennie, por Dragon Blanc, do Stud Eldorado), 60, A. Zanin. Treinador, F. A. Varussi.

2.º — FISTUCA (fêmea, castanha, 6 anos, do Paraná, por Neleu-Paracema, por Silicon, do Haras Marieta), 58, L. Veríssimo. Treinador, R. Gusso.

3.º — MAJORICO (macho, castanho, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Kamel-Arauna, por Aram, de Renato C. Espírito Santo), 60, S. Loezer. Treinador, F. Loezer.

4.º — DOIS DE ORO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Queisto-Yene, por Dandome, de João Carlindo e Cyro Pellizari), 55, M. Santos. Treinador, J. M. Ferreira.

A seguir, 5.°, Gay Champion, 59, J. A. Santos; 6.°, Blessed Green, 59, E. S. Maia e 7.°, Cavalheiro, 60, A. Cassante.

Tempo, 1'38"2. Diferenças, 6 corpos e cabeça. Areia leve. Criador de Tricky Dicky, Haras São José e Expedictus.

#### TURF E FOMENTO

Turf e Fomento Ltda. dispõe de vários números atrasados de sua publicação especializada. As consultas devem ser endereçadas à Avenida Linneo de Paula Machado, 775, São Paulo.

## The Statistical Record

### ESTATÍSTICAS - 1978

JUNHO
SETEMBRO
NOVEMBRO
RETURN OF MARES 1977
REPRODUTORES 1978
ANUAL (publicado em começo de fevereiro de 1979)

Conheça tudo sobre o puro sangue inglês fazendo agora o pedido ao "Record".

|        | GH STREET T, BERKSHIRE SL5 7HP TERRA                                    |
|--------|---|
| INGLA  | TERRA   |
| FORM   | JLÁRIO  |
| 1978 A | ssinatura anual (números atrasados a pedido) £ 41.00 (remessa incluída) |
|        | Anexo Cheque de € 41.00   |
|        | Favor enviar fatura   |
|        | Assinale, se desejar informações sobre custos de remessa aérea.         |
| Mama   | (Letra de forma)  |

## SÃO PAULO

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1978 ■

#### REPRODUTORES

|                                      | Prod. | Gan. | Vit. | Cols. | Prêmios      |
|--------------------------------------|-------|------|------|-------|--------------|
| *Earldom II (Princequillo) — 1963    | 32    | 18   | 28   | 95    | 3.135.300,00 |
| *Tumble Lark (T. V. Lark) - 1967     | 35    | 24   | 39   | 88    | 3.077.000,00 |
| *I Say (Sayajirao) — 1962            | 25    | 13   | 21   | 67    | 2.875.600,00 |
| *Millenium (Aureole) — 1968          | 38    | 23   | 33   | 101   | 2.843.250,00 |
| Milord (Fair Trader) — 1956          | 21    | 10   | 17   | 47    | 2.704.400,00 |
| *King Buck (Ridan) — 1964            | 36    | 15   | 21   | 90    | 2.579.600,00 |
| *Vasco de Gama (Bel Baraka) — 1963   | 52    | 19   | 25   | 148   | 2.329.250.00 |
| Pinhal (Fair Trader) — 1959          | 41    | 24   | 33   | 107   | 2.303.250,00 |
| Zenabre (Pharas) — 1961              | 43    | 23   | 27   | 102   | 2.237.300,00 |
| Xaveco (Sayani) — 1955               | 38    | 20   | 27   | 105   | 2.180.500,00 |
| *Sail Through (Never Bend) - 1968    | 21    | 17   | 24   | 86    | 2.130,600,00 |
| Prudente (Burpham) — 1965            | 16    | 9    | 17   | 42    | 2.088.700,00 |
| Nermaus (Pharas) — 1965              | 7     | 4    | 6    | 24    | 1.990.700.00 |
| Paddy's Light (St. Paddy) - 1963     | 34    | 18   | 25   | 89    | 1.972.800.00 |
| *Captain Kidd II (Nearula) - 1956    | 26    | 14   | 19   | 61    | 1.766.150.00 |
| Zaluar (Eboo) — 1961                 | 29    | 15   | 20   | 85    | 1.765.950,00 |
| Pass the Word (Landing) - 1962       | 31    | 14   | 24   | 77    | 1.734.500.00 |
| Viziane (Coaraze) — 1965             | 35    | 16   | 21   | 52    | 1.700.600.00 |
| Quartier Latin (Faublás) — 1965      | 34    | 13   | 17   | 104   | 1.686.500,00 |
| *Fort Napoleon (Tourbillon) - 1947   | 11    | 10   | 19   | 48    | 1.677.900,00 |
| *Caldarello (Klairon) — 1962         | 21    | 12   | 17   | 61    | 1.647.900,00 |
| Major's Dilemma (Orbaneja) - 1956    | 11    | 5    | 7    | 29    | 1.638.000,00 |
| *Sillage (Amber) - 1961              | 29    | 16   | 21   | 109   | 1.614.600,00 |
| *Flying Boy (Sovereign Lord) — 1968  | 17    | 11   | 20   | 61    | 1.588.700,00 |
| *Honeyville (Charlottesville) — 1966 | 26    | 12   | 18   | 94    | 1.546.900,00 |
| *Silver (Nashua) — 1965              | 15    | 13   | 18   | 53    | 1.508.500,00 |
| Heros (Violoncelle) — 1957           | 27    | 12   | 15   | 99    | 1.491.450.00 |
| Ortile (Orbaneja) — 1958             | 21    | 14   | 24   | 69    | 1.455.550,00 |
| *Canterbury (Charlottesville) - 1965 | 21    | 10   | 12   | 111   | 1.285.650.00 |
| *Falkland (Right Royal V) - 1968     | 24    | 8    | 14   | 56    | 1.255.750,00 |

<sup>\*</sup>Importados

#### **AVÓS MATERNOS**

|                                       | Prod. | Gan. | Vit. | Cols. | Prêmio       |
|---------------------------------------|-------|------|------|-------|--------------|
| Coaraze (Tourbillon)                  | 64    | 31   | 46   | 184   | 3.605.475,00 |
| Nordic (Relic)                        | 45    | 25   | 33   | 128   | 3.558.750,00 |
| Fort Napoleon (Tourbillon)            | 55    | 29   | 42   | 195   | 3.389.600,00 |
| Adil (Epigram)                        | 34    | 17   | 31   | 78    | 3.172.900,00 |
| Xaveco (Sayani)                       | 36    | 15   | 25   | 77    | 2.806.150,00 |
| Pewter Platter (Owen Tudor)           | 52    | 24   | 35   | 150   | 2.570.300,00 |
| Código (Swallow Tail)                 | 5     | 3    | 6    | 7     | 1.916.800,00 |
| Mogul (Ticino)                        | 15    | 6    | 9    | 29    | 1.795.050,00 |
| Cobalt (Téléférique)                  | 22    | 15   | 21   | 74    | 1.658.650.00 |
| Ulano (Gulf Stream)                   | 2     | 1    | 2    | 8     | 1.539.800.00 |
| Hurcade (Burpham)                     | 13    | 8    | 16   | 35    | 1.535.400,00 |
| Prosper (King Salmon)                 | 30    | 11   | 19   | 71    | 1.455.200.00 |
| Maki (Formasterus)                    | 18    | 14   | 20   | 59    | 1.398.050.00 |
| Peter's Choice (Fairford)             | 33    | 14   | 16   | 83    | 1.365.950.00 |
| Melody Fair (Fair Copy)               | 23    | 14   | 22   | 57    | 1.354.100,00 |
| Faublas (Pharis)                      | 26    | 11   | 18   | 79    | 1.310.200,00 |
| Royal Chief (Prince Chevalier)        | 21    | 12   | 14   | 55    | 1.272.550,00 |
| King's Favourite (King of the Tudors) | 30    | 11   | 14   | 70    | 1.269.600,00 |
| Idaho (Nosca)                         | 30    | 14   | 16   | 85    | 1.263.750.00 |
| Corpora (Ribot)                       | 24    | 12   | 14   | 59    | 1.200.650,00 |
| Sideral (Seductor)                    | 11    | 8    | 19   | 31    | 1.187.300,00 |
| Fastener (Nearco)                     | 15    | 8    | 10   | 49    | 1.163.700,00 |
| Quebec (Formasterus)                  | 13    | 10   | 15   | 50    | 1.142.700,00 |
| Royal Forest (Bois Roussel)           | 34    | 12   | 15   | 66    | 1.136.275,00 |
| Noceur (Phalaris)                     | 5     | 3    | 7    | 11    | 1.131.400,00 |
| Takt (Gundomar)                       | 26    | 8    | 12   | 60    | 1.117.000,00 |
| Daddy R (Olympia)                     | 21    | 8    | 12   | 52    | 1.116.600,00 |
| Minotauro(Ortello)                    | 21    | 14   | 17   | 43    | 1.101.050,00 |
| John Araby (Esquimalt)                | 14    | 6    | 6    | 32    | 1.089.150.00 |
| Dernah (Diebel)                       | 24    | 11   | 15   | 54    | 1.088.600,00 |

#### **REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1975**

|                                   | Prod. | Gan | . Vit. | Cols | . Prêmios    |
|-----------------------------------|-------|-----|--------|------|--------------|
| Milord (Fair Trader) — 1956       | 5     | 2   | 6      | 11   | 1.949.100,00 |
| *I Say (Sayanrao) — 1962          | 12    | 6   | 8      | 30   | 1.845.600,00 |
| Nermaus (Pharas) — 1965           | 3     | 3   | 5      | 12   | 1.749.200,00 |
| *Earldom II (Princeguillo) - 1963 | 7     | 6   | 11     | 30   | 1.717.900,00 |
| *Tumble Lark(T. V. Lark) - 1967   | 23    | 16  | 22     | 43   | 1.684.500.00 |

| *King Buck (Ridan) - 1964  | 19 | 9  | 14 | 48  | 1.628.200,00 |
|--|----|----|----|-----|--------------|
| Prudente (Burpham) — 1965  | 6  | 4  | 10 | 19  | 1.596.700,00 |
| *Sail Through (Never Bend) - 1968  | 14 | 10 | 14 | 44  | 1.237.100,00 |
| *Millenium(Aureole) — 1968   | 12 | 5  | 11 | 27  | 1.066.500,00 |
| *Caldarello (Klairon) - 1962   | 10 | 5  | 9  | .27 | 999.150,00   |
| Zaluar (Eboo) — 1961   | 14 | 8  | 10 | 36  | 950.100,00   |
| Zenabre (Pharas) — 1961  | 16 | 8  | 8  | 37  | 844.000,00   |
| In Command (Jour et Nuit III) - 1968   | 1  | 1  | 5  | 3   | 783.000,00   |
| King's Archer (Xaveco) - 1962  | 9  | 3  | 3  | 30  | 730.500,00   |
| Itamaraty (Kameran Khan) - 1960  | 3  | 3  | 3  | 8   | 636.100,00   |
| *Falkland (Right Royal V) - 1968   | 15 | 5  | 5  | 36  | 619.500,00   |
| Viziane (Coaraze) — 1965   | 20 | 5  | 5  | 26  | 595.100,00   |
| Heros (Violoncelle) - 1956   | 8  | 4  | 4  | 29  | 579.500.00   |
| Eylau (Ogan) — 1968  | 4  | 2  | 3  | 11  | 560.600.00   |
| *Figuron (Silver Moon III) - 1968  | 9  | 4  | 5  | 25  | 548.800,00   |
| *Felicio (Shantung) — 1965   | 6  | 4  | 7  | 9   | 541,100,00   |
| *Paddy's Light (St. Paddy) - 1963  | 10 | 4  | 4  | 31  | 522.900.00   |
| Quartier Latin (Faublas) - 1965  | 12 | 4  | 4  | 32  | 507.000.00   |
| *Vasco de Gama (Bel Baraka) - 1963   | 17 | 4  | 4  | 31  | 501.700.00   |
| Quiz (Eviva Violon) — 1965   | 8  | 4  | 5  | 16  | 472.250,00   |
| Escorial (Orsenigo) - 1955   | 8  | 3  | 4  | 25  | 461.900.00   |
| Levino (Burpham) - 1961  | 6  | 3  | 4  | 17  | 461,100,00   |
| *Kelele (Klairon) - 1965   | 7  | 4  | 6  | 11  | 453.700.00   |
| *Taurus II (Timor) — 1959  | 11 | 4  | 4  | 26  |              |
| *Keeven (St. Paddy) — 1970   | 7  | 5  | 5  | 16  | 424.600,00   |
| A TOTAL OF THE PARTY OF THE PAR |    | -  |    |     |              |

<sup>\*</sup>Importados

#### ANIMAIS

|   | Apres. | Vit. | Cols. | Prêmios      |
|---|--------|------|-------|--------------|
| Orient Express — 1975   | 7      | 4    | 3     | 1.760.600,00 |
| (Milord e Ercira por Código)<br>Bamboche — 1975                               | 9      | 2    | 5     | 1.521.800,00 |
| (Nermaus e Nazarena II por Ulano)   |        | 7    |       |              |
| Donètica — 1972   | 4      | 3    | 1     | 1.345.000,00 |
| (Major's Dilemma e Monética por Mogul)<br>Baleal — 1975                       | 11     | 3    | 5     | 1.270.700,00 |
| (I Say e Mandaia por Nordic)<br>Euphorie — 1975                               | 11     | 5    | 6     | 1.099.400,00 |
| (Prudente e Candle por Adil)<br>Late Win — 1975                               | 7      | 2    | 4     | 853.600,00   |
| (Earldom II e Water Lilly por Noceur) Riadhis 1975                            | 9      | 5    | 3     | 783.000,00   |
| (In Command e Uruta por Hurcade) Buvant — 1975                                | 10     | 4    | 4     | 625.200,00   |
| (King Buck e Queen Paradise por Pantheon)<br>Exito — 1973                     | 6      | 2    | 3     | 515.000,00   |
| (Captain Kidd II e Quersia por John Araby)<br>*Mogambo — 1973                 | 3      | 1    | 2     | 480.000,00   |
| (Ujier e Yaguasa por Choir Boy)<br>Ornarello — 1975                           | 7      | 3    | 2     | 468.000,00   |
| (Caldarello e Orlane por Sillage)<br>Grandote — 1975                          | 7      | 1    | 4     | 465.000,00   |
| (Itamaraty e Sardenha II por Earshot)<br>Anarchy — 1975                       | 10     | 4    | 4     | 430.000,00   |
| (Millenium e Orizaba por Haseltine)<br>Laughing Boy — 1975                    | 8      | 2    | 5     | 416.600,00   |
| (Eylau e Caçulinha por Coaraze)<br>Tibetano — 1973                            | 5      | _    | 5     | 405.000,00   |
| (Fort Napoleon e Luzon por Fastener) *Silent Picture — 1973/74                | 7      | 6    | 1     | 390.000,00   |
| (Silent Screen e Amber Souffle p/Ambiorix) *Babil — 1974/75                   | 8      | 4    | 4     | 385.000,00   |
| (Young Emperor e New Light por Reform) Dami — 1974                            | 8      | 5    | 3     | 380.000,00   |
| (Xamate e Quexinha por Loconde)<br>Morkwitsch — 1972                          | 6      | 2    | 2     | 375.000,00   |
| (King Buck e Editera por Harlech)<br>Elko — 1974                              | 13     | 6    | 6     | 337.500,00   |
| (Flying Boy e Xalmas por Xaveco)<br>Ashland — 1975                            | 13     | 3    | 4     | 335.000,00   |
| (Negroni e Pepa Bandeira por Flash Gordon)<br>Furias — 1974                   | 8      | 5    | 3     | 335.000,00   |
| (I Say e Fleuraison por Sideral)<br>Jacassú — 1973                            | 6      | 2    | 3     | 328.000,00   |
| (Xaveco e Kilroy por Rob Roy)<br>Esparcel — 1973/74                           | 7      | 3    | 2     | 326.000,00   |
| (Juchero e Irfaia por Adil)<br>Abolim — 1974<br>(Silver e Palmira por Gabari) | 10     | 2    | 7     | 320.000,00   |

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1978 ■

| *Miss Welsh — 1974/75                      | 9 | 6 | 2 | 320.000,00 |
|--|---|---|---|------------|
| (Mummy's Pet e Spring Gipsy por Sky Gipsy) |   |   |   |            |
| Big Lark — 1974                            | 6 | 3 | 2 | 310.000,00 |
| (Tumble Lark e Snow England por Snow Cat)  |   |   |   |            |
| Nareka — 1974                              | 9 | 5 | 4 | 305.000,00 |
| (Commendatore e Andrée por Malambo)        |   |   |   |            |
| Jane Queen — 1975                          | 9 | - | 8 | 301.300,00 |
| (King's Archer e Sarja por Mascate)        |   |   |   |            |
| Garve — 1975                               | 1 | - | 1 | 300.000,00 |
| (Garbosa e Arveja, por Atadito)            |   |   |   |            |
| *Importados                                |   |   |   |            |

#### CRIADORES

|  | Prod. | Gan. | Vit. | Cols. | Prêmios       |
|--|-------|------|------|-------|---------------|
| Agro Pastoril Haras São Luiz S.A.      | 128   | 62   | 86   | 361   | 10.058.750,00 |
| Haras Malurica                         | 85    | 42   | 63   | 214   | 6.875.100,00  |
| Haras São José e Expedictus            | 86    | 47   | 76   | 324   | 6.648.400,00  |
| Haras Faxina                           | 49    | 25   | 37   | 136   | 4.182.150,00  |
| Haras Rosa do Sul                      | 52    | 33   | 54   | 106   | 4.020.100,00  |
| Haras Paraná Ltda.                     | 66    | 38   | 50   | 158   | 3.519.500,00  |
| Haras Expert                           | 31    | 19   | 32   | 86    | 3.315.900,00  |
| Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.      | 47    | 29   | 40   | 145   | 3.246.750,00  |
| Fazenda e Haras Patente Ltda.          | 48    | 26   | 38   | 127   | 3.076.100,00  |
| Haras São Quirino                      | 58    | 26   | 35   | 122   | 2.861.475,00  |
| Haras Pirajussara                      | 37    | 22   | 31   | 149   | 2.845.600,00  |
| Haras América                          | 48    | 23   | 29   | 135   | 2.348.700,00  |
| Cia. Agro Pastoril Tibagi              | 35    | 16   | 23   | 97    | 2.304.000,00  |
| Agricola e Pastoril São Silvestre S.A. | 32    | 19   | 25   | 105   | 2.048.600,00  |
| Haras H. Oliva                         | 5     | 3    | 6    | 12    | 1.903.600,00  |
| Haras Maringà do Atibaia               | 26    | 17   | 21   | 72    | 1.670.600,00  |
| Haras Eduardo Guilherme                | 32    | 13   | 22   | 80    | 1.633.750,00  |
| Haras Tamandarė                        | 17    | 10   | 23   | 43    | 1.506.350.00  |
| Haras São Miguel Arcanjo               | 33    | 13   | 20   | 84    | 1.460.950,00  |
| Haras Larissa                          | 26    | 14   | 18   | 59    | 1.448,100,00  |
| Haras Bandeirantes                     | 37    | 14   | 19   | 85    | 1.439.600.00  |
| Haras Morro Grande                     | 24    | 13   | 19   | 59    | 1.432.350.00  |
| Haras Ipiranga                         | 21    | 14   | 19   | 53    | 1.407.700.00  |
| Haras Mato Grosso do Sul               | 21    | 11   | 12   | 70    | 1.392.300,00  |
| Haras Jatobá                           | 40    | 14   | 16   | 70    | 1.392.200,00  |
| Haras Pirassununga                     | 24    | 13   | 15   | 106   | 1.357.875,00  |
| Haras São Bernardo S.A.                | 23    | 11   | 22   | 53    | 1.350.550.00  |
| Sociedade Agro-Pecuária Haras          |       |      |      |       | 33284453344   |
| Brasil Ltda.                           | 26    | 10   | 18   | 73    | 1.304.850.00  |
| Agricola e Comercial Haras João        |       | 77   |      |       |               |
| Jabour Ltda.                           | 28    | 9    | 12   | 78    | 1.293.850,00  |
| Herminio Brunatto                      | 24    | 15   | 20   | 53    | 1.283.825,00  |

#### **CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1975**

|                                   | Prod. | Gan. | Vit. | Cols. | Prêmios      |
|-----------------------------------|-------|------|------|-------|--------------|
| Agro-Pastoril Haras São Luiz S/A. | 47    | 23   | 33   | 120   | 5.900.400,00 |
| Haras Faxina                      | 16    | 10   | 16   | 54    | 2.513.400,00 |
| Haras Rosa do Sul                 | 30    | 20   | 31   | 51    | 2.312.900,00 |
| Haras Malurica                    | 35    | 16   | 18   | 80    | 2.204.500,00 |
| Haras Expert                      | 8     | 6    | 15   | 28    | 1.988.400,00 |
| Haras H. Oliva                    | 1     | 1    | 4    | 3     | 1.760.600,00 |
| Haras São José e Expedictus       | 22    | 12   | 19   | 37    | 1.610.700,00 |
| Fazenda e Haras Patente Ltda.     | 19    | 8    | 12   | 50    | 1.263.950,00 |
| Haras Pirajussara                 | 13    | 9    | 11   | 43    | 1.038.100,00 |
| Haras América                     | 17    | 7    | 9    | 38    | 972.300,00   |
| Haras Larissa                     | 20    | 8    | 11   | 31    | 930.600,00   |
| Haras Preto e Ouro                | 4     | 3    | 7    | 7     | 926.550,00   |
| Haras Paraná Ltda.                | 21    | 7    | 10   | 30    | 920.400.00   |
| Cia. Agro-Pastoril Tibagi         | 11    | 5    | 7    | 22    | 895.600,00   |
| Agric. Past. São Silvestre S/A.   | 14    | 8    | 9    | 32    | 873.850,00   |
| Haras São Quirino                 | 23    | 6    | 6    | 35    | 731.300,00   |
| Haras Rio das Pedras              | 13    | 6    | 8    | 30    | 725.000,00   |
| Haras Mato Grosso do Sul          | 9     |      | 2    | 33    | 677.500.00   |
| Haras Pindorama                   | 8     | 2    | 4    | 36    | 559.200,00   |
| Haras Bandeirantes                | 14    | 5    | 5    | 31    | 537.800,00   |
| Haras Maringá do Atibaia          | 10    | 6    | 6    | 19    | 537.400.00   |
| Haras Serrano                     | 6     | 2    | 4    | 16    | 512.200,00   |
| Haras Jahú                        | 9     | 3    | 3    | 31    | 496.500,00   |
| Haras Louveira Ltda.              | 9     | 2    | 4    | 21    | 477.500,00   |
| Haras Esteio                      | 5     | 3    | 5    | 17    | 466.900.00   |
| Haras Morumbi                     | 6     | 2    | 3    | 23    | 395.800,00   |
| Fazenda e Haras Castelo S/A.      | 9     | 3    | 4    | 15    | 383.950,00   |
| Fazendas Mondesir S/A.            | 5     | 3    | 3    | 11    | 377.000,00   |
| Haras Ipiranga                    | 8     | 4    | 4    | 9     | 368.200,00   |
| Haraş Tamandarê                   | 5     | 2    | 4    | 8     | 365.700,00   |

#### **PROPRIETARIOS**

|                                 | Vit. | Cols. | Prêmios                                  |
|---------------------------------|------|-------|--|
| Haras São José e Expedictus     | 63   | 261   | 5.728.500,00                             |
| Haras Malurica                  | 40   | 104   | 4.431.250,00                             |
| Haras Rosa do Sul               | 53   | 106   | 4.001.150,00                             |
| Stud Expert                     | 38   | 98    | 3.586.550,00                             |
| Haras Faxina                    | 24   | 98    | 3.352.450,00                             |
| Attilio Irulegui                | 24   | 49    | 3.192.900,00                             |
| Stud Montecatini                | 16   | 35    | 2.682.850,00                             |
| Stud São Silvestre              | 28   | 132   | 2.494.700,00                             |
| Haras Pirajussara               | 27   | 126   | 2.466.800,00                             |
| Haras Jatobá                    | 33   | 95    | 2.394.400,00                             |
| Haras Larissa                   | 33   | 83    | 2.358.150,00                             |
| Haras Mato Grosso do Sul        | 24   | 110   | 2.300.200,00                             |
| Leon Friedberg                  | 21   | 148   | 1.929.100,00                             |
| Haras Jahu                      | 19   | 67    | 1.847.800,00                             |
| Haras Tamandarė                 | 29   | 48    | 1.826.150,00                             |
| Stud Rio Preto                  | 16   | 99    | 1.719.000,00                             |
| Stud Bleu Blanc Rouge           | 4    | 10    | 1.674.300,00                             |
| Haras Ipiranga                  | 18   | 41    | 1.314.300,00                             |
| Agricola e Comercial Haras João |      |       | - CO - C - C - C - C - C - C - C - C - C |
| Jabour Ltda.                    | 12   | 80    | 1.289.850,00                             |
| Haras Valentin                  | 16   | 92    | 1.285.275,00                             |
| Haras Louveira Ltda.            | 14   | 48    | 1.164.050,00                             |
| Stud Três Lirios                | 19   | 30    | 1.124.500,00                             |
| Haras Fazenda Coqueiro Verde    | 11   | 75    | 1.117.600,00                             |
| Stud 20 de Setembro             | 15   | 44    | 1.048.900,00                             |
| Herminio Brunatto               | 15   | 42    | 996.350,00                               |
| Haras Rio das Pedras            | 10   | 54    | 994.000,00                               |
| Haras Serrano                   | 8    | 40    | 987.200,00                               |
| Haras Bandeirantes              | 11   | 53    | 944.100,00                               |
| Stud Matão                      | 6    | 59    | 915.900,00                               |
| Stud Tibagi                     | 7    | 23    | 905.600,00                               |

#### **JÓQUEIS**

|                     | Monts. | Vit. | (%)   | Cols. | Prêmios       |
|---------------------|--------|------|-------|-------|---------------|
| A. Barroso          | 1109   | 219  | 19,74 | 548   | 15.786.775,00 |
| R. Penachio         | 649    | 114  | 17,56 | 293   | 8.087.125,00  |
| J. M. Amorim        | 446    | 78   | 17,48 | 231   | 6.855.350,00  |
| V. Matos            | 553    | 65   | 11,75 | 209   | 4.595.200,00  |
| J. Garcia           | 579    | 63   | 10,88 | 307   | 7.452.800,00  |
| I. Quintana         | 490    | 62   | 12,65 | 232   | 5.615.800,00  |
| L. Cavalheiro       | 329    | 61   | 18,54 | 144   | 5.319.450,00  |
| A. Bolino           | 345    | 57   | 16,52 | 146   | 5.958.650,00  |
| E. Le Mener F.º     | 340    | 46   | 13,52 | 160   | 5.004.500,00  |
| L. Yanez            | 384    | 44   | 11,45 | 203   | 4.078.300,00  |
| J. Fagundes         | 269    | 44   | 16,35 | 111   | 3.401.750,00  |
| A. F. Correia       | 344    | 44   | 12,79 | 150   | 3.327.600,00  |
| E. Amorim           | 340    | 43   | 12,64 | 164   | 5.350.000,00  |
| J. Dacosta          | 373    | 37   | 9,91  | 184   | 3.809.000,00  |
| J. Tavares (Ap.)    | 329    | 36   | 10,94 | 142   | 2.405.500,00  |
| S. P. Barros        | 259    | 32   | 12,35 | 111   | 2.332.800,00  |
| A. Vale (Ap.)       | 320    | 29   | 9,06  | 159   | 2.333.925,00  |
| L. C. Silva         | 262    | 28   | 10,68 | 115   | 2.424.150,00  |
| E. Sampaio          | 233    | 28   | 12,01 | 95    | 2.078.750,00  |
| M. C. Souza (Ap.)   | 243    | 28   | 11,52 | 122   | 1.900.750,00  |
| S. A. Santos        | 320    | 26   | 8,12  | 142   | 2.272.325,00  |
| J. Amaral (Ap.)     | 235    | 26   | 11,06 | 89    | 1.763.525,00  |
| J. Gonçalves (Ap.)  | 311    | 25   | 8,03  | 138   | 2.101.700,00  |
| J. S. Morais (Ap.)  | 259    | 25   | 9,65  | 122   | 1.847.400,00  |
| I. F. Ribeiro       | 185    | 25   | 13,51 | 71    | 1.753.600,00  |
| F. A. Marques (Ap.) | 254    | 24   | 9,44  | 116   | 1.745.300.00  |
| S. Martins (Ap.)    | 184    | 24   | 13,11 | 96    | 1.691.050,00  |
| D. V. Lima          | 376    | 23   | 6,11  | 156   | 2.374.000,00  |
| L. A. Pereira       | 246    | 22   | 8,94  | 94    | 1.762.500,00  |
| E. M. Bueno         | 180    | 21   | 11,66 | 69    | 1.782.200,00  |

#### **TREINADORES**

| Inscr. | Vit.  | (%)  | Cols.  | Prêmios  |
|--------|---|--|--|--|
| 644    | 122   | 18.94  | 303  | 8,474,700,00   |
| 600    | 110   | 18,33  | 281  | 10.317.950.00  |
| 526    | 64  | 12,16  | 262  | 5.923.500.00   |
| 370    | 52  | 14.05  | 171  | 3.718.900.00   |
| 398    | 51  | 12,81  | 179  | 3.671.125,00   |
| 293    | 49  | 16.72  | 147  | 4.097.350.00   |
| 368    | 42  |  |  | 3.167.650,00   |
| 476    | 40  | 8,40   | 257  | 4.211.200,00   |
|        | 644<br>600<br>526<br>370<br>398<br>293<br>368 | 644 122<br>600 110<br>526 64<br>370 52<br>398 51<br>293 49<br>368 42 | 644 122 18,94<br>600 110 18,33<br>526 64 12,16<br>370 52 14,05<br>398 51 12,81<br>293 49 16,72<br>368 42 11,41 | 644 122 18,94 303<br>600 110 18,33 281<br>526 64 12,16 262<br>370 52 14,05 171<br>398 51 12,81 179<br>293 49 16,72 147<br>368 42 11,41 160 |

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1978 ■

| A. Andretta   | 182 | 36 | 19,78 | 86  | 4.067.350,00 | A. Oliveira     | 223 | 29 | 13.00 | 96  | 2.459.950.00 |
|---------------|-----|----|-------|-----|--------------|-----------------|-----|----|-------|-----|--------------|
| S. Lobo       | 142 | 36 | 25,35 | 52  | 2.445.900,00 | L. B. Gonçalves | 331 | 26 | 7.85  | 147 | 2.833.050,00 |
| A. Cabreira   | 165 | 35 | 21,21 | 77  | 2.514.700,00 | W. G. Tosta     | 273 | 26 | 9.52  | 137 | 2.351.050.00 |
| N. Portella   | 320 | 33 | 10,31 | 146 | 2.839.350,00 | C. A. Dacosta   | 242 | 26 | 10.74 | 102 | 1.908.525.00 |
| R. Rondelli   | 164 | 32 | 19,51 | 79  | 2.030.450,00 | A. Magalhães    | 166 | 24 | 14.45 | 98  | 3.365.750.00 |
| O. Feijó Neto | 297 | 31 | 10,43 | 143 | 2.793.100,00 | S. Ferreira     | 233 | 24 | 10.43 | 110 | 2.300,200,00 |
| A. S. Ventura | 173 | 30 | 17,34 | 57  | 3.537.200,00 | J. S. Souza     | 168 | 24 | 14.28 | 78  | 1.784.250.00 |
| M. Almeida    | 196 | 30 | 15,30 | 100 | 2.615.100,00 | M. Dacosta      | 223 | 23 | 10.31 | 102 | 2.391.600,00 |
| F. Sobreiro   | 224 | 30 | 13,39 | 115 | 2.492.400,00 | N. Navarro      | 153 | 23 | 15.03 | 66  | 1.535.750.00 |
| G. Caires     | 281 | 30 | 10,67 | 120 | 2.476.600,00 | L. Martins      | 229 | 21 | 9.17  | 111 | 1.663.500,00 |
| C. Cabral     | 277 | 29 | 10,46 | 108 | 2.611.250,00 | W. Marraccini   | 176 | 21 | 11,93 | 71  | 1.198.600,00 |

## RIO DE JANEIRO

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1978 ■

#### REPRODUTORES

|                                      | Vit. | Cols. | Prêmios      |
|--------------------------------------|------|-------|--------------|
| *Locris (Venture) — 1964             | 47   | 90    | 4.625.450,00 |
| *Felicio (Shantung) — 1966           | 53   | 169   | 4.610.150,00 |
| *Waldmeister (Wild Risk) — 1966      | 38   | 136   | 3.421.000,00 |
| Sabinus (Hyperio) — 1964             | 31   | 100   | 2.525.100,00 |
| Millenium (Aureole) — 1968           | 7    | 32    | 2.366.500,00 |
| *Nalanda (Nasrullah) — 1950          | 31   | 84    | 1.946.100,00 |
| Viziane (Coaraze) — 1965             | 14   | 40    | 1.555,900,00 |
| *Kamel (Gulf Stream) — 1961          | 22   | 86    | 1.406.900,00 |
| *Canterbury (Charllotesville) — 1965 | 20   | 97    | 1.297.700,00 |
| Golf (Flamboyant de Fresnay) - 1968  | 18   | 40    | 1.262.950,00 |
| *Chio (Alipio) — 1963                | 20   | 61    | 1.219.150,00 |
| Zenabre (Pharas) — 1961              | 13   | 63    | 1.179.400,00 |
| Zuido (Swallow Tail) — 1956          | 18   | 47    | 1.142.550.00 |
| *King Buck (Ridan) — 1964            | 18   | 41    | 1.132.300,00 |
| Xaveco (Sayanı) — 1955               | 15   | 38    | 1.084.600.00 |
| Acaso (Sayani) — 1967                | 16   | 59    | 1.069.500,00 |
| Quartier Latin (Faublas) — 1965      | 14   | 44    | 994.250,00   |
| Fort Napoleon (Tourbillon) - 1947    | 14   | 52    | 970.050,00   |
| *Tuyuti II (Make Tracks) - 1961      | 15   | 30    | 958.750,00   |
| *Falkland (Right Royal) — 1968       | 11   | 47    | 923.900,00   |
|                                      |      |       |              |

<sup>\*</sup>Importados

#### **AVÓS MATERNOS**

|                             | Vit. | Cols. | Prêmios      |
|-----------------------------|------|-------|--------------|
| Fort Napoleon (Tourbillon)  | 60   | 208   | 4.700.000,00 |
| Mât de Cocagne (Birikil)    | 35   | 75    | 3.505.000,00 |
| Swallow Tail (Bois Roussel) | 40   | 137   | 2.291.250,00 |
| Cigal (Alycidon)            | 7    | 20    | 2.117.600,00 |
| Sunny Boy (Jock)            | 6    | 5     | 1.981.250,00 |
| Blackamoor (Badruddin)      | 30   | 119   | 1.946.650,00 |
| Quiproquo (The Phoenix)     | 32   | 83    | 1.751.050,00 |
| Maki (Formasterus)          | 23   | 60    | 1.720.175,00 |
| Xaveco (Sayani)             | 25   | 103   | 1.599.800,00 |
| Pewter Platter (Owen Tudor) | 27   | 81    | 1.597.700,00 |
| Nordic (Relic)              | 23.  | 64    | 1.431.600,00 |
| Prosper (King Salmon)       | 23   | 99    | 1.413.300,00 |
| Guaycuru (Formasterus)      | 12   | 28    | 1.272.700,00 |
| Fairfax (Hunter's Moon)     | 18   | 65    | 1.236.300,00 |
| Fastener (Nearco)           | 13   | 37    | 1.211.900,00 |
| Zuido (Swallow Tail)        | 21   | 65    | 1.173.450,00 |
| Quasi (King Salmon)         | 20   | 76    | 1.135.000,00 |
| Minotauro (Ortello)         | 15   | 50    | 1.092.700,00 |
| Coaraze (Tourbillon)        | 20   | 69    | 1.076.900,00 |
| Sancy (Scratch 11)          | 17   | 72    | 1.073.250,00 |
|                             |      |       |              |

#### REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1975

|                                    | Vit. | Cols. | Prêmios      |
|------------------------------------|------|-------|--------------|
| *Felicio (Shantung) - 1966         | 18   | 33    | 1.817.900,00 |
| *Locris (Venture) - 1964           | 13   | 33    | 1.059.650,00 |
| Sabinus (Hypeno) - 1964            | 9    | 35    | 992.100,00   |
| Zuido (Swallow Tail) — 1956        | 10   | 18    | 604.800,00   |
| *Crying to Run (Bold Ruler) — 1969 | 6    | 29    | 563.050,00   |

| Quartier Latin (Faublas) — 1965     | 7   | 16 | 522.900,00 |
|-------------------------------------|-----|----|------------|
| Golf (Flamboyant de Fresnay) - 1958 | 6   | 7  | 500.200,00 |
| *Tuyuti II (Make Tracks) - 1961     | 5   | 11 | 499.900.00 |
| *Monitor (Snow Cat) — 1965          | 5   | 34 | 493.350.00 |
| Acaso (Sayani) - 1967               | 6   | 22 | 481.100,00 |
| *Kublai Khan (Sideral) - 1968       | 4   | 27 | 476.500.00 |
| *Nalanda (Nasrullah) - 1950         | 7   | 18 | 476.100,00 |
| Fragonard (Heliaco) - 1962          | 6   | 22 | 464.300.00 |
| *Waldmeister (Wild Risk) - 1966     | 4   | 30 | 418.750,00 |
| *Fleet Son (Fleet Nasrullah) - 1962 | 3   | 17 | 358.400.00 |
| *Falkland (Right Royal) — 1968      | 4   | 5  | 343.200,00 |
| *Kamel (Gulf Stream) - 1961         | 5   | 18 | 342.950,00 |
| *Snow Bird II (Snow Cat) - 1960     | 3   | 26 | 336.900,00 |
| *Bagdad II (Sideral) — 1972         | 3 5 | 10 | 326.350,00 |
| *Bonnard II (Tenerani) - 1958       | 4   | 13 | 312.700,00 |
|                                     |     |    |            |

<sup>\*</sup>Importados

#### CRIADORES

|                                       | Vit. | Cols. | Prêmios         |
|---------------------------------------|------|-------|-----------------|
| Haras São José e Expedictus           | 149  | 605   | 11.237.950,00   |
| Fazendas Mondesir S/A e A. J. Peixoto |      |       | 0.2.202.300.000 |
| de Castro Júnior                      | 111  | 307   | 7.816.850,00    |
| Haras Sideral                         | 70   | 182   | 4.506.350,00    |
| Haras Santa Ana do Rio Grande         | 54   | 195   | 3.568.950,00    |
| Haras Fronteira                       | 40   | 158   | 3.000.050,00    |
| Haras Santa Maria de Araras           | 43   | 136   | 2.791.950,00    |
| Fazenda e Haras Castelo S/A           | 17   | 61    | 2.770.250,00    |
| Haras Vargem Grande                   | 42   | 175   | 2.683.800,00    |
| Agro-Pastoril Haras Itapui Ltda.      | 31   | 177   | 2.211.325,00    |
| Haras Guanabara                       | 9    | 13    | 2.101.250,00    |
| Haras São José de Ferreiros           | 32   | 130   | 2.048.500,00    |
| Haras São Luiz                        | 33   | 103   | 1.975.300,00    |
| Haras São Quirino                     | 20   | 63    | 1.858.150,00    |
| Haras Minas Gerais S/A                | 20   | 90    | 1.705.900,00    |
| Haras Vacacaí                         | 23   | 134   | 1.672.550.00    |
| Haras Campestre                       | 16   | 114   | 1.501.250,00    |
| Haras Don Rodrigo                     | 20   | 88    | 1.475.850.00    |
| Haras Ereporă                         | 20   | 55    | 1.465.250,00    |
| Haras Jahu/Rio das Pedras             | 28   | 76    | 1.436.800,00    |
| Haras João Jabour                     | 18   | 107   | 1.286.850,00    |

#### **CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1975**

|                               | Vit. | Cols. | Prêmios      |
|-------------------------------|------|-------|--------------|
| Haras São José e Expedictus   | 37   | 87    | 3.312.250,00 |
| Fazendas Mondesir S/A         | 22   | 67    | 1.559.400,00 |
| Haras Santa Ana do Rio Grande | 19   | 70    | 1.447.300,00 |
| Haras Sideral                 | 19   | 34    | 1.400.350,00 |
| Haras Minas Gerais S/A        | 10   | 29    | 977.300,00   |
| Haras Don Rodrigo             | 9    | 46    | 841.950,00   |
| Haras Santa Maria de Araras   | 10   | 48    | 823.450,00   |
| Haras Fronteira               | 9    | 30    | 685.650,00   |
| Haras Campestre               | 7    | 39    | 685.450,00   |
| Haras Vargem Grande           | 9    | 24    | 606.000,00   |
| Haras Ereporă                 | 6    | 14    | 548.250,00   |
| Stud Regina                   | 3    | 6     | 496.600.00   |
| Haras Vacacai                 | 4    | 27    | 414.950,00   |
| Haras São José de Ferreiros   | 5    | 22    | 381,150,00   |

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1978 ■

| Haras Quebracho                  | 5 | 15 | 347.300,00 |
|----------------------------------|---|----|------------|
| Haras Pirassununga               | 5 | 10 | 341.550,00 |
| Fazenda e Haras Castelo S/A      | 5 | 11 | 315.100,00 |
| Haras Jatobá                     | 3 | 23 | 313.450,00 |
| Agro-Pastoril Haras Itapui Ltda, | 1 | 31 | 290.400,00 |
| Haras Limoeiro                   | 2 | 8  | 288.300,00 |

#### **PROPRIETÁRIOS**

|                               | Vit. | Cols. | Prêmios      |
|-------------------------------|------|-------|--------------|
| Haras São José e Expedictus   | 79   | 234   | 6.267.550,00 |
| Haras Santa Maria de Araras   | 67   | 129   | 3.815.950,00 |
| Fazendas Mondesir S/A         | 44   | 91    | 3.802.750,00 |
| Haras Santa Ana do Rio Grande | 45   | 158   | 3.280.750,00 |
| Stud Fazendas Pedras Negras   | 30   | 94    | 2.451.300,00 |
| Haras João Jabour             | 32   | 198   | 2.396.350,00 |
| Haras Rosa do Sul             | 6    | 13    | 2.173.850,00 |
| Stud Shangri-lá               | 35   | 97    | 1.845.300,00 |
| Stud Celta                    | 5    | 4     | 1.739.900,00 |
| Stud Rio Antigo               | 31   | 89    | 1.611.150,00 |
| Stud Lulu                     | 25   | 100   | 1.609.600,00 |
| Stud Sambola                  | 28   | 143   | 1.589.800,00 |
| Haras Don Rodrigo             | 21   | 100   | 1.587.400,00 |
| Stud Sideral                  | 23   | 50    | 1.542.250,00 |
| Stud Schmoo                   | 21   | 110   | 1.533.450,00 |
| Roger Guedon                  | 19   | 53    | 1.419.050,00 |
| Jelda Maruska R. P. Palhares  | 19   | 37    | 1.375.900,00 |
| Danilo Aieta                  | 15   | 82    | 1.128.150,00 |
| Haras São José de Ferreiros   | 16   | 70    | 1.126.500,00 |
| Stud Ucasse                   | 5    | 18    | 1.072.400,00 |

#### **JÓQUEIS**

|               | 1.05 | 2.°s | 3.05 | 4.°s | 5.°s | Monts. | (%)   | Prêmios       |
|---------------|------|------|------|------|------|--------|-------|---------------|
| J. M. Silva   | 250  | 194  | 143  | 111  | 107  | 1106   | 72,78 | 14.478.075,00 |
| F. Esteves    | 164  | 158  | 141  | 105  | 88   | 1030   | 63,69 | 10.385.900,00 |
| J. Ricardo    | 161  | 156  | 152  | 155  | 151  | 1188   | 65.23 | 10.083.880,00 |
| G. F. Almeida | 117  | 98   | 109  | 111  | 75   | 817    | 66.42 | 9 256 100 00  |

| A. Oliveira    | 89 | 61 | 75 | 64 | 39 | 527 | 62,24 | 5.493.450,00 |
|----------------|----|----|----|----|----|-----|-------|--------------|
| G. Meneses     | 85 | 71 | 74 | 64 | 57 | 545 | 64,40 | 5.405.525,00 |
| F. Pereira F.º | 71 | 74 | 63 | 68 | 49 | 474 | 68,56 | 5.370.950,00 |
| G. Alves       | 67 | 54 | 44 | 45 | 50 | 420 | 61,90 | 3.770.100,00 |
| E. Ferreira    | 64 | 44 | 32 | 44 | 51 | 384 | 61,20 | 4.269.800,00 |
| A. Ramos       | 50 | 66 | 62 | 51 | 54 | 564 | 51.83 | 3.360.550,00 |
| J. Pinto       | 44 | 74 | 74 | 72 | 55 | 583 | 54,72 | 3.403.550,00 |
| P. Cardoso     | 35 | 23 | 28 | 25 | 28 | 234 | 59,40 | 2.325.350,00 |
| R. Macedo      | 32 | 39 | 46 | 51 | 42 | 419 | 50,12 | 2.209.950,00 |
| J. R. Oliveira | 30 | 27 | 27 | 19 | 23 | 264 | 47,73 | 1.614.250,00 |
| W. Gonçalves   | 30 | 23 | 24 | 24 | 24 | 282 | 44,33 | 1.681.800,00 |
| J. L. Marins   | 29 | 30 | 37 | 16 | 22 | 298 | 44,97 | 1.704.150,00 |
| S. Silva       | 26 | 24 | 26 | 25 | 27 | 238 | 53,78 | 1.750.900,00 |
| A. Abreu       | 26 | 37 | 34 | 38 | 33 | 313 | 53,67 | 1.782.450,00 |
| L. Gonzales    | 26 | 21 | 18 | 32 | 33 | 271 | 47,97 | 1.572.200,00 |
| E. R. Ferreira | 26 | 33 | 26 | 37 | 41 | 374 | 43,58 | 1.660.300,00 |
|                |    |    |    |    |    |     |       |              |

#### **TREINADORES**

|                 | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.05 | 5.°s | Insci | r. (%) | Prêmios      |
|-----------------|------|------|------|------|------|-------|--------|--------------|
| S. Morales      | 138  | 116  | 98   | 82   | 87   | 849   | 61,36  | 7.985.350,00 |
| O. Cardoso      | 75   | 58   | 45   | 54   | 39   | 412   | 65,77  | 4.531.100,00 |
| W. P. Lavor     | 69   | 31   | 35   | 38   | 41   | 374   | 57.21  | 3.915.400,00 |
| A. Morales      | 57   | 60   | 62   | 51   | 36   | 461   | 57,70  | 4.010.300,00 |
| F. Saraiva      | 54   | 38   | 32   | 30   | 31   | 387   | 47,80  | 4.402.350,00 |
| Z. D. Guedes    | 53   | 38   | 19   | 29   | 30   | 269   | 62,82  | 2.420.300,00 |
| A. Nahid        | 50   | 50   | 64   | 63   | 70   | 485   | 61,23  | 3.377.100,00 |
| A. Araújo       | 45   | 43   | 34   | 49   | 26   | 325   | 60,61  | 2.890.450,00 |
| A. P. Silva     | 44   | 43   | 28   | 33   | 17   | 270   | 61,11  | 3.725.700,00 |
| F. P. Lavôr     | 43   | 59   | 56   | 51   | 36   | 453   | 54,08  | 3.010.200,00 |
| J. A. Limeira   | 42   | 28   | 29   | 22   | 15   | 247   | 55,06  | 2.295.000,00 |
| N. P. Gomes     | 41   | 27   | 33   | 22   | 22   | 253   | 57,31  | 2.052,250,00 |
| W. Aliano       | 41   | 37   | 55   | 40   | 43   | 391   | 55,24  | 3.426.600,00 |
| A. Paim Filho   | 38   | 42   | 50   | 51   | 48   | 461   | 49,67  | 2.589.200,00 |
| A. Ricardo      | 37   | 40   | 39   | 45   | 54   | 463   | 46,43  | 2.172.600,00 |
| R. Tripodi      | 35   | 37   | 13   | 30   | 21   | 247   | 55,06  | 2.245.250,00 |
| C. I. P. Nunes  | 34   | 50   | 55   | 37   | 69   | 440   | 55,68  | 2.186.275,00 |
| A. Miranda      | 32   | 15   | 19   | 8    | 12   | 137   | 62,77  | 3.378.150,00 |
| H. Tobias       | 32   | 28   | 46   | 35   | 36   | 341   | 51,90  | 1.938.350,00 |
| E. Morgado Neto | 32   | 31   | 39   | 35   | 40   | 393   | 45,03  | 1.936.900,00 |

#### RIO GRANDE DO SUL

#### ■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1978 ■

#### PROPRIETÁRIOS

|                             | 1.ºs | 2.°s | 3.°s | 4.0s | 5.°s | Prêmios      |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|--------------|
| Haras Nova Vitória          | 14   | 9    | 3    | 1    | 2    | 1.153.000,00 |
| Alcides Brum e Stud Rolante | 13   | 3    | 4    | 4    | 1    | 934.700,00   |
| Alberto Schons              | 28   | 29   | 25   | 14   | 17   | 645.100,00   |
| Breno Caldas                | 28   | 23   | 12   | 12   | 11   | 591.150,00   |
| Stud Gina                   | 2    | _    | _    | -    | _    | 545.000,00   |
| Haras Ereporã               | 13   | 5    | 6    | _    | 2    | 470.600,00   |
| Domingos Barros Lopes       | 11   | 9    | 7    | 9    | 5    | 349.200,00   |
| Guilherme R. Cruz Neto      | 10   | 11   | 8    | 11   | 7    | 281.250,00   |
| Gentil Francisco Carlesse   | 18   | 6    | 4    | 2    | 1    | 276.500,00   |
| Haras Passo Grande          | 9    | 13   | 10   | 3    | 10   | 265.400.00   |
| Simão Lopes                 | 2    | 4    | 3    | 5    | 4    | 247.400.00   |
| Bruno A. Russowsky          | 8    | 11   | 12   | 14   | 11   | 245.750.00   |
| João Chaves Barcelos        | 8    | 10   | 10   | 17   | 13   | 236,400,00   |
| Haras Paraiso do Sul        | 9    | 9    | 9    | 3    | 8    | 232.000,00   |

#### JÓQUEIS

|              | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.05 | 5.0s | Desc. | Prêmios      |
|--------------|------|------|------|------|------|-------|--------------|
| S. Machado   | 138  | 118  | 100  | 91   | 50   | 165   | 3.403.950,00 |
| C. Albernaz  | 77   | 62   | 47   | 50   | 32   | 158   | 1.703.650,00 |
| O. Batista   | 68   | 55   | 52   | 45   | 39   | 92    | 2.119.550,00 |
| S. Rodrigues | 56   | 38   | 25   | 20   | 26   | 90    | 2.634.800,00 |
| A. Espinosa  | 50   | 40   | 29   | 27   | 13   | 112   | 1.252.200,00 |
| J. C. Avila  | 49   | 52   | 40   | 43   | 40   | 123   | 1.116.375,00 |
| A. Fernandes | 47   | 44   | 68   | 59   | 58   | 181   | 1.072.300,00 |

| P. J. Garcia (ap.)  | 46 | 45 | 41 | 46 | 44 | 138 | 863.250,00   |
|---------------------|----|----|----|----|----|-----|--------------|
| J. G. Dutra         | 45 | 38 | 29 | 27 | 34 | 123 | 972.725,00   |
| E. Lima             | 39 | 32 | 41 | 16 | 30 | 78  | 1.042.300,00 |
| M. Silveira         | 37 | 27 | 20 | 19 | 28 | 90  | 1.076.700,00 |
| D. L. Rodrigues     | 36 | 34 | 44 | 47 | 37 | 139 | 726.050,00   |
| J. A. Ribeiro (ap.) | 35 | 30 | 39 | 38 | 42 | 124 | 840.900,00   |
| A. Alvani           | 34 | 39 | 38 | 38 | 42 | 124 | 838.200,00   |
| G. D. Machado       | 30 | 40 | 26 | 22 | 47 | 150 | 648.600,00   |
|                     |    |    |    |    |    |     |              |

#### **TREINADORES**

|                    | 1.ºs | 2.°s | 3.0s | 4.0s | 5.°s | Desc. | Prêmios      |
|--------------------|------|------|------|------|------|-------|--------------|
| Arno Altermann     | 105  | 86   | 67   | 42   | 59   | 199   | 2.751.500,00 |
| Odilo Machado      | 78   | 56   | 73   | 50   | 52   | 175   | 2.021.450,00 |
| Clovis Dutra       | 64   | 56   | 46   | 57   | 43   | 105   | 2.325.550,00 |
| Luiz C. Ávila      | 54   | 66   | 62   | 38   | 46   | 154   | 1.304.125.00 |
| Holmes M. Silva    | 51   | 51   | 40   | 44   | 20   | 117   | 1.063.350,00 |
| Milton Farias      | 49   | 41   | 29   | 41   | 29   | 169   | 1.024.300,00 |
| Arami Rodrigues    | 46   | 34   | 27   | 26   | 24   | 109   | 891,400,00   |
| Simão Lopes        | 40   | 41   | 28   | 26   | 32   | 147   | 1.386.100.00 |
| Vitório Rodriguez  | 39   | 49   | 52   | 66   | 44   | 223   | 1.144.550,00 |
| José G. Santos     | 38   | 43   | 38   | 44   | 60   | 157   | 874.450.00   |
| Paulo Santos Lopes | 31   | 28   | 33   | 34   | 27   | 123   | 757.900.00   |
| Ervandil Lopes     | 30   | 27   | 14   | 15   | 16   | 21    | 678.600.00   |
| José Ricardo       | 27   | 20   | 37   | 35   | 31   | 96    | 667.300.00   |
| Ivo V. Pereira     | 27   | 27   | 34   | 32   | 32   | 142   | 533.050.00   |
| Girceu Lopes       | 26   | 23   | 21   | 8    | 13   | 36    | 568.800,00   |

#### PARANÁ

#### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1978 ■

|                                      | Vit. | Cols. | Prêmios    |
|--------------------------------------|------|-------|------------|
| *Desert Call II (Klairon) — 1961     | 4    | 6     | 490.600,00 |
| In Command (four et Nuit III) - 1968 | 6    | 8     | 451.400,00 |
| *Twinsy (Double Jay) — 1961          | 23   | 75    | 331.050,00 |
| Bonjardim (Fort Napoleon) — 1958     | 23   | 82    | 306.500,00 |
| *Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967     | 9    | 23    | 258.200,00 |
| Pinhal (Fair Trader) — 1959          | 14   | 42    | 190.500,00 |
| *Sillage (Amber) — 1961              | 10   | 36    | 162.950,00 |
| *Hibernian Blues (Sheshoon) — 1964   | 11   | 36    | 158.700,00 |
| Tampico (Heliaco) — 1954             | 11   | 31    | 133.150,00 |
| *Indian Classic (Indian Hemp) — 1960 | 5    | 27    | 127.850,00 |
| *Importados                          |      |       |            |

#### **CRIADORES**

|  | Vit. | Cols. | Prêmios    |
|--|------|-------|------------|
| Haras Preto e Ouro   | 17   | 19    | 605.350,00 |
| Lorys A. Pasquali  | 5    | -     | 484.000,00 |
| Haras São Joaquim  | 29   | 137   | 461.100,00 |
| Haras Rosa do Sul  | 16   | 51    | 406.950,00 |
| Haras Paraná Ltda.   | 19   | 62    | 329.750,00 |
| Haras Ipiranga   | 11   | 27    | 204.400,00 |
| Haras Bom Pastor   | 8    | 36    | 145.800,00 |
| H. Mañana de Madrid  | 10   | 24    | 131.300,00 |
| C. I. Al. Ag. Pec. Cindepe   | 09   | 23    | 125.700,00 |
| Haras Diamante   | 10   | 22    | 117.000,00 |
| and the second s |      |       |            |

#### PROPRIETÁRIOS

| Vit. | Cols.           | Prêmios    |
|------|-----------------|------------|
| 5    | -               | 484.000,00 |
| 5    | -               | 433.000,00 |
|      | <b>Vit.</b> 5 5 | 5 —        |

| Haras Rosa do Sul   | 27 | 48 | 387.700,00 |
|---------------------|----|----|------------|
| Haras Mauá          | 14 | 38 | 194.550,00 |
| Francisco de Souza  | 5  | 13 | 182.800.00 |
| João Gasparin Filho | 13 | 27 | 164.100,00 |
| Haras São Joaquim   | 8  | 67 | 163.450.00 |
| Haras Ipiranga      | 7  | 20 | 163.000,00 |
| H. Mañana de Madrid | 11 | 35 | 162.050,00 |
| Haras Larissa       | 12 | 29 | 144.900,00 |
|                     |    |    |            |

#### JÓQUEIS E APRENDIZES

|               | Vit. | Cols. | Prêmios      |
|---------------|------|-------|--------------|
| Mauri Santos  | 56   | 151   | 1.214.500,00 |
| J. Azevedo    | 55   | 125   | 735.050,00   |
| A. S. Mendes  | 32   | 107   | 432.000,00   |
| J. Cardozo    | 28   | 98    | 411.100,00   |
| L. Verissimo  | 27   | 95    | 423.600,00   |
| A. Cassante   | 26   | 62    | 365.100,00   |
| L. Rosa       | 22   | 97    | 301.250,00   |
| O. Oliveira   | 18   | 65    | 234.300,00   |
| A. Silva Neto | 18   | 41    | 210.200,00   |
| O. B. Silva   | 17   | 50    | 202.050,00   |

#### **TREINADORES**

| Vit. | Cols.  | Prêmios  |
|------|--|--|
| 53   | 209  | 870.600,00   |
| 40   | 174  | 559.650,00   |
| 31   | 116  | 434,600,00   |
| 31   | 52   | 425,400.00   |
| 27   | 98   | 404,200,00   |
| 25   | 84   | 358.150.00   |
| 24   | 88   | 319.500.00   |
| 23   | 43   | 1,108,900,00   |
| 19   | 94   | 288,400,00   |
| 19   | 52   | 300.900,00   |
|      | 53<br>40<br>31<br>31<br>27<br>25<br>24<br>23 | 53 209<br>40 174<br>31 116<br>31 52<br>27 98<br>25 84<br>24 88<br>23 43<br>19 94 |

#### II Ciclo Internacional de Clínica Veterinária Equina

O Jockey Club de São Paulo, através da sua Divisão de Assistência Veterinária, realizará de 12 a 17 de março de 1979, o II CICLO INTER-NACIONAL DE CLÍNICA VETERINÁRIA EQUINA, contando para isso com a presença de clínicos de renome internacional e nacional.

Este ciclo será dividido em três áreas, para as quais participarão os seguintes conferencistas:

#### 1 - MEDICINA:

Dr. Leo B. Jeffcott, (Equine Research Station, Newmarket-Inglaterra).

Dr. Humphrey Knight, (Davis-California, U.S.A).

Dr. Ulrich R. Reiner, (Posto de Fomento do Jockey Club de S. Paulo).

Dr. Fernando de S. P. Lima, (Jockey Club de São Paulo).

Dentro dessa área de Medicina serão tratados entre outros, os problemas de hepatites, diarréias, problemas imunológicos, problemas infecciosos do potro, etc.

#### 2 — CLÍNICA DE HIPÓDROMO:

Dr. Col. John Hickman, (Universidade de Cambridge-Inglaterra).

Dr. Dennis Meagher, (Vet. Med. Teaching Hospital, Davis-California-USA).

Dr. Alceu Athayde, (Clínico particular-Jockey Club de S. Paulo).

Dr. Édison Leonel Rojas, (Médico Veterinário do Jockey Club de S. Paulo).

Nessa área, os problemas a serem abordados se prenderão à traumatologia, tendino-musculares, casco, hematológicos e outros afins.

#### 3 — REPRODUÇÃO

Dr. Peter Rossdale, (Newmarket-Inglaterra).

Dr. John P. Hughes, (Universidade da California-Davis USA).

Dr. José L. P. Moreira, (Clínico particular-Campinas-S. Paulo).

Dr. Francisco A. Perdigão, (Coudelaria de

Colina-Secret. da Agricultura do Estado de São Paulo.

Dr. Guilhermo G. Laguna Legorreta, (Médico Veterinário do J. C. S. P.).

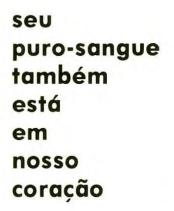
Na área de Reprodução, serão abordados os problemas de aborto, metrite infecciosa equina, infertilidade e inseminação.

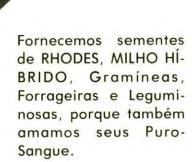
Este Ciclo será realizado nas dependências do Jockey Club de S. Paulo, na data acima mencio-

Estão sendo convidados para participar deste evento, todos os Médicos Veterinários que exercem, estudam, pesquisam ou estejam ligados à Clínica de Equinos.

Será cobrada uma taxa de inscrição de Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) por pessoa, (com desconto de 50% para acadêmicos e funcionários públicos). Será fornecido certificado a todos os participantes.

Os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Assistência Veterinária do Jockey Club de S. Paulo, à Rua Bento Frias, 248, Butantã-S. Paulo-CEP 05423, fone 211-4011 - ramal 93.







COMERCIAL IMPORTADORA S.A.

Além disso, mantemos ESTOQUE PERMANENTE de: antibióticos, vacinas, vitaminas, vermífugos, antitóxicos, repelentes, fosfatos, medicamentos, complexos minerais, desinfetantes, bernicidas, carrapaticidas e TUDO MAIS para seus Puro-Sangue.

> FONES: 227-9520 — 228-7861 e 227-8831 R. SÃO CAETANO, 204 — São Paulo — CEP 01.104

## HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE



# CRYING TO RUN

1969 / ESTADOS UNIDOS POR BOLD RULER E SICARELLE, POR SICAMBRE

#### CRYING TO RUN

É O PRIMEIRO FILHO DE **BOLD RULER** A SERVIR NA CRIAÇÃO BRASILEIRA.

|            | NASRULLAH       | NEARCO              | PHAROS       |
|------------|-----------------|---------------------|--------------|
|            |                 |                     | NOGARA       |
|            |                 |                     | BLENHEIM II  |
| BOLD RULER |                 | MUMTAZ BEGUM        | MUMTAZ MAHAL |
| BOLD KOLLK |                 | DICCOVERY           | DISPLAY      |
|            | MISS DISCO      | DISCOVERY           | ARIADNE      |
|            | MISS DISCO      | OUTDONE             | POMPEY       |
|            |                 |                     | SWEEP OUT    |
|            |                 | PRINCE BIO BIOLOGIE | PRINCE ROSE  |
|            | SIGNUADE.       |                     | BIOLOGIE     |
| SICARELLE  | SICAMBRE        |                     | RIALTO       |
|            |                 | SIF                 | SUAVITA      |
|            |                 | VA TELLOD           | VATOUT       |
|            | ROYAL MAITRESSE | VATELLOR            | LADY ELINOR  |
|            | ROYAL MATTRESSE | DOVAL MISTRESS      | TEDDY        |
|            |                 | TOUT PARIS          |              |

# Court Road

Cast. Esc., 1966, E.U.A. DAY COURT-ONE LANE, por PRINCE JOHN

Ganhador de 13 corridas nos E.U.A. Segundo colocado no Camino Real Handicap e terceiro no Hollywood Derby, Gr.I. Recordista dos 1900 metros em Saratoga -1.53,1 - e dos 2.000 metros em Belmont Park - 2.02,0.

DAY COURT, por Petition - Joyce Grove, por Bois Roussel ganhou 8 corridas e produziu vários "stakes winners". ONE LANE venceu 4 provas e produziu ainda Provante (8 vitórias, Ú\$ 100,391, inclusive o Breeders Futurity, Gr. II, reprodutor), Road Princess (ganhadora do Mother Goose Stakes, Gr. I, em 1977 e mais U\$ 160,000) e Double Entry (8 vitórias, U\$ 136,272, 2° no Hialeah Turf Cup, Gr.II).



# Haras Francisco Ervino

Caixa Postal 266 Erexim-RS

# HARAS

# PALMITAL

ESTRADA DA GRACIOSA/Km. 12/TEL.: 52-1327/CURITIBA/PR

#### CIGAL

Alazão, Inglaterra, 1958, por Alycidon-Cabriole, por Bozzetto-Coca Cola, por Felstead. Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive Giant (tríplice coroado paulista), Urt, Zanoquinha, Gauchinha Linda, Girl, Naldinho, Lunard, Norne, Orff, Oagi, Ozú, Pepone e Bara.

#### **STUDS**

RIO DE JANEIRO

Walter Miguel Aliano Gávea Grupo 2 Tel.: 246-2520

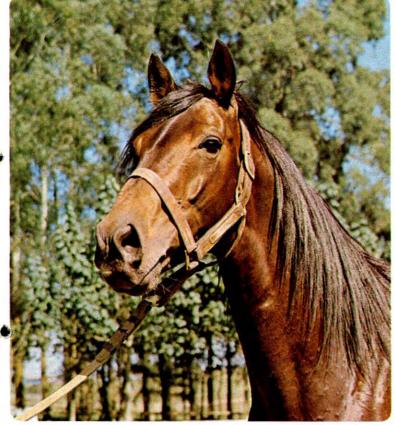
**CURITIBA** 

Alcione Menegolo Tarumā Grupo 25 Tel.: 62-8188



#### **GIANT**

Alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angélico-Lendária, por Victor Hugo. Ganhador dos Grandes Prêmios Ipiranga, Derby Paulista e Consagração. Líder da sua turma em 1967. Pai de Urbe, Oeirana, Nogi e Orlando.



#### **RIBOSON**

Castanho, Inglaterra, 1971, por Ribero-Freeholder, por Pinza-Title Deed, por Supreme Court. Ganhador de 3 corridas na Inglaterra, inclusive a Yorkshire Cup. Terceiro colocado no St. Leger. Importado em 1976, em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.



#### KING'S CATCH

Alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud-Fair Coup, por Coup de Lyon. Ganhador de 7 corridas na Inglaterra em provas de velocidade. Sua primeira geração está estreiando em 1977 e dela faz parte Querandi (GP Turfe Paranaense) e Quecyan (colocação clássica em Cidade Jardim).

# Amaldo

Castanho, São Paulo, 1971/Tang-Argucia, por Timão



ARNALDO obteve 9 vitórias nas pistas, em brilhante campanha, como atesta o resumo de suas principais performances:

1ºs lugares: GP Cruzeiro do Sul, GR I (Derby Carioca)

GP Paraná, Gr. II

GP Jockey Club de São Paulo, Gr. II

GP Almirante Marquês de Tamandaré, Gr. II

GP Ministro da Agricultura, Gr.III (duas vezes)

2°s lugares: GP Derby Paulista, Gr.I

GP Piratininga, Gr.II

GP Presidente Rafael A. Paes de Barros, Gr.III

3ºs lugares: GP São Paulo, Gr.I (Internacional)

GP Presidente Arthur da Costa e Silva, Gr.III

#### COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ARNALDO PERTENCE A UM SINDICATO DE CRIADORES ESTÁ ALOJADO NO HARAS TIBAGI, CAMPINAS

# YAKARTO

CASTANHO/1972/ARGENTINA



|         |           |                  | PHARIS   |  |
|---------|-----------|------------------|--|--|
|         |           | AURIBAN          |  |  |
|         | ANADAMI   | -                | ARRIBA   |  |
|         | ANAKAM II |                  | DJEBEL   |  |
|         |           | <b>ESTREMIDA</b> |  |  |
| EURREKO |           |                  | SANAA  |  |
| (1963)  |           |                  | COLOMBO  |  |
|         |           | BRITTISH EM      | PIRE   |  |
|         | ESSENCE — |                  | ROSE OF ENGLAND  |  |
|         | ESSENCE — |                  | COLOMBO MPIRE ROSE OF ENGLAND CONGREVE RA MOTHERWORTH COPYRIGHT  |  |
|         |           | <b>DULCAMARA</b> |  |  |
|         |           |                  | MOTHERWORTH  |  |
|         |           |                  | COPYRIGHT  |  |
|         |           | CONGREVE         |  |  |
|         | CHURRINCE | ur               | PER NOI  |  |
|         |           | TIE -            | YOUR MAJESTY   |  |
|         |           | URRACA           | DJEBEL SMIDA SANAA COLOMBO SISH EMPIRE ROSE OF ENGLAN CONGREVE AMARA MOTHERWORTH COPYRIGHT REVE PER NOI YOUR MAJESTY CA CANORA SON-IN-LAW DN PASHA COS AMSTERDAM |  |
| YAKARTA |           |                  | CANORA   |  |
| (1956)  |           |                  | SON-IN-LAW   |  |
|         |           | RUSTON PASI      | HA   |  |
|         | SUMATRA - |                  | COS  |  |
|         | 30MATKA-  |                  | AMSTERDAM  |  |
|         |           | SELVIANA         |  |  |
|         |           |                  | SYLVANIE   |  |
|         |           |                  |  |  |

YAKARTO correu 16 vezes, obtendo 5 vitórias, 3 segundos, 4 terceiros e 2 quartos lugares. Entre suas principais performances, figuram:

1º nos Clássicos Coronel F.Martinez, Gr.II; Manuel Guiraldes Handicap Opcional Carlos Gardel, como "top weight".

2º no GP Nacional, Gr.I e nos Clássicos General Lavalle e L.M. Doyhenard;

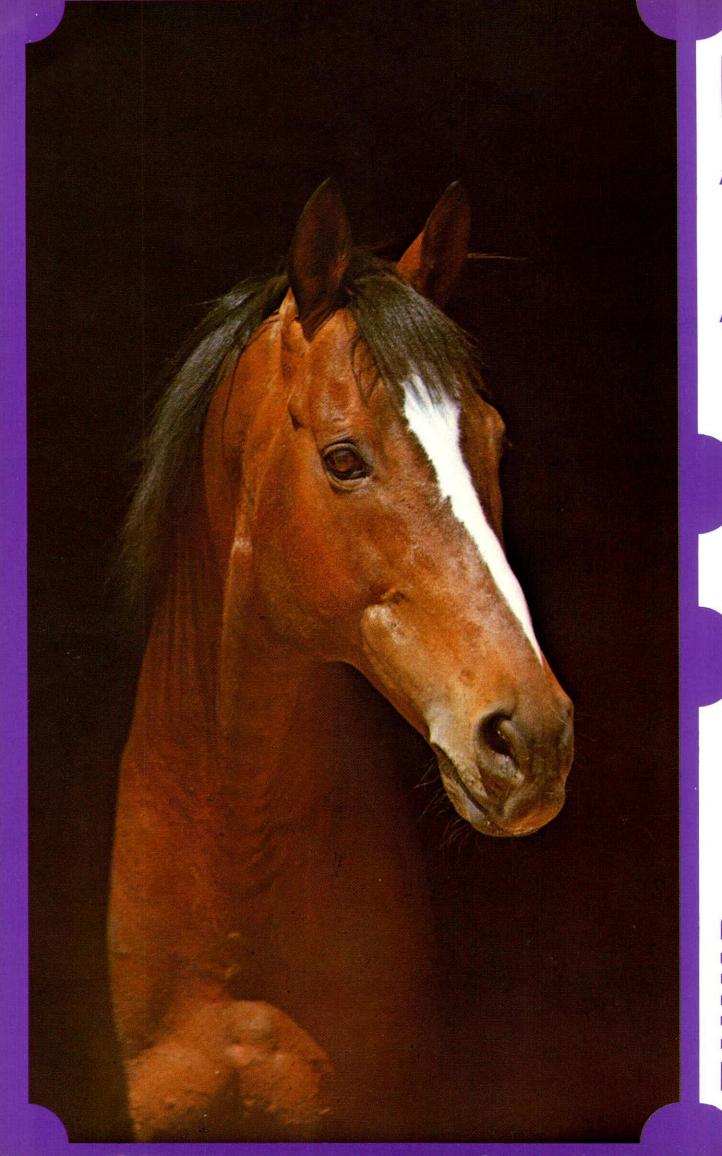
3º na Polla de Potrillos, Gr. I, GP Jockey Club, Gr. I e Clássico Preselecion del GP Jockey Club.

EURREKO, venceu 5 corridas, inclusive o G.P. Internacional Dardo Rocha, Gr.I, Clássico José Pedro Ramirez, Gr.III e o Clássico I.Aramburu. Foi segundo no G.P. Jockey Club, Gr.II, e terceiro na Polla de Potrillos, Gr.II, ambos em La Plata.

YAKARTA, ganhadora e mãe de ganhadores, é filha de SU-MATRA, que venceu 4 corridas inclusive o Clássico Ramon Biaus, Gr.III.

## HARAS 2001

PROP.: ARMANDO PEDROSO CURITIBANOS/BRAGANÇA PAULISTA/S. PAULO

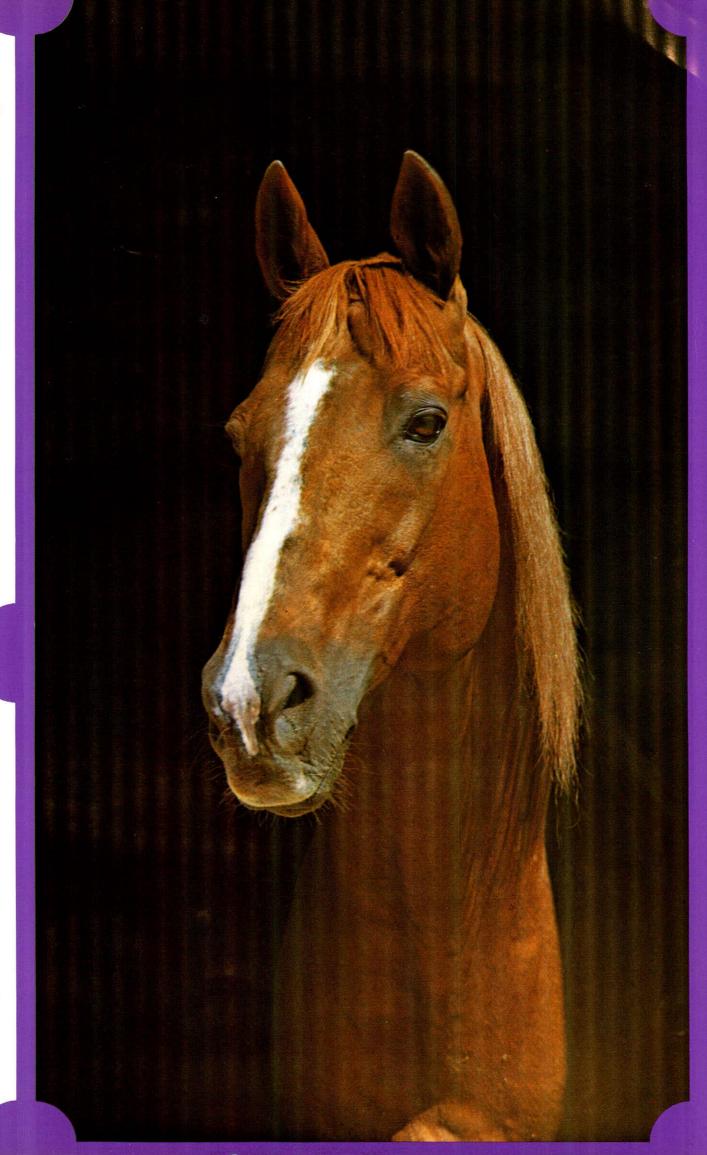


# HARAS

de RICARDO LARA VIDIGAL

ZALUAR
Cast., 1961, Brasil, por Eboo-Sumatra, por Seventh Wonder

# MALUURICA



# CAPTAIN KIDD II

Alazão, 1956, Inglaterra, por Nearula-All Aboard, por Blue Peter



THE AXE II

GOOD QUEEN BESS

MAHMOUD

BLACKBALL

**BOLD RULER** 

**FLIRTACIOUS** 

BLENHEIM

MAH MAHAL

SHUT OUT

**BIG EVENT** 

NASRULLAH

MISS DISCO

MENOW

**FLITABOUT** 

HANG TEN cumpriu campanha em seu país de origem, onde obteve cinco vitórias, inclusive o Remsen Stakes, Gr. II, 1.800m., em Aqueduct, com premios no total de 112.285 dólares. Entre as suas colocações destaca-se o segundo lugar obtido no Everglades Stakes, Gr.II, 1.800m., em Hialeah.

HANG TEN foi o oitavo colocado no Experimental Handicap de 1975, liderado por Ho-

nest Pleasure.

Seus primeiros produtos esrearão em 1981.

HANGTEN está alojado no

# SNACIONAL

Prop. Armando Carneiro/Teresópolis/RJ



# Yacedor

CASTANHO, 1968, BRASIL, por XAVECO-ÉXIRA, por FAAIMBÉ

Em curta campanha, YACEDOR venceu 7 corridas, inclusive o Prêmio Jayme Torres. Seu pai, XAVECO, foi um dos líderes da sua geração, tendo conquistado 6 vitórias e inúmeras colocações em provas de importância. Entre as vitórias de XAVECO incluem-se as obtidas nos GGPP Consagração (Gr. II), Prefeitura Municipal (Gr. II) e 14

de Março (Gr. III). Foi segundo nos GGPP Derby Paulista (Gr. I), Distrito Federal (Gr. I), Gal. Couto de Magalhães (Gr. II), Linneo de Paula Machado (Gr. II), Piratininga (Gr. III), Rafael A. Paes de Barros (Gr. III), Oswaldo Aranha (Gr. III) e terceiro, duas vezes, no G. P. Brasil (Cr. I). Éxira ganhou 4 corridas, inclusive o Prêmio Joaquim da Cunha Bueno.

# HARAS PINDORAMA

## HARAS FRONTEIRA

caixa postal 76 tel. 22190/21745 bagé/rs

SNOW PUPPET cast., 1969, argentina



PRINCE CHEVALIER ARTIC PRINCE ARCTIC SUN SNOW CAT -HYPERION CALASH CLARENCE COLOMBO CLARO

CLOVELLY CLARA MIA -PENNY POST TIPLE

MA CHÉRIE

Ganhador de 3 carreiras, na Argentina e no Brasil, inclusive o GP Doutor Frontin, Gr. III (Gávea). Segundo colocado nos GPs 25 de Mayo, Gr. I (San Isidro), Presidente do Jockey Club (Cidade Jardim), terceiro no GP Brasil, Gr. I (Gávea) e quarto no Clássico Presidente João Sampaio (Cidade Jardim). Irmão próprio de Snow Gambler, ganhador de 7 provas na Argentina, inclusive clássicos. Seu pai, SNOW CAT, correu 6 vezes na Inglaterra, obtendo 3 vitórias e 2 colocações e produziu excelentes ganhadores, entre os quais Snow Bluff, Snow Cry, Snow Fox, Snow Sporting, Snow Figure, Snow Trail e Snow Festival.

CLARA MIA não correu. Sua mãe, TIPLE, é irmã própria de Cantatrice (boa ganhadora na Argentina) e Chansonnier (3 vitórias na Argentina e ganhador na Venezuela). A primeira geração de SNOW PUPPET estreiará em 1979.

#### TUYUTI II cast., 1961, argentina



PILATE EIGHT THIRTY MAKE TRACKS DINNER TIME BALLADIER BESIEGED LA TROIENNE **PHARIS** PHIDIAS LOIKA TRAIANA . CONGREVE TRIANA

MONCLOA

Com apenas três gerações em campanha no Brasil, TUYUTI II produziu, até fins de 1977, inúmeros ganhadores, inclusive TUYU BELLA (GP Carlos Teles da Rocha Faria, quarta no GP F.V. de Paula Machado, GR.II), OONA II(6 vitórias, segunda no GP Cordeiro da Graça, GR.III e terceira no GP Major Suckow, Gr. I), TUIUBIM (8 vitórias), TUIUFAME (5 vitórias), TUIUBRAS (5 vitórias), TUIUFLEUR (4 vitórias), TIASSE (GP Turfe Paranaense) e EIFO (GP F.V. de Paula Machado, Gr. II e Carlos Telles da Rocha Faria potranca líder da sua geração no Hipódromo da Gávea.

TAMBÉM EM SERVIÇO NO HARAS FRONTEIRA - HEATHEN, cast., Inglaterra, 1965, por Hethersett-Verdura, por Court Martial - reprodutor clássico no Brasil e Uruguai.



#### L. FERENCZI S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

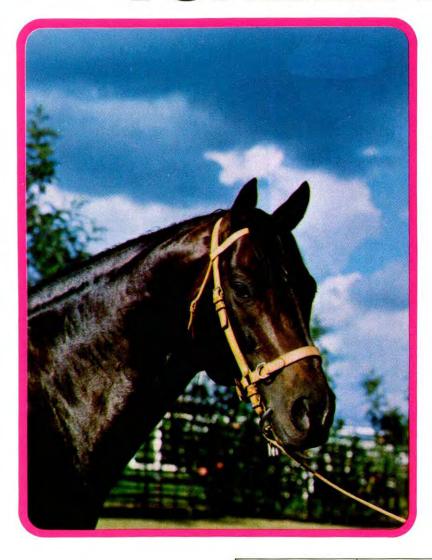
C.G.C. M.F. 61.235.123/0001—04 Inscr. Estadual N.º 102.901.317

> AVEIA CEVADA LINHAÇA

Fábrica e Escritório — São Paulo Rua do Gasômetro, 873 CEP 03004 FONES: 93-4844 93-5679 92-3280 CAIXA POSTAL 2570 Endereço Telegráfico: "FERENCZI"

Telex: 1122241 TCRL BR

#### **TUMBLE LARK**



Vencedor de 9 provas entre 1.200 e 1.700 metros e segundo colocado no Lexington Handicap, Aqueduct, Gr. II, além de inúmeras outras colocações, com prêmios no total de 94,500 dólares.

Pai de inúmeros ganhadores, inclusive *BIG LARK*, ganhador do GP Presidente Rafael A. Paes de Barros, 2.º colocado no

GP Presidente do Jockey Club, GP Cruzeiro do Sul, Gr. I, GP Jockey Club Brasileiro, Gr. I

GP Jockey Club Brasileiro, Gr. I, GP Paraná, Gr. II, GP Bento Goncalves, Gr. II

e 3.° colocado no GP Brasil, Gr. I

e BABY LARK, 2.ª no Clássico Presidente Antonio T. de Assumpção Netto e 4.ª no GP Diana (São Paulo) e no

GP Pres. Silvio Alvares Penteado.

Tumble Lark/Castanho/1967/Estados Unidos

|           |                 | NASRULLAH NEARCO MUMTAZ      | NEARCO       |
|-----------|-----------------|------------------------------|--------------|
|           | INIDIANI LIENAD |                              | MUMTAZ BEGUM |
|           | INDIAN HEMP     | SABZY                        | STARDUST     |
| T.V. LARK |                 | SARITA                       | SARITA       |
| I.V. LARK |                 | HEELELY                      | ROYAL FORD   |
|           | MICC LARKETIV   | HEELFLY                      | CANFLY       |
|           | MISS LARKSFLY   | LARKNEST BULL DOG LIGHT LARK | BULL DOG     |
|           |                 |                              | LIGHT LARK   |
|           |                 | MAN O'WAR                    | FAIRPLAY     |
|           | WAR ADMIRAL     |                              | MAHUBAH      |
|           | WAR ADMIRAL     | DDUCLUD                      | SWEEP        |
| TUMBLING  |                 | BRUSHUP                      | ANNETTE K    |
|           |                 | JACOPO                       | SANSOVINO    |
|           | LID THE LINE    |                              | BLACK RAY    |
|           | UP THE HILL     | CENTLE TOVET                 | SIR GALLAHAD |
|           |                 | GENTLE TRYST                 | CINQ A SEPT  |



#### RESTLESS JET

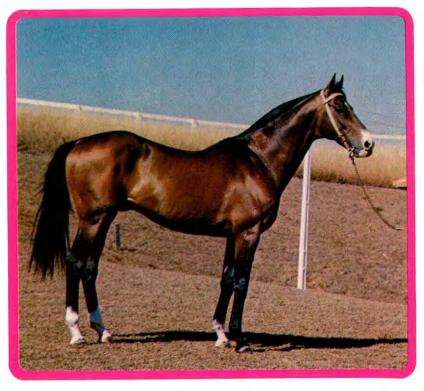
Correu 51 vezes, com o seguinte resultado: 6 vitórias, inclusive o Everglades Stakes, Hialeah, Gr. II., 11 segundos lugares, inclusive o Remsen Stakes, Aqueduct, Gr. II., 7 terceiros lugares, inclusive no Derby da Flórida, Gulfstream Park, Gr. I. Total de somas ganhas: 124.488 dólares.

**RESTLESS WIND**Vencedor do Washington Park Futurity (em tempo "record"), Arlington Futurity, Tremont Stakes, Nacional Stallion Stakes, Prairie Stakes e San Bernardino Handicap. Produziu inúmeros ganhadores, entre os quais *Process Shot* (Arlington Washington Lassie Stakes - Gr. III, Black Eye Susan Stakes, Barbara Fritchie Handicap - Gr. III, etc. e US\$ 465,791), *Tumble Wind* (Hollywood Derby - Gr. I, San Vicente Stakes - Gr. III, 2.° Santa Anita Derby - Gr. I e reprodutor clássico), *Racing Room* (San Antonio Stakes - Gr. I, 2.° Hollywood Gold Cup - Gr. I, Washington Park Handicap - Gr. III e reprodutor clássico), *On Your Mark* (Windsor Castle Stakes, Great Surrey Stakes e reprodutor clássico).

**SITTIN'ON READY** Ganhadora de 3 provas na Irlanda, produziu além de Restless Jet, *Big Bang* (2 vitórias e US\$ 4,800), *Readily* (2 vitórias, em treinamento), *Christmas Joy* (que produziu: Angel, Cinderella Stakes, 3.ª no Hollywood Lassie Stakes - Gr. II), Restless Jet ingressou na reprodução em 1977.

Restless Jet/Castanho/1970/Estados Unidos

|                 |               | BLENHEIM II  |                 |
|-----------------|---------------|--|-----------------|
|                 | WINDY CITY II | WYNDHAM BOSSOVER STAUNTON THE SATRAP   | BOSSOVER        |
|                 | WINDT CITT II |  | THE SATRAP      |
| RESTLESS WIND   |               | STAUNTON   | CROTANSTOWN     |
| NESTEESS WIND   |               | BULL LEA  BULL DOG  ROSE LEAVES  SUGAR RUN  BRITISH EMPIRE  CROTANSTOWN  BULL DOG  ROSE LEAVES  ST. GERMANS  MEMENTO  COLOMBO  ROSE OF ENGLA | BULL DOG        |
|                 | LUMP SUGAR    | BULL LEA   | ROSE LEAVES     |
|                 | LUIVIF SUGAN  | SLICAD DUN   |                 |
|                 |               | SUGAR RUN MEMENTO  | MEMENTO         |
|                 |               |  | COLOMBO         |
| 7               | ENDEAVOUR II  |  | ROSE OF ENGLAND |
|                 | ENDEAVOOR II  | HIMALAYA   | HUNTER'S MOON   |
| SITTIN'ON READY |               | HIMALATA   | PARTENOPE       |
| SITTIN ON READT |               | NASRULLAH  | NEARCO          |
| GUIDE LINE      | CHIDE LINE    |  | MUMTAZ BEGUM    |
|                 | GOIDE LINE    | LURLINE B  | ALIBHAI         |
|                 | LUNLINE B     | BELLE-CANE   |                 |



#### GAY GARLAND

Correu apenas 6 vezes, na Inglaterra e Irlanda, dos dois aos quatro anos, vencendo o Dante Stakes, 2.100 m (Gr. III). Foi segundo, a cabeça, no Gordon Stakes, 2.400 m (Gr. III), terceiro no John Porter Stakes, 2.400 m (Gr. II), quarto no Derby da Irlanda, 2.400 m (Gr. I) e quinto no King Edward VII Stakes, 2.400 m (Gr. II), a um corpo do primeiro colocado.

**SHANTUNG** Correu somente uma vez aos dois anos, vencendo o Prix Mousko (1.500 m) em St. Cloud. Aos três, ganhou o Prix Edgard de la Charme (2.000 m) em St. Cloud e o Prix de la Rochette (2.400 m), Gr. III, em Longchamp. Foi derrotado por cabeça por Herbager no GP de St. Cloud (2.400 m), Gr. I e obteve a terceira colocação no Derby de Epsom (2.400 m), Gr. I, para Parthia e Fidalgo. *Shantung* tem sido reprodutor e avô materno de enorme sucesso.

FESTOON

Potranca líder da sua geração, venceu três corridas, inclusive os 1.000 Guinéus (1.609 m), Gr. I e o Coronation Stakes (1.609 m), Gr. II. Além de GAY GARLAND, produziu bons ganhadores, entre os quais, Pindaric (Lingfield Derby Trial) e Atilla (ganhador de 6 corridas inclusive o GP del Jockey Club, Gr. I e Grosser Presis von Baden, Gr. I, 2.º no Prêmio Roma, Gr. I e terceiro na Coronation Cup, Gr. I, reprodutor na Austrália).

GAY GARLAND ingressou na reprodução em 1969, na Argentina, sendo pai de inúmeros ganhadores, dentre eles: PONTEZUELO (Clásico Iniciación, Eduardo Casey Gr. III e Isidoro Aramburu, etc.), GRAND GUIGNOL (GP Organizacion Sudamericana de Fomento del Puro Sangre de Carrera Gr. II, 2.º Clasico Miguel F. Martinez - Gr. III, 3.º nos GP Preseleccion Jockey Club Gr. II e Comparacion Gr. II). No Brasil, é pai de TERESINHA II (5 vitórias, 2.ª no GP Presidente Fábio da Silva Prado Gr. III, Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros, 3.ª no GP 25 de Janeiro Gr. II e 4.ª no GP Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida Gr. II), THE GARLAND (5 vitórias).

|          |             | PRINCE BIO    | PRINCE ROSE    |
|----------|-------------|---------------|----------------|
|          | CICAMPÉE    |               | BIOLOGIE       |
|          | SICAMBRE    | CIF           | RIALTO         |
|          |             | SIF           | SUAVITA        |
| SHANTUNG |             | LIVEEDION     | GAINSBOROUGH   |
|          | BARLEY CORN | HYPERION      | SELENE         |
|          | BARLET CORN | COLUADADELLI  | SCHIAVONI      |
|          |             | SCHIAPARELLI  | AILEEN         |
|          |             | FAIRWAY       | PHALARIS       |
| FESTOON  | FAIR TRIAL  |               | SCAPA FLOW     |
|          | FAIR IRIAL  | LADY IUDOD    | SON-IN-LAW     |
|          |             | LADY JUROR    | LADY JOSEPHINE |
|          |             | UMIDWAR       | BLANDFORD      |
|          | MONGOON     | OWIDWAR       | UGANDA         |
|          |             | MONSOON       | HEAVENLY WIND  |
|          |             | HEAVENLY WIND | GODETIA        |



#### **ANALOGY**

Correu na França e Brasil, com o seguinte resultado: 1 vitória na França (Prix de Cavour, 1.200 m St. Cloud); 5 vitórias no Brasil, inclusive, o GP Prefeito do município de São Paulo, 1.600 m; Gr. II, terceiro colocado no GP Piratininga, 2.000 m; Gr. II e quarto no GP Presidente da República, 1.609 m; Gr. I (Cidade Jardim). Seus primeiros produtos estreiarão em 1981.

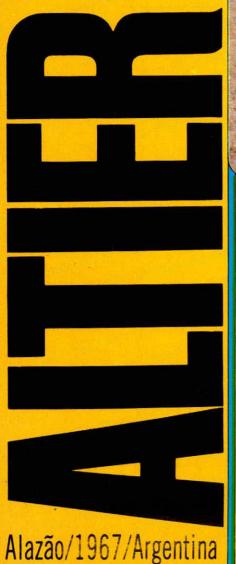
Venceu 9 corridas nos EEUU, entre as quais o Sapling Stakes, Gr. I, Saratoga Special Stakes, Gr. III, Bay Shore Stakes, Gr. III, Swift Stakes, Gr. III, Nassau County Handicap, Gr. III e Roseben Handicap, Gr. III. Foi segundo no Hopeful Stakes, Gr. I, Metropolitan Handicap, Gr. I, Gotham Stakes, Gr. II e terceiro no Wood Memorial Stakes, Gr. I. Levado ao haras produziu, em sua primeira geração a campeoníssima potranca RUFFIAN, ganhadora de 10 corridas e US\$ 331,428 e SOLARIZER (3 vitórias e US\$ 44,025), além de ANALOGY. Produziu ainda DRAMA CRITIC (US\$ 90,500) e outros bons ganhadores.

LA NENÉ
Obteve 8 vitórias na Argentina, inclusive os Prêmios Caballerizas Argentinas, Ignacio y Ignacio Correas, Gr. II, Colombia, Gr. III e Chile, Gr. III. Foi segunda nos Prêmios Comparación, Gr. II. Arturo R. Bullrich, Gr. III e Miguel Angel y Thomás Juarez Celman, Gr. III. É, ainda, mãe de MINCEMEAT (14 vitórias e US\$ 100,609) e CRIMSON CLEM (7 vitórias e US\$ 166, 438).

|           |                | NASRULLAH   | NEARCO        |
|-----------|----------------|-------------|---------------|
|           | BOLD RULER     |             | MUMTAZ BEGUM  |
|           | BOLD ROLER     | 14100 DIOCO | DISCOVERY     |
| REVIEWER  |                | MISS DISCO  | OUTDONE       |
| TEVIEVVEN |                | HACTY DOAD  | ROMAN         |
|           | BROADWAY       | HASTY ROAD  | TRAFFIC COURT |
|           | BROADWAY       | IFLITABOUT  | CHALLEDON     |
|           |                |             | BIRD FLOWER   |
|           |                | HYPERION    | GAINSBOROUGH  |
|           | ADICTODIANICO  |             | SELENE        |
|           | ARISTOPHANES   | COMMOTION   | MIEUXCE       |
| LA NENÉ   |                | COMMOTION   | RIOT          |
|           | OLULP PINIOLIS | CONGREVE    |               |
|           | DELLIA         | CHURRINCHE  | URRACA        |
|           | BRUJA          | CECTA       | LOMBARDO      |
|           |                | SECTA       | SIPE SIPE     |

Ganhador de dez provas, inclusive os GGPP Instituto Nacional de Actividad Hipica — Internacional, San Isidro e Presidente da República — Internacional, Cidade Jardim, Ambas do Gr. I. venceu ainda os clássicos General Alvear e Arturo Y Rufino Luro, na Argentina e os GGPP Salgado Filho (Gr. II) e Presidente Emilio Garrastazu Médici (Gr. III), na Gávea.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.





Ancient Lights Castanho - 1957

Charmante Castanha - 1959 Supreme Court

Queen of Light

Fort Napoleon

Quadrilha

Persian Gulf ou Precipitation

Forecourt

Borealis

Picture Play

Tourbillon

Roquebrune

Formastérus

Tacy

Hurry On Double Life Fair Trial Overture Brumeux Aurora Donatello II Amuse Ksar Durban Motrico Medéa Astérus Formose Tomy II Tocaia

vitórias, dos 2 aos 6 anos, inclusive os GGPP
Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. III)
duas vezes, Almirante Marquês de Tamandaré (Gr. II) duas vezes, Salgado Filho (Gr. II)
duas vezes, Gervásio Seabra (Gr. III) duas
vezes, José Carlos de Figueiredo (Gr. III) e
Dezesseis de Julho (Gr. III), todos no hipódromo da Gávea, onde é detentor dos recordes para as distâncias de 1.600 e 2.000
metros na pista de grama.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.



Tordilho/1966/S. Paulo



Fort Napoléon Alazão, 1947

Bariloche Tordilha, 1958 Tourbillon

Roquebrune

Blackamoor

Okayama

Ksar

Durban

Motrico

Medéa

Badruddin

Apple Cider

Maranta

Haylette

Bruleur
Kizil Kougan
Durbar II
Banshee
Radamés
Martigues
Teddy
Relizane
Blandford
Mumtaz Mahal
Pommern
Mount Whistle
Solario
Mispec
Formastérus

Marion

# SAHIB

Cast. esc./EUA/1966/Sir Gaylord-Hide Out, por Spy Song

- Ganhador do Railway Stakes, Gr. III e do Tetrarch Stakes, Gr. III.
- Terceiro colocado no Handicap Livre da Irlanda de produtos de 2 anos da geração de 1969.
- Oitavo colocado nas estatísticas gerais de reprodutores (por número de ganhadores) na Inglaterra/Irlanda em 1976.



# HARAS MORUMBI

GUARAREMA, Est. de S. Paulo/Proprietário PAULO DE ARRUDA MIRANDA